

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2025



APRESENTAÇÃO

Em atendimento à Resolução CNPC nº 32/2019, a Faelce apresenta o Relatório Anual de Informações (RAI), documento que sintetiza a gestão da Entidade em 2025 e reúne os principais números e registros do exercício. O relatório dá publicidade às demonstrações financeiras, às demonstrações atuariais, às notas explicativas, ao relatório dos auditores independentes, ao parecer do Conselho Fiscal e à manifestação do Conselho Deliberativo.

Ricardo Nelson Vasconcelos
Diretor Presidente

Emilva Queiroz Dias
Diretora Administrativo
e Financeiro

José Tarcísio Ferreira Bezerra
Diretor de Seguridade

SUMÁRIO

Mensagem dos Presidentes	4
Organograma	7
Governança	8
Gestores	9
A Faelce	10
Principais Números da Faelce em 2025	11
Principais Realizações do Ano	12
Faelce em Movimento	16
Cenário Econômico e os Desafios de 2026	20
Planos Previdenciários	24
Gestão de Investimentos	36
Gestão Administrativa	50
Anexos	54

Produção Editorial
Antônia Rodrigues
Francisco Camurça

Gardênia Moreira
Lucas Sombra
Marcos Santos

Lucas Sombra
Comunicação Faelce
Wellington Martins
Projeto Gráfico e Diagramação

MENSAGEM DO CONSELHO DELIBERATIVO

Governança que fortalece, futuro que se sustenta

Ao longo de 2025, a Faelce consolidou avanços relevantes em um ambiente que exige prudência, disciplina e capacidade de adaptação. Como Presidente do Conselho Deliberativo, registro com satisfação a consistência dos resultados e a condução responsável dos temas estratégicos, sempre orientados pela proteção dos direitos dos participantes e assistidos e pela integridade das decisões. Em cada deliberação, buscamos combinar rigor técnico, transparência e visão institucional, preservando aquilo que sustenta a confiança na Fundação: governança efetiva e gestão focada no longo prazo.

O Conselho Deliberativo manteve, durante todo o ano, seu papel de vigilância e direcionamento, acompanhando com atenção a execução das políticas, o cumprimento de normas e a evolução dos cenários econômico e regulatório. Essa atuação, integrada aos mecanismos de controle e às melhores práticas de governança, reforçou a previsibilidade necessária para decisões que envolvem compromissos previdenciários de natureza duradoura. Em paralelo, a Fundação seguiu aprimorando processos e instrumentos de gestão, ampliando a qualidade das informações e a eficiência operacional — movimentos importantes para responder às exigências do mercado e fortalecer a experiência dos participantes.

Nossa prioridade permanece clara: assegurar a perenidade dos planos e a sustentabilidade dos compromissos assumidos. Isso demanda planejamento contínuo, análise criteriosa de riscos, equilíbrio entre segurança e rentabilidade e um olhar permanente para o futuro. Em 2025, seguimos avançando com responsabilidade, mantendo o foco na solidez, na conformidade e na melhoria contínua, pilares essenciais para que a Faelce continue entregando tranquilidade e segurança previdenciária ao longo do tempo.

Aproveito para agradecer aos patrocinadores — Enel e Faelce — pelo apoio institucional; aos conselheiros, pelo senso de responsabilidade e dedicação; à Diretoria Executiva e às equipes, pela competência técnica e compromisso com a excelência; e, principalmente, aos participantes e assistidos, razão maior de nossa atuação. Reafirmo o compromisso do Conselho Deliberativo com uma governança firme, decisões consistentes e uma Fundação preparada para seguir evoluindo, com seriedade e respeito à confiança que nos é depositada.



David Abreu
Presidente do Conselho Deliberativo - Faelce

MENSAGEM DO CONSELHO FISCAL

Rigor técnico a serviço da confiança

Em uma entidade de previdência complementar, a fiscalização é mais do que uma obrigação formal: é um pilar de proteção do patrimônio construído pelos participantes e assistidos ao longo do tempo. Em 2025, o Conselho Fiscal da Faelce exerceu seu papel com independência, zelo e espírito construtivo, atuando como guardião da conformidade e da qualidade das informações que sustentam as decisões de gestão. Nosso compromisso permanente foi assegurar que a condução administrativa e financeira da Fundação permanecesse aderente às normas, aos princípios de boa governança e às melhores práticas de controle.

Ao longo do ano, acompanhamos de forma sistemática a execução orçamentária, a evolução das despesas administrativas e a coerência dos registros com os limites e diretrizes aprovados. Realizamos análises periódicas de balancetes, demonstrativos e relatórios gerenciais, buscando consistência entre fatos, registros e evidências. Também verificamos o cumprimento de dispositivos legais e estatutários aplicáveis, com atenção aos prazos, às rotinas de reporte e à integridade da documentação, sempre com foco na transparência e na rastreabilidade dos processos.

Essa atuação se fortalece quando integrada ao conjunto de mecanismos de governança. Em 2025, mantivemos interlocução técnica com a auditoria interna e com a auditoria independente, avaliando recomendações, acompanhando planos de ação e observando a evolução dos apontamentos ao longo do exercício. Da mesma forma, o diálogo com a Diretoria Executiva e com os demais órgãos estatutários foi conduzido com objetividade e respeito às responsabilidades de cada instância, reforçando um ambiente de controle que privilegia a prevenção, a clareza dos dados e a confiabilidade das demonstrações.

Concluídas as análises anuais, registramos que os controles internos se mostraram adequados e compatíveis com a natureza das atividades da Fundação, contribuindo para a consistência das informações e para a segurança operacional dos processos. Agradeço aos conselheiros pelo compromisso com a função fiscalizatória e às equipes envolvidas pela colaboração técnica ao longo do exercício. Reafirmamos, por fim, nosso empenho contínuo com a ética, a transparência e a segurança dos planos, pilares indispensáveis para preservar a confiança de quem depende, no presente e no futuro, da solidez da Faelce.



Márcio Nunes
Presidente do Conselho Fiscal - Faelce

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Gestão que entrega resultados e fortalece a confiança

Em 2025, a Faelce viveu um ano de consolidação — um período em que a maturidade da nossa gestão ficou evidente na rotina, nos processos e, sobretudo, na entrega. Mais do que reagir a cenários, avançamos com método: aprimoramos práticas, fortalecemos controles e elevamos a eficiência operacional para garantir que cada decisão e cada execução estivessem alinhadas ao propósito previdenciário que nos orienta diariamente. O resultado desse esforço é um funcionamento mais previsível, mais consistente e mais preparado para sustentar compromissos de longo prazo.

Esta edição do Relatório Anual de Informações materializa o nosso compromisso com a transparência. Aqui, números e indicadores não aparecem como formalidade, mas como expressão de responsabilidade. Prestamos contas com clareza porque entendemos que a confiança se fortalece quando a informação é acessível, precisa e útil para o participante e o assistido. Ao traduzir dados em compreensão, reafirmamos a seriedade com que administramos recursos, monitoramos riscos, seguimos regras e conduzimos a Fundação com disciplina e zelo.

A consolidação de 2025 também foi construída por pessoas. Nossa equipe técnica e administrativa sustentou a operação com competência, ética e senso de missão, atuando com atenção aos detalhes que fazem diferença na qualidade do serviço e na segurança dos processos. Investimos em melhorias contínuas, padronização de fluxos e modernização tecnológica, com foco em eficiência, rastreabilidade e melhores jornadas de atendimento. Para nós, inovação não é discurso: é prática aplicada, é rotina mais segura, é trabalho bem-feito, é capacidade de evoluir sem perder o rigor.

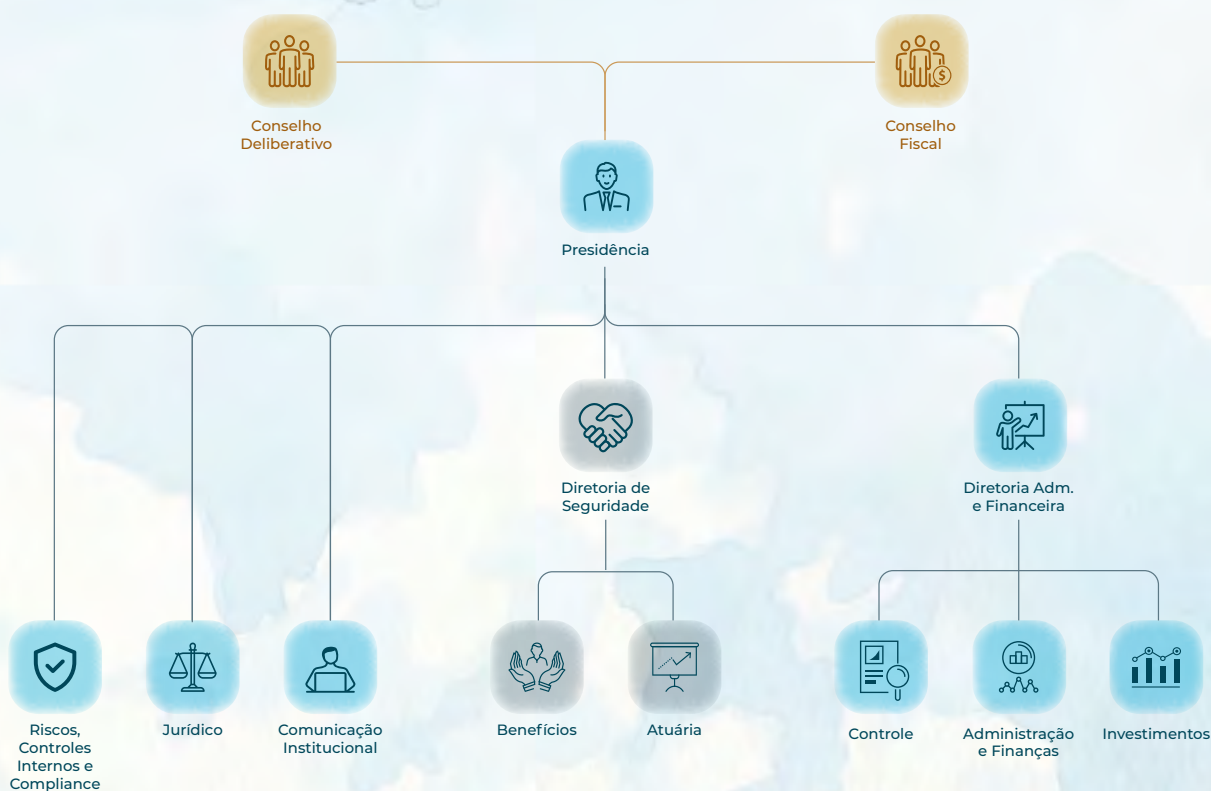
Seguimos atentos ao que o mercado exige, mas com convicção sobre o que controlamos: governança operacional, qualidade de execução e foco nos resultados que importam. Em um ambiente que muda, a estabilidade não nasce da inércia — nasce de gestão ativa, de acompanhamento constante e de decisões baseadas em critérios. Foi assim que conduzimos 2025: com liderança presente, leitura técnica e responsabilidade na condução do dia a dia.

O futuro dos planos é um compromisso que se honra todos os dias. É justamente a solidez construída na operação — com processos robustos, equipes preparadas e transparência permanente — que assegura as condições para atravessar ciclos e preservar a finalidade maior da Faelce. Seguiremos avançando com seriedade e proximidade, aprimorando o que já funciona e enfrentando novos desafios com a confiança de quem sabe: quando a gestão é firme, a segurança de longo prazo se torna realidade para quem confia em nosso trabalho.



Ricardo Vasconcelos
Presidente Faelce

ORGANOGRAMA



CANOA QUEBRADA
ARACATI-CE

GOVERNANÇA

A estrutura de governança da Faelce é composta por Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva, que são responsáveis pela gestão e a fiscalização das atividades

Conselho Deliberativo

Atribuições

Órgão de controle e orientação superior da Faelce, cabendo-lhe precipuamente fixar os objetivos e a política de benefícios, e sua ação se exercerá pelo estabelecimento de diretrizes fundamentais e normas gerais de organização, operação, administração e de aplicação das disponibilidades.

Composição

Cinco membros titulares e dois membros suplentes.

Conselho Fiscal

Atribuições

Órgão responsável pelo controle e fiscalização interna das atividades da Fundação, cabendo-lhe principalmente zelar pela gestão econômico - financeira da Faelce.

Composição

Quatro membros titulares e quatro membros suplentes.

Diretoria Executiva

Atribuições

Órgão responsável pela administração da entidade, tendo como objetivo executar a política de administração definida pelo Conselho Deliberativo.

Composição

Três diretores: Presidente, Administrativo Financeiro e Seguridade.

GESTORES



Conselho Deliberativo

TITULAR	SUPLENTE	INÍCIO MANDATO	TÉRMINO MANDATO
David Augusto de Abreu (Presidente)	---	01/05/2025	30/04/2028
Ruy Magno Praciano Bandeira	---	01/05/2025	30/04/2028
Roberto Pereira de Menezes Filho	---	23/08/2025	30/04/2028
Fernando Antonio de Moura Avelino	Regina Lúcia Alencar Ribeiro	26/06/2025	30/04/2028
José Raimundo de Freitas Costa	Francisco Flávio Cartaxo Silva	26/06/2025	25/06/2028



Conselho Fiscal

TITULAR	SUPLENTE	INÍCIO MANDATO	TÉRMINO MANDATO
Márcio Da Costa Nunes (Presidente)	Cristiano Rocha de Lima	01/05/2024	30/04/2027
Renata Kelly Matos Gurgel	Maria Erika Araujo Aguiar Pedrosa	01/05/2024	30/04/2027
Luis Evandi Abraão Maia	Francisco Flávio Cartaxo Silva	01/05/2025	30/04/2028
Atila Einstein De Oliveira	Joelbia Maia Bezerra Chaves	01/05/2025	30/04/2028



Diretoria Executiva

DIRETOR	CARGO	INÍCIO MANDATO	TÉRMINO MANDATO
Ricardo Nelson Vasconcelos	Presidente	01/05/2025	30/04/2028
Emilva Queiroz Dias	Diretora Administrativo Financeira	01/05/2025	30/04/2028
José Tarcísio Ferreira Bezerra	Diretor de Seguridade	01/05/2025	30/04/2028

A FAELCE

Fundada no dia 07 de abril de 1981, a Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce é pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, enquadrando-se como Entidade Fechada de Previdência Complementar nos termos da Lei 6.435, de 15 de julho de 1977, revogada pela Lei complementar nº 109, de 29 de maio de 2001.

Desde sua criação, a Faelce tem como objetivo administrar planos de natureza previdenciária. Atualmente administra dois planos de benefícios, sendo um na modalidade de Benefício Definido (Plano BD) e outro na modalidade de Contribuição Definida (Plano CD).

A Faelce rege-se-á pelo seu Estatuto, pelos Regulamentos relativos aos seus planos de benefícios, pelas disposições da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, bem como pela Legislação Civil e Legislação de Previdência Social, no que lhes for aplicável e demais atos que forem baixados pelos Órgãos competentes.

A Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce, tendo por finalidade como entidade privada de complementação do sistema oficial de previdência social, vem desempenhando e cumprindo com dedicação, excelência e sucesso, sua missão de oferecer previdência para uma vida melhor, promovendo qualidade de vida através de seus planos de benefícios previdenciários.

Previdência para uma vida melhor

Missão

Administrar planos previdenciários e gerir os respectivos patrimônios com eficiência e eficácia, assegurando os direitos dos participantes, assistidos e patrocinadores.

Visão

Ser reconhecida no segmento como referencial de excelência na administração de planos previdenciários.

Valores

- Comprometimento
- Ética
- Credibilidade
- Transparência

PRINCIPAIS NÚMEROS

DA FAELCE EM 2025

R\$

1,644 bilhões

Patrimônio Social
Consolidado

R\$

125.012 milhões

de benefícios
pagos no ano

1.193

assistidos dos
planos de pre-
vidência

R\$

4,358 milhões

em empréstimos
concedidos no ano

12

empregados

3

diretores

1.664

atendimentos
realizados

100^a

posição
no ranking da
Abrapp

Ranking de Patrimônio - 10/2025

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DO ANO

SUMÁRIO

Imagens meramente ilustrativas



Faelce homenageia aposentados e reafirma compromisso com seus direitos

No Dia Nacional dos Aposentados, celebrado em 24 de janeiro de 2025, a Faelce homenageou os trabalhadores que dedicaram anos de suas vidas ao desenvolvimento do país.

A data reforçou a importância do reconhecimento e da valorização de quem contribuiu para a sociedade e, após décadas de trabalho e de contribuição à previdência, conquistou o direito à aposentadoria.

A Faelce reafirmou seu compromisso com a defesa dos direitos previdenciários e com o reconhecimento da trajetória de seus participantes.



Faelce comemora 44 anos de conquistas e comprometimento

A Fundação Coelce de Seguridade Social (Faelce) celebrou, em 7 de abril de 2025, 44 anos de atuação, reafirmando uma trajetória marcada pelo compromisso com a segurança previdenciária de seus participantes. Mais do que celebrar essa história, a Entidade destacou sua responsabilidade na construção de um futuro sólido, equilibrado e sustentável.

Com uma equipe de 12 colaboradores, a Faelce manteve sua atuação pautada nas melhores práticas de gestão, com foco no atendimento aos participantes, à patrocinadora, aos parceiros e aos órgãos reguladores. Ao longo de sua trajetória, a Entidade consolidou-se pelo padrão de eficiência administrativa e pelo compromisso permanente com seus participantes ativos e assistidos.

Faelce participa tradicional festa de confraternização da Saelce

Em 19 de novembro de 2025, a Faelce (Fundação Coelce de Seguridade Social) e a Saelce (Sociedade dos Aposentados Eletricitários do Estado do Ceará) promoveram a tradicional confraternização voltada a aposentados e pensionistas. Realizado no Clube CRESSE, o encontro reuniu mais de 280 participantes, de acordo com a organização.



Na ocasião, o diretor de Seguridade da Faelce, Tarcísio Bezerra, apresentou os resultados alcançados pela Fundação e destacou o cenário de estabilidade da Entidade.

A programação incluiu almoço, música ao vivo e uma ação de Educação Financeira e Previdenciária promovida pela Faelce, com a distribuição de brindes institucionais.



Contribuição Voluntária: comece agora a investir no seu futuro

Em 2025, a Faelce divulgou a tradicional campanha de Contribuição Voluntária voltada aos participantes do Plano de Contribuição Definida (Plano CD), reforçando a importância do planejamento previdenciário como instrumento de segurança e tranquilidade para o futuro.

Para quem integra o Plano CD, esse planejamento já representava uma base importante para a construção de uma aposentadoria mais estável. Ainda assim, a possibilidade de realizar contribuições adicionais se apresentou como uma alternativa estratégica para ampliar a reserva previdenciária e favorecer uma renda de aposentadoria mais alinhada ao padrão de vida desejado.

A contribuição voluntária, de caráter esporádico, pôde ser realizada a qualquer momento. No entanto, a orientação foi priorizar um planejamento mensal, em vez de concentrar aportes apenas no final do ano. Ao longo do tempo, essas contribuições adicionais ampliaram o saldo acumulado e fortaleceram a formação da reserva de aposentadoria, reduzindo o esforço necessário para alcançar o valor projetado para o futuro.



Recadastramento 2025: atualização cadastral passou a ser 100% digital pelo site e aplicativo da Faelce

Em 2025, a Faelce realizou mais uma edição do recadastramento de aposentados e pensionistas, etapa fundamental para assegurar a continuidade do pagamento dos benefícios e a atualização das informações cadastrais dos participantes. O período de realização teve início em 2 de junho e seguiu até 31 de outubro de 2025.

Naquele ano, o processo foi conduzido de forma integralmente digital, por meio do site e do aplicativo da Faelce, disponível para os sistemas Android e iOS. A medida representou um avanço na modernização dos serviços da Fundação, ao oferecer mais praticidade, segurança e comodidade aos usuários, que puderam realizar a atualização de seus dados de forma remota, sem necessidade de deslocamentos ou entrega de documentos físicos.

O recadastramento teve como principais objetivos garantir a regularidade no pagamento dos benefícios, promover a correção e a validação das informações cadastrais, além de contribuir para a prevenção de fraudes e para a conformidade com as normas que regem o setor previdenciário.

Para orientar os participantes, a Faelce também disponibilizou conteúdo instrutivo com o passo a passo do procedimento, reforçando seu compromisso com uma comunicação clara e acessível. Ao longo de toda a campanha, a equipe da Fundação permaneceu disponível para prestar apoio e esclarecimentos, assegurando que o processo transcorresse com tranquilidade e segurança para aposentados e pensionistas.

Prestação de Contas aproximou a Faelce de assistidos no interior do Estado

Em 2025, a Faelce realizou palestras de Prestação de Contas no primeiro e no segundo semestre, fortalecendo o diálogo com os assistidos e reafirmando seu compromisso com a transparência na gestão dos planos previdenciários. As ações ocorreram nas cidades de Juazeiro do Norte e Sobral, em ambos os semestres, e também em Iguatu, no segundo semestre.

Durante os encontros, foram apresentados os resultados dos planos BD e CD, em exposições conduzidas pelo diretor de Seguridade, Tarcísio Bezerra, e pelo atuário Marcos Santos. A iniciativa proporcionou aos participantes um momento de esclarecimento e aproximação, com informações relevantes sobre a gestão dos planos e o desempenho da Entidade ao longo do período.



A programação também contou com a participação da Saelce, representada por seu presidente, Venâncio Tavares, ampliando a integração institucional entre as entidades. Nos encontros realizados no primeiro semestre, houve coffee break para os participantes, enquanto, no segundo semestre, foi servido almoço. Além disso, foram distribuídos brindes institucionais, contribuindo para tornar os eventos ainda mais acolhedores.

Com a realização das palestras, a Faelce reforçou sua atuação pautada na proximidade, na clareza das informações e no respeito aos seus assistidos.

FAELCE EM MOVIMENTO

Faelce acompanha debates estratégicos no Encontro Regional 2025 Centro-Norte e Nordeste

Membros do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal da Faelce participaram, em 24 de abril de 2025, em Brasília, do Encontro Regional 2025 Centro-Norte e Nordeste, promovido no

âmbito da agenda institucional

do sistema de previdência complementar fechada. O evento representou uma importante oportunidade para o intercâmbio de experiências, a escuta das demandas das associadas e o aprofundamento de debates técnicos relevantes para o segmento.

A programação contemplou temas estratégicos, como educação previdenciária, tendências legais e normativas, investimentos na era digital, inteligência artificial, Open Pension e os desafios para o fortalecimento das EFPC. As discussões contribuíram para ampliar a visão institucional sobre práticas de Governança, inovação e Sustentabilidade aplicadas ao setor.

A participação da Faelce reforça seu compromisso com a atualização permanente, a qualificação de sua atuação institucional e a busca contínua por soluções que promovam segurança, transparência e solidez na gestão, em benefício dos Participantes e Assistidos.



Participação no XXVI Congresso Nacional da Anapar

Membros do Conselho Fiscal da Faelce participaram, nos dias 22 e 23 de maio de 2025, em Recife (PE), do XXVI Congresso Nacional da Anapar, que reuniu debates relevantes para o fortalecimento da previdência complementar fechada. Entre os temas em destaque estiveram o regime sancionador das EFPC e os desdobramentos da Operação Greenfield, em discussões voltadas ao ambiente regulatório, à segurança jurídica e à proteção dos Participantes e Assistidos.

A presença da Faelce no congresso reafirma o compromisso da Fundação com o acompanhamento dos temas estratégicos do setor, o aprimoramento da Governança e a atuação alinhada aos princípios de transparência, Seguridade e Sustentabilidade.



Imagens meramente ilustrativas



Faelce participa do 14º Seminário de Investimentos nas EFPC, em São Paulo

O presidente da Faelce e o diretor de Seguridade participaram, nos dias 28 e 29 de maio de 2025, em São Paulo, do 14º Seminário de Investimentos nas EFPC, promovido pela Abrapp. Considerado um dos principais encontros do segmento, o evento reuniu dirigentes e especialistas para debater assuntos estratégicos relacionados à gestão dos investimentos nas entidades fechadas de previdência complementar.

Na programação, ganharam destaque cinco temas centrais: o cenário macroeconômico e seus impactos para as EFPC; as estratégias de investimento para 2025; a sustentabilidade como vetor de performance e geração de valor; a inteligência artificial aplicada à gestão de fundos; e o futuro da previdência diante dos desafios regulatórios e das transformações do setor.

A presença da Faelce no seminário contribuiu para ampliar o acompanhamento institucional sobre pautas relevantes ao ambiente das EFPC, em uma agenda voltada ao intercâmbio de conhecimento e à reflexão sobre os caminhos do sistema previdenciário.

Faelce acompanhou debates sobre inovação e humanização no 5º Encontro Nacional de Gestão de Pessoas

A contadora representou a Faelce no 5º Encontro Nacional de Gestão de Pessoas das EFPC, promovido pela Abrapp nos dias 4 e 5 de junho de 2025. Voltado à reflexão sobre o futuro das relações de trabalho, o evento reuniu especialistas para discutir caminhos mais humanos, inovadores e sustentáveis para a gestão de pessoas no segmento.



Entre os assuntos em destaque, estiveram as transformações no ambiente organizacional, o fortalecimento da cultura interna, a valorização das pessoas nas estratégias institucionais, os desafios da liderança em tempos de mudança e a construção de ambientes mais saudáveis, inclusivos e conectados com as novas demandas do trabalho.

A programação também promoveu troca de experiências e reflexões sobre práticas alinhadas à evolução da gestão nas entidades.

Faelce acompanha tendências do setor no FEBRABAN TECH 2025

A diretora Administrativa e Financeira da Faelce e o analista de Investimentos participaram do FEBRABAN TECH 2025, realizado de 10 a 12 de junho de 2025, no Transamerica Expo Center, em São Paulo.

Reconhecido como o principal evento de tecnologia e inovação do setor financeiro na América Latina, o encontro reuniu lideranças e especialistas para debater a transformação digital do mercado, com foco no tema “A aceleração do Setor Financeiro na Era da Inteligência”.

Entre os principais assuntos discutidos, destacaram-se a inteligência artificial generativa, o avanço do Open Finance e do Pix, o Drex, a agenda ESG e os desafios relacionados à cibersegurança. Com público recorde e ampla participação de representantes de grandes instituições, o evento reforçou sua relevância como espaço de atualização e troca de conhecimento sobre tendências que impactam a gestão, os investimentos e a inovação no setor financeiro.



Faelce marcou presença no EPINNE/EPB 2025, na Bahia

A Faelce participou do XXVIII Encontro dos Profissionais de Investimentos do Norte e Nordeste (EPINNE) e do XXVI Encontro dos Profissionais de Benefícios do Norte e Nordeste (EPB), realizados entre 4 e 6 de agosto de 2025, na Bahia, reforçando sua presença em um dos mais relevantes fóruns de debate e qualificação do segmento de previdência complementar fechada nas regiões Norte e Nordeste.

Representaram a Fundação diretores e empregados, além de integrantes do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal. Ao reunir profissionais, dirigentes e especialistas de diversas entidades, os encontros proporcionaram um ambiente propício ao intercâmbio de experiências, à atualização técnica e à reflexão sobre temas centrais para a gestão previdenciária.

Com o tema “Planejando o Futuro: longo prazo e longevidade no foco”, a programação promoveu discussões voltadas aos desafios e às perspectivas que impactam as EFPC, com destaque para sustentabilidade, preparação institucional, visão estratégica de longo prazo, longevidade e fortalecimento do sistema. A participação da Faelce acompanhou esse movimento de atualização e diálogo setorial, em sintonia com a busca permanente por uma atuação sólida, responsável e alinhada às transformações do segmento.



Faelce acompanhou debates estratégicos no principal fórum jurídico das EFPC

Participação institucional reforçou a atenção da Fundação às transformações regulatórias, tecnológicas e legislativas que impactam a previdência complementar fechada.

A Faelce esteve representada no 20º Encontro Nacional de Advogados das EFPC, realizado em Brasília (DF), nos dias 25 e 26 de agosto de 2025, com a participação do advogado da Fundação. Reconhecido como um dos mais relevantes fóruns jurídicos da previdência complementar fechada, o encontro promoveu discussões de alto nível sobre temas que vêm redesenhando o ambiente regulatório e institucional do segmento.

Entre os principais tópicos acompanhados pela Faelce, destacaram-se: uso da inteligência artificial no Judiciário e na automação legal; governança, ética e responsabilidade civil no uso de novas tecnologias; modernização do regime disciplinar aplicável às EFPC; litigiosidade e métodos alternativos de solução de conflitos; além das recentes transformações regulatórias e tributárias.



Faelce integrou agenda técnica do CONANCEP 2025 no Rio de Janeiro

A Faelce participou do 14º CONANCEP – Congresso Nacional da ANCEP, realizado de 22 a 24 de setembro de 2025, no Rio de Janeiro (RJ), com a presença do diretor de Seguridade e das contadoras. Em sua 14ª edição, o congresso marcou os 40 anos da ANCEP e reuniu lideranças técnicas e profissionais das Entidades Fechadas de Previdência Complementar em uma programação voltada à atualização e ao intercâmbio de conhecimentos.

Entre os principais tópicos acompanhados pela Fundação, destacaram-se: novas resoluções CNPC e CMN; governança e controles internos; uso da inteligência artificial; agenda ESG; além de desafios contábeis, atuariais e de investimentos. A programação também incluiu painéis pré-congresso, palestra magna, sessões plenárias e espaços de integração entre representantes do setor.

A participação da Faelce acompanhou discussões relevantes para o aprimoramento técnico e para a leitura dos temas que vêm moldando o presente e o futuro da previdência complementar fechada.





Faelce acompanhou, em formato online, debates centrais do Congresso Brasileiro de Previdência Complementar

A Faelce participou, em formato online, do 46º Congresso Brasileiro de Previdência Complementar (CBPP), realizado nos dias 22, 23 e 24 de outubro de 2025, com a presença de diretores, empregados e de integrantes do Conselho Deliberativo. Promovido como um dos principais encontros do segmento, o congresso reuniu especialistas e lideranças para discutir o papel da previdência complementar como instrumento de inclusão e proteção social.

Entre os principais tópicos acompanhados pela Faelce, destacaram-se: longevidade; novas gerações; bem-estar; segurança financeira; inovação; e construção de soluções alinhadas aos desafios atuais do setor. Com programação distribuída em múltiplos palcos temáticos, o evento ampliou as possibilidades de atualização e troca de experiências.

A presença da Fundação no congresso acompanhou uma agenda conectada às discussões que vêm ampliando o alcance e a relevância da previdência complementar no cenário contemporâneo.

Faelce acompanhou tendências de comunicação no RD Summit 2025

A Faelce participou do RD Summit 2025, realizado de 5 a 7 de novembro, no Expo Center Norte, em São Paulo, com a presença de assistentes de Comunicação e de atendimentos. Reconhecido como um dos principais encontros de marketing, vendas e inovação da América Latina, o evento reuniu milhares de participantes e ampla programação voltada à atualização profissional, networking e análise de tendências de mercado.



Entre os tópicos acompanhados pela Fundação, estiveram: uso prático da inteligência artificial na comunicação; personalização de mensagens; fortalecimento da cultura de marca; comunicação mais humanizada; conteúdo interativo; reputação institucional; e uso estratégico de dados para ampliar engajamento e relacionamento com públicos diversos.

A participação da Faelce ampliou o repertório da equipe sobre práticas contemporâneas de comunicação institucional, contribuindo para reflexões aplicáveis ao diálogo com Participantes e Assistidos em contextos cada vez mais digitais e dinâmicos.

CENÁRIO ECONÔMICO E OS DESAFIOS DE 2026

FORTE DE N. SRA. DA ASSUNÇÃO
FORTALEZA-CE



ANÁLISE RETROSPECTIVA

O ano de 2025 foi marcado por significativa volatilidade nos mercados interno e externo, em decorrência dos eventos geopolíticos, da inflação global e dos esforços conduzidos pelos governos e bancos centrais para estabilização de suas economias. Nos Estados Unidos, observou-se a manutenção de uma política monetária restritiva por parte do FED, com taxas de juros em patamar elevado, como estratégia para conter a inflação e preservar o ritmo de crescimento econômico. Na zona do Euro, o ambiente também permaneceu desafiador, diante dos efeitos acumulados do aperto monetário e da necessidade de equilíbrio entre inflação e atividade econômica. Na China, apesar da manutenção do crescimento econômico, fatores como as tensões geopolíticas e questões estruturais do setor imobiliário continuaram gerando incertezas quanto à continuidade do ritmo de expansão da economia chinesa.

No Brasil, a taxa básica de juros apresentou trajetória compatível com o cenário econômico observado ao longo de 2025, em um contexto de inflação ainda monitorada e atividade econômica resiliente. O crescimento do PIB brasileiro em 2025 refletiu desempenho consistente, superior às expectativas iniciais, favorecido pela melhora gradual dos fundamentos econômicos e pelo comportamento mais positivo de alguns setores da economia.

Com um cenário de taxa de juros real ainda elevada no Brasil, os ativos de renda fixa permaneceram bastante atrativos para os investidores institucionais, sobretudo porque as remunerações oferecidas tanto por títulos públicos quanto por créditos privados continuaram situadas acima das metas atuariais dos planos de benefícios previdenciários. Em relação ao segmento de renda variável, apesar de ainda submetido a volatilidade ao longo do período, o mercado de capitais apresentou recuperação relevante em 2025, favorecido principalmente pelo ingresso de capital estrangeiro e pela reprecificação dos ativos negociados. No segmento de multimercados, também se observou desempenho favorável, ainda que permeado por oscilações, especialmente em estratégias com exposição a renda variável. Quanto aos investimentos no exterior, a performance mostrou-se mais associada aos ativos de renda fixa do que à renda variável, em razão do ambiente global de juros elevados e da expectativa de flexibilização monetária nas principais economias. No segmento imobiliário, verificou-se melhora no desempenho, sobretudo em ativos ligados a lajes corporativas e empreendimentos residenciais, que vinham sendo impactados desde o período pós-pandemia.

Em síntese, o ano de 2025 apresentou um panorama positivo para o desempenho dos investimentos, aliado a uma percepção de maior estabilidade ao final do exercício. As sinalizações mais favoráveis no campo fiscal contribuíram para a condução da política monetária, enquanto a perspectiva de redução gradual dos juros em economias relevantes, somada ao contexto geopolítico, favoreceu uma reação positiva dos mercados locais em termos de retorno.



ANÁLISE PROSPECTIVA

Após o final de 2025, os investidores estrangeiros voltaram a demonstrar maior interesse por alocações de risco no Brasil, contribuindo para uma melhor performance desses ativos, em especial no segmento de renda variável, embora o cenário ainda requeira cautela em razão da inflação projetada acima do centro da meta e das possíveis incertezas na condução da política fiscal brasileira em 2026. Soma-se a isso a conjuntura econômica e geopolítica mundial ainda adversa, marcada por conflitos em curso e por disputas políticas em economias centrais, fatores que seguem impactando processos produtivos e preços de mercado. Até o momento, a perspectiva mais consensual aponta para continuidade do processo de redução da taxa de juros no Brasil ao longo de 2026, ainda que permanecendo em patamar relevante em termos reais.

Diante desse panorama, os ativos de renda fixa seguem favorecidos pela taxa de juros real brasileira, que permanece projetada em níveis superiores às metas atuariais dos planos de benefícios e, por consequência, tornam-se mais atrativos tanto pelo retorno absoluto quanto pelo menor nível de risco. Entretanto, com a perspectiva de maior controle inflacionário no cenário internacional e a consequente redução gradual das taxas básicas de juros, os ativos de risco poderão representar boas oportunidades de investimento, diante de preços ainda comprimidos e não totalmente ajustados aos *valuations* atuais.

No segmento de renda fixa, permanece a expectativa de bons retornos, com direcionamento para ativos de maior qualidade, considerando o patamar ainda elevado dos juros e o arrefecimento gradual da inflação, fatores que poderão impactar o ritmo de crescimento econômico do Brasil. Nesse contexto, o crédito privado com grau de investimento e títulos de longa duração continuam figurando como alternativas relevantes.

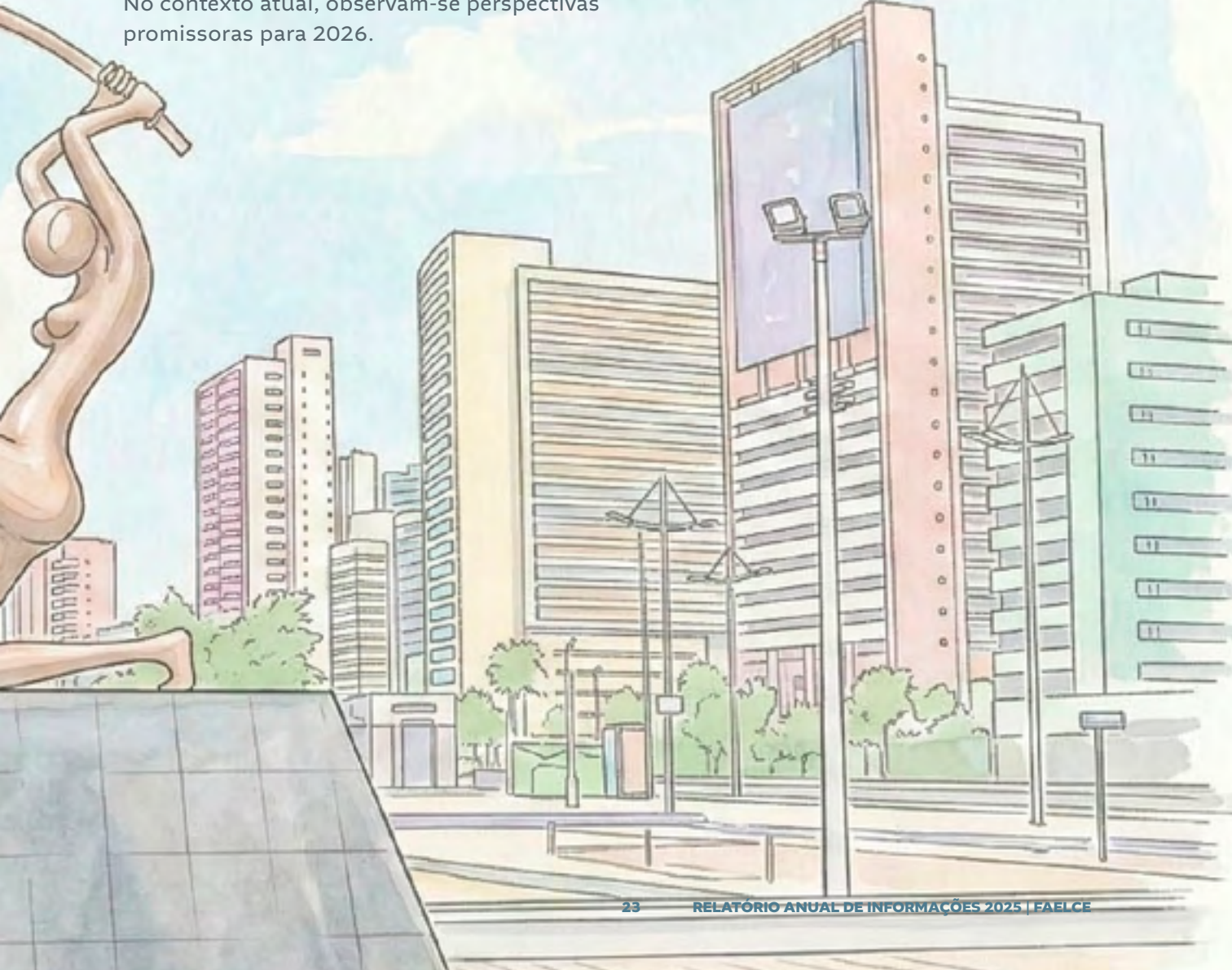
ESTÁTUA DE IRACEMA
FORTALEZA-CE

No segmento de renda variável, embora já tenha ocorrido recuperação importante nos períodos anteriores, entende-se que parte dos ajustes de preço ainda não se esgotou, podendo representar oportunidades de alocação em 2026. Além disso, eventual melhora na conjuntura geopolítica internacional, como o eventual encerramento de conflitos ou a recomposição de fluxos comerciais, poderá favorecer novos investimentos e impulsionar o crescimento dos negócios.

O segmento de multimercados tende a acompanhar o comportamento dos demais segmentos, mantendo boas perspectivas para 2026, em função do cenário de juros e da conjuntura macroeconômica, que poderão proporcionar resultados positivos tanto em estratégias de renda fixa quanto de renda variável, além de oportunidades em arbitragens de juros.

No segmento imobiliário, embora fatores como o trabalho remoto ainda imponham desafios aos espaços corporativos tradicionais, a combinação entre menor disponibilidade de áreas e retomada da demanda por locação de lajes corporativas torna esses investimentos atrativos, especialmente em setores como galpões logísticos, armazéns industriais, imóveis multifamiliares, entre outros.

No contexto atual, observam-se perspectivas promissoras para 2026.



PLANOS PREVIDENCIÁRIOS

Visão Geral dos Planos Previdenciários

A Faelce administra dois planos previdenciários, estruturados para atender diferentes perfis de participantes, respeitando integralmente a legislação vigente da previdência complementar fechada e os regulamentos específicos de cada plano.

Cada plano possui regras próprias de contribuição, custeio, formação de reservas e pagamento de benefícios, refletindo sua natureza atuarial e o perfil da massa de participantes.



PLANO BD BENEFÍCIOS DEFINIDOS

O Plano de Benefícios Definidos está inscrito no CNPB - Cadastro Nacional de Planos de Benefícios da PREVIC - Superintendência Nacional de Previdência Complementar, sob o nº 19800024-11, e tem por objetivo pagar benefícios previdenciários, observada as normas estabelecidas no respectivo regulamento.



Número de Participantes e Assistidos (dezembro/2025)

2.160

Total de participantes

2.125
Assistidos

1.380 Aposentados

745 Pensionistas

35
Participantes ativos

32 Ativos Patrocinados

2 Autopatrocinados*

1 em BPD**

**Ex-empregados do patrocinador que optaram por permanecer vinculados ao plano de benefícios, custeando além da sua contribuição, também a que caberia ao patrocinador.*

***Benefício Proporcional Diferido*



Perfil dos Participantes e Assistidos (31/12/2025)

Ativos (Enel CE e Faelce)

Idade Mínima: **48**

Idade Média: **57**

Idade Máxima: **64**

Em BPD

Idade Mínima: **53**

Idade Média: **53**

Idade Máxima: **53**

Autopatrocinados

Idade Mínima: **53**

Idade Média: **58**

Idade Máxima: **63**

Aposentados Programados

Idade Mínima: **57**

Idade Média: **75**

Idade Máxima: **100**



Despesas Previdenciárias (R\$ mil)



As complementações foram reajustadas em novembro/2025, com o índice de 4,49%, referente à variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) de novembro/2024 a outubro/2025.



Receitas Previdenciárias (R\$ mil)



1. Premissas e Hipóteses Atuariais

As hipóteses adotadas na avaliação atuarial do Plano de Benefícios do ano de 2025 foram as seguintes:



¹A Tábua de Mortalidade Geral adotada no Plano de Benefícios Definidos é composta por 57% da probabilidade de morte da Tábua AT-2000 Masculina e 43% da probabilidade de morte da Tábua AT-2000 Feminina.

²Está sendo utilizada a composição real familiar para avaliar os benefícios de reversão em pensão dos aposentados e pensionistas, enquanto que para avaliar os benefícios de reversão em pensão dos participantes ativos é adotado o grupo familiar médio com base na idade.

1.1. Taxa de Juros Atuarial

As Reservas Matemáticas são representadas pelo valor presente atuarial dos fluxos de despesas previdenciárias (pagamento de benefícios) e receitas (contribuições) de acordo com as hipóteses atuariais, utilizando como desconto a taxa de juros atuarial. No exercício de 2025, foi mantida a taxa de juros de 4,40% a. a., de acordo com o estudo técnico de aderência e adequação elaborado pela consultoria de investimentos, com o aval do consultor atuarial do plano de benefício, conforme prevê a legislação.

1.2. Tábua de Sobrevivência Geral (Exceto Inválidos)

A utilização da tábua de sobrevivência na avaliação atuarial do Plano de Benefícios visa estimar o Valor Atual dos Benefícios e Contribuições futuros dos participantes e assistidos. Conforme estudos realizados pelo consultor atuarial externo e pela área de seguridade da FAELCE, não foi constatada a necessidade de ajuste na tábua biométrica utilizada na avaliação atuarial do exercício de 2025, portanto foi mantida a tábua de mortalidade AT-2000, composta por 57% da probabilidade de morte da Tábua AT-2000 masculina e 43%, da probabilidade de morte a Tábua AT-2000 feminina.

1.3. Tábua de Sobrevivência de Inválidos

Em conformidade com a legislação em vigor, a FAELCE realizou estudos técnicos e não constatou necessidade de alteração da Tábua de Sobrevivência de Inválidos (AT-1983 Masculina), portanto, mantida para o exercício de 2025

1.4. Tábua de Entrada em Invalidez

A utilização dessa premissa visa estimar a quantidade de participantes ativos que entrarão em invalidez, antes de alcançar a data da aposentadoria pelo Plano de Benefícios. De acordo com o estudo técnico realizado foi mantida em 2025 a Tábua Álvaro Vindas, pois reflete com mais fidedignidade os eventos esperados e ocorridos.

1.5. Composição de Família

Essa hipótese expressa a composição familiar dos participantes para cálculo das obrigações de pensão por morte. Assim, para cada idade, existe uma família padrão associada de acordo com o cadastro dos beneficiários do Plano, expressando o compromisso que o participante ativo deixará em relação aos dependentes em caso de falecimento. Na avaliação atuarial de 2025 foi utilizada a composição média familiar para os participantes ativos e a família efetiva para os participantes assistidos.

1.6. Crescimento Real de Salário

Essa hipótese analisa a evolução salarial de carreira dos empregados participantes do Plano de Benefícios, onde se constrói uma escala estatística por idade, que projeta ano a ano o valor dos salários até o momento da aposentadoria. Considerando que o estudo realizado em 2024 e o pequeno contingente de participantes ativos, o crescimento real esperado médio foi mantido em 0,75% ao ano.

1.7. Fator de Capacidade dos Benefícios (FC)

Este fator leva em consideração a capacidade dos benefícios preservarem seu poder aquisitivo ao longo dos anos futuros, considerando uma inflação média anual estimada. Na avaliação atuarial de 2025, foi utilizado o FC de 98%, que é o mesmo de 2024, baseado numa projeção para a inflação futura de 3,50% ao ano.

2. Impactos nas Reservas Matemáticas

Em função da manutenção de todas as premissas adotadas em 2024 para o exercício de 2025, não tivemos impacto nas Reservas Matemáticas de Benefícios a Conceder e Benefício Concedido, decorrentes de mudanças nas premissas.

3. Custo e Custeio do Plano de Benefícios

As complementações oferecidas pelo Plano de Benefícios são financiadas por meio do Regime Financeiro Capitalização, o que significa dizer que há formação de reservas para o pagamento dos benefícios ao longo do tempo. O financiamento dos benefícios futuros do plano é efetuado por meio das contribuições dos participantes, assistidos (exceto pensionistas) e das patrocinadoras, cujas alíquotas são definidas de acordo com o custo normal do plano.

Esse custo é influenciado pelas características da massa de participantes e pelas hipóteses atuariais, econômicas e financeiras utilizadas no cálculo das provisões matemáticas. Em 2025, assim como em 2024, não houve necessidade de revisão no custeio do Plano, ou seja, não foi necessário promover qualquer alteração nas alíquotas de contribuição, pois a receita prevista de contribuições dos participantes ativos e patrocinadores foi suficiente para cobrir os custos normais reavaliados para pagamento dos benefícios futuros deste grupo.

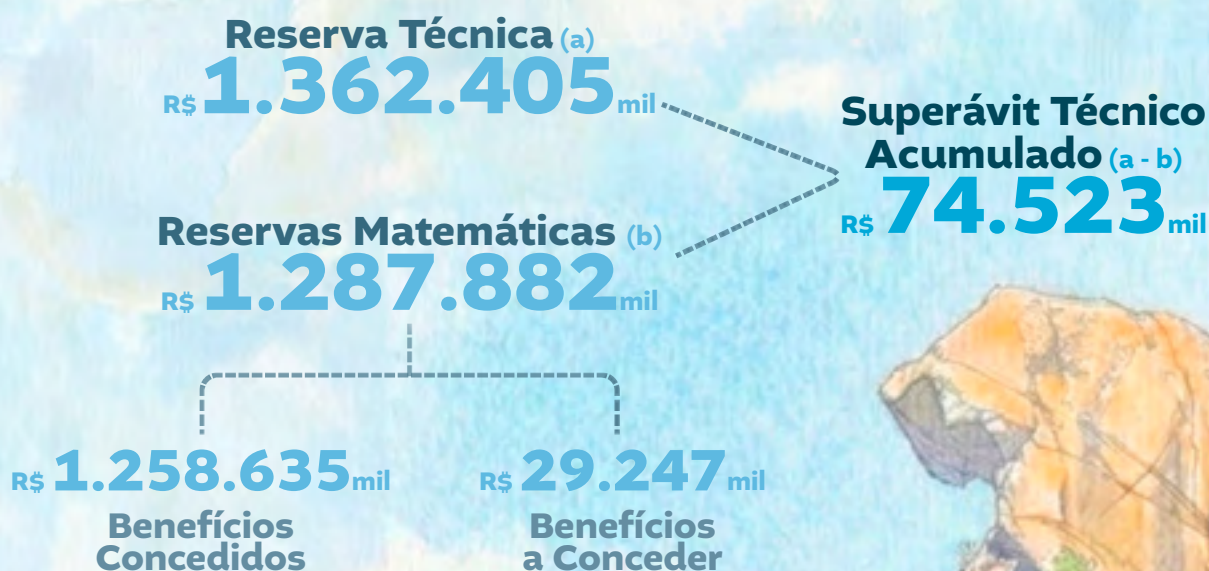


O custo normal total reavaliado de 11,71% será custeado pelas alíquotas descritas abaixo, dentro dos parâmetros definidos no Regulamento do Plano de Benefício Definido da FAELCE.



4. Reservas Matemáticas e Resultado do Plano de Benefício nos Exercícios de 2025 (R\$ mil)

O Plano de Benefício Definido apresentou resultado superavitário de R\$ 74.523 mil, ou seja, o plano atingiu o patrimônio (Reserva Técnica) de R\$ 1.362.405 mil, enquanto que as obrigações previdenciárias (Reservas Matemáticas) totalizaram R\$ 1.287.882 mil.



PEDRA DA GALINHA CHOCA
QUIXADÁ-CE

5. Extrato do Parecer Atuarial

A situação financeiro-atuarial do Plano de Benefícios Definidos vigente na FAELCE, patrocinado pela COELCE, avaliado pelo regime/método de financiamento atuarial Agregado (que é o mesmo regime/método adotado na avaliação atuarial do exercício anterior), em razão do fechamento do Plano, em 16/01/2007, a novas adesões de participantes face à entrada em vigência do Plano Misto de Benefícios “FAELCE CD”, apresentou um Superávit Técnico Contábil, em 31/12/2025, de R\$ 74.523 mil, representando o equivalente a 5,47% do Patrimônio de Cobertura do Plano, então existente, de R\$ 1.362.405 mil.

Rio de Janeiro, 05 de fevereiro de 2026
José Roberto Montello
Atuário MIBA 426

PLANO CD CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA

O Plano de Contribuição Definida está inscrito no CNPB - Cadastro Nacional de Planos de Benefícios da PREVIC - Superintendência Nacional de Previdência Complementar, sob o nº 20060051-38, e tem por objetivo pagar benefícios previdenciários previstos no seu regulamento.



Número de Participantes e Assistidos (dezembro/2025)

1.332
Total de participantes

1.158
Participantes ativos

174
Assistidos

1.080 Ativos Patrocinados

13 Autopatrocinados*

30 em BPD**

35 em Prazo de Opção

163 Aposentados

11 Pensionistas

**Ex-empregados do patrocinador que optaram por permanecer vinculados ao plano de benefícios, custeando além da sua contribuição, também a que caberia ao patrocinador.*

***Benefício Proporcional Diferido*



Perfil dos Participantes e Assistidos (31/12/2025)

Ativos

Idade Mínima: **19**

Idade Média: **43**

Idade Máxima: **69**

Autopatrocinados

Idade Mínima: **28**

Idade Média: **47**

Idade Máxima: **67**

Em BPD

Idade Mínima: **34**

Idade Média: **48**

Idade Máxima: **62**

Aposentados Programados

Idade Mínima: **54**

Idade Média: **62**

Idade Máxima: **74**

Pensionistas

Idade Mínima: **15**

Idade Média: **53**

Idade Máxima: **69**



Despesas Previdenciárias (R\$ mil)

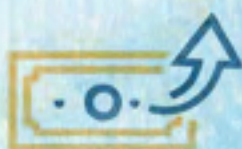
Total R\$ **13.063** mil

R\$ **7.137** mil
Aposentadoria Normal

R\$ **362** mil
Pensões

R\$ **40** mil
Auxílio-doença

R\$ **5.524** mil
Resgate de Contribuições



Receitas Previdenciárias (R\$ mil)

Total
R\$ **13.102** mil

R\$ **6.261** mil Patrocinadores

R\$ **6.503** mil Ativos

R\$ **191** mil Autopatrocinaados

R\$ **112** mil Assistidos

R\$ **34** mil Custeio Administrativo

R\$ **1** mil Outras
(Encargos + Joias + Eventuais)



Reservas do Plano de Benefício (R\$ mil)

Total
R\$ **248.039** mil

R\$ **52.218** mil Benefícios Concedidos

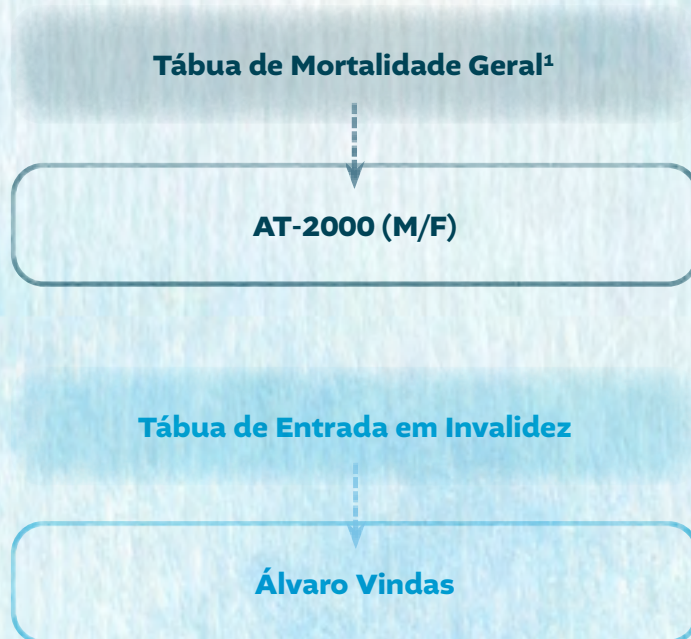
R\$ **180.175** mil Benefícios a Conceder

R\$ **15.646** mil Fundo de Risco

Em função da natureza do Plano de Contribuição Definida, o mesmo não apresenta superávit ou déficit, ou seja, toda a rentabilidade líquida obtida é destinada a reserva dos participantes. Em 31/12/2025 o Plano apresentava R\$ 52.218 mil de Reserva de Benefícios Concedidos (aposentados e pensionistas), enquanto que a Reserva de Benefícios a Conceder (participantes ativos) totalizava R\$ 180.175 mil. Além das Reservas de Benefícios Concedidos e a Conceder o Plano possui Fundo de Risco para financiar os benefícios por entrada em invalidez, benefícios por morte e auxílio doença dos participantes ativos com saldo de R\$ 15.646 mil.

1. Premissas e Hipóteses Atuariais

As hipóteses adotadas na avaliação atuarial do Plano de Benefícios do ano de 2025 foram as seguintes:



¹A Tábua de Mortalidade Geral adotada no Plano de Benefícios Definidos é composta por 57% da probabilidade de morte da Tábua AT-2000 Masculina e 43% da probabilidade de morte da Tábua AT-2000 Feminina, agravada em 10%.

1.1. Tábua de Mortalidade Geral (Exceto Inválidos)

A utilização da tábua de Mortalidade na avaliação atuarial do Plano de Contribuição Definida serve para estimar os encargos com pagamento de pecúlios, no caso de morte dos participantes ativos. De acordo com estudos técnicos realizados, foi mantida a tábua biométrica AT-2000 (M/F) e composta por 57% da probabilidade de morte do sexo masculino e 43% da probabilidade de morte do sexo feminino, agravada em 10%.

1.2. Tábua de Entrada em Invalidez

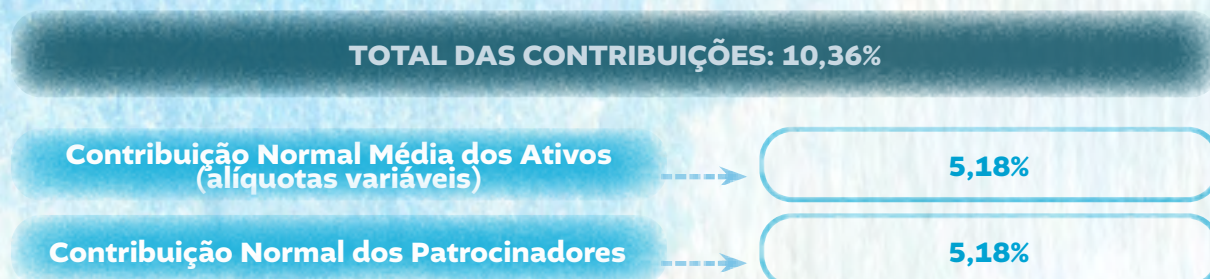
A premissa de entrada em invalidez utilizada no Plano de Contribuição Definida estima os encargos com pagamento de pecúlios, no caso de invalidez dos participantes ativos. De acordo com estudos técnicos realizados, foi mantida a tábua biométrica Álvaro Vindas.

2. Custo e Custeio do Plano de Benefícios

O benefício de Aposentadoria Programada é financiado por meio do Regime Financeiro Capitalização Individual, o que significa dizer que há formação de reservas para o pagamento dos benefícios ao longo do tempo. O financiamento do benefício futuro do plano é efetuado por meio das contribuições dos participantes e das patrocinadoras, acrescidas da rentabilidade obtida pelo Plano, cujas alíquotas são definidas de acordo com o custo normal do plano. Contudo, o custo dos benefícios de pecúlio por morte e entrada em invalidez dos participantes ativos, é financiado pelo Regime de Repartição Simples, sendo influenciado pelas hipóteses utilizadas na avaliação do Fundo de Risco, responsável pelo pagamento dos aludidos benefícios. Em 2025, assim como em 2024, não houve necessidade de revisão no custeio do Plano, não sendo necessária qualquer alteração nas alíquotas de contribuição dos participantes.



O custo total reavaliado de 10,36% será custeado, no exercício de 2025, pelas alíquotas descritas abaixo, dentro dos parâmetros definidos no Regulamento do Plano CD, que mantém as alíquotas vigentes tanto para os participantes quanto para os Patrocinadores, correspondendo a:



5. Extrato do Parecer Atuarial

Pela natureza do Plano Misto de Benefícios da FAELCE ser do tipo Contribuição Definida, o mesmo não registra, ao longo do tempo, superávit ou déficit atuarial ou qualquer resultado acumulado.

Rio de Janeiro, 05 de fevereiro
de 2026
José Roberto Montello
Atuário MIBA 426

GESTÃO DE INVESTIMENTOS

CENTRO CULTURAL
DRAGÃO DO MAR
FORTALEZA-CE



1

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS E CENÁRIOS

A Política de Investimentos estabelece os princípios e diretrizes que devem reger os investimentos dos recursos confiados à entidade FAELCE, com a finalidade de promover a segurança, liquidez e rentabilidade necessárias para assegurar o equilíbrio entre ativos e passivos dos planos de benefícios. Os limites e critérios estabelecidos para a alocação dos recursos dos planos estão fundamentados na Resolução CMN nº 4.994, de 24 de março de 2022 e alterações posteriores, significativamente a Resolução CNM 5.202 de 27 de março de 2025.

Anualmente, a Fundação realiza revisão da Política de Investimentos dos Planos, que são submetidas à aprovação prévia do Conselho Deliberativo, com o objetivo de mantê-las atualizadas e alinhadas com o cenário da economia brasileira. A Política de Investimentos tem como premissa atender as diretrizes do estudo de Asset Liability Management (“ALM”) e Cash Flow Matching (“CFM”), para realização dos investimentos, de modo a alcançar as metas estabelecidas anualmente, bem como a solvência dos planos administrados pela FAELCE.

Em retrospectiva, o ano de 2025 consolidou um quadro macroeconômico marcado por relevantes movimentos adversos na política econômica, mas também por uma resiliência cíclica superior e antecipada ao início do período. A combinação entre uma política fiscal persistentemente expansionista, e uma política monetária significativamente contracionista aliado a um ambiente externo relativamente favorável produziu resultados heterogêneos: crescimento econômico robusto, mercado de trabalho aquecido, desaceleração gradual da inflação, apreciação cambial e, simultaneamente, deterioração relevante das métricas fiscais.

O ano de 2026 já se inicia em meio a um cenário de elevada incerteza decorrente de fatores domésticos e internacionais. No Brasil, destacamos a continuidade do processo de deterioração das contas públicas brasileiras, cujo questionamento sobre a sustentabilidade do patamar de endividamento em relação ao Produto Interno Bruto (“PIB”) deve manter o risco fiscal bastante elevado, e o ciclo eleitoral de 2026 que pode adicionar volatilidade às principais variáveis financeiras em função das incertezas em torno da corrida presidencial. No cenário internacional, os principais desafios incluem a agenda econômica do governo Trump, com a nomeação de um novo presidente do Federal Reserve (“FED”) que pode vir a priorizar o emprego em detrimento da inflação, as tensões geopolíticas globais e a continuidade do processo de desaceleração da economia chinesa.

2

ESTRATÉGIA DOS INVESTIMENTOS

O ano de 2025 ficou marcado por choques globais que remodelaram a economia e testaram a capacidade de reação de governos. A escalada tarifária do governo Trump, combinada com a retomada da guerra comercial com a China, elevou tensões geopolíticas, interrompeu cadeias de suprimentos e trouxe mais volatilidade aos mercados. Entre disputas diplomáticas, retaliações e incertezas no comércio internacional, o ambiente de negócios se manteve sob pressão constante. No Brasil, os efeitos externos se somaram a turbulências internas. O esfriamento das relações com os EUA, a crise fiscal, operações bilionárias contra fraudes e o aperto monetário fizeram o país enfrentar uma sequência de choques políticos e desafios estruturais.

Diante desse cenário, foi necessário manter a disciplina na condução dos mandatos dos veículos de investimentos, fazendo os ajustes táticos recomendáveis e seguindo rigorosamente os limites definidos na política de investimentos. Os investimentos realizados pela Fundação, no ano de 2025, obtiveram rentabilidades distintas, a depender do perfil de cada plano. No Plano BD a rentabilidade de 2025 foi de 11,07%. No Plano CD a rentabilidade de 2025 foi de 13,66%. Já o Plano de Gestão Administrativa (PGA) teve uma rentabilidade de 14,03%. Os investimentos realizados tiveram como premissa a alocação cautelosa, com foco na mitigação de riscos de mercado e liquidez. A estratégia dos investimentos está baseada em estudos de macro alocação de ativos ALM e CFM.

ESTÁTUA PADRE CÍCERO
JUAZEIRO DO NORTE-CE

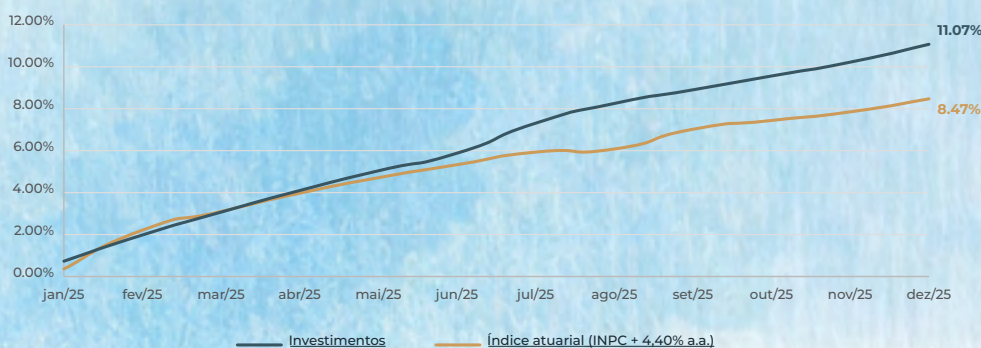
MONUMENTO AO
PADRE CÍCERO,
JUAZEIRO DO NORTE, CE.



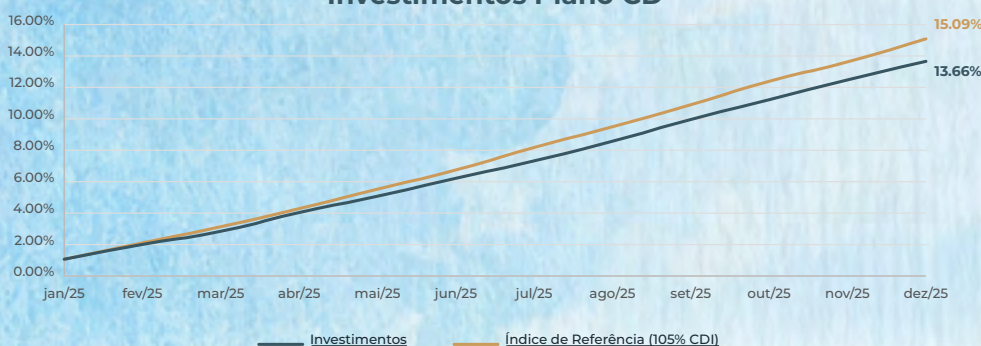
3 RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS DOS PLANOS

Em 2025, a rentabilidade dos Planos BD e CD foram de 11,07% e 13,66% respectivamente, com o Plano BD ficando acima da meta atuarial de 8,47% e o Plano CD ficando abaixo do índice de referência de 15,09%. O resultado dos investimentos está diretamente relacionado a performance do segmento de renda fixa, que representa 89,12% no Plano BD e 91,84% no Plano CD. Como referência de indicadores de mercado, o Ibovespa fechou o ano com retorno de 33,95%, enquanto a SELIC fechou em 14,32%.

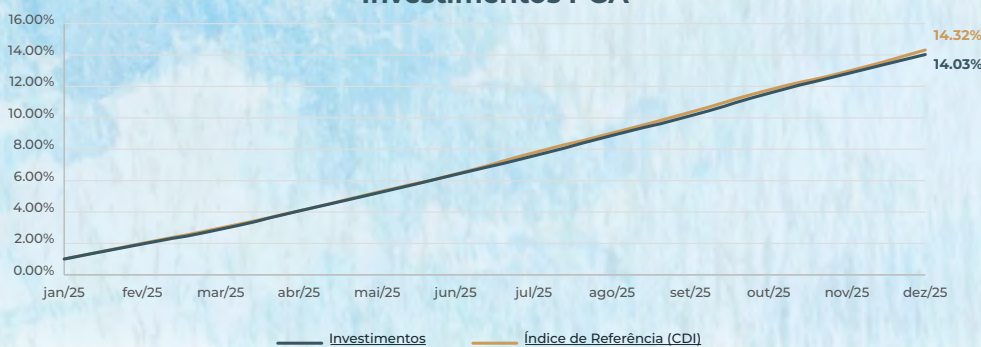
Investimentos Plano BD



Investimentos Plano CD



Investimentos PGA

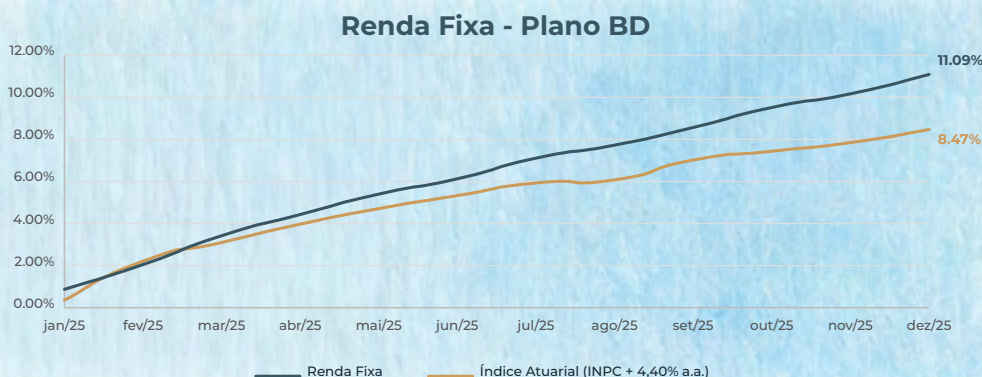


4 RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO

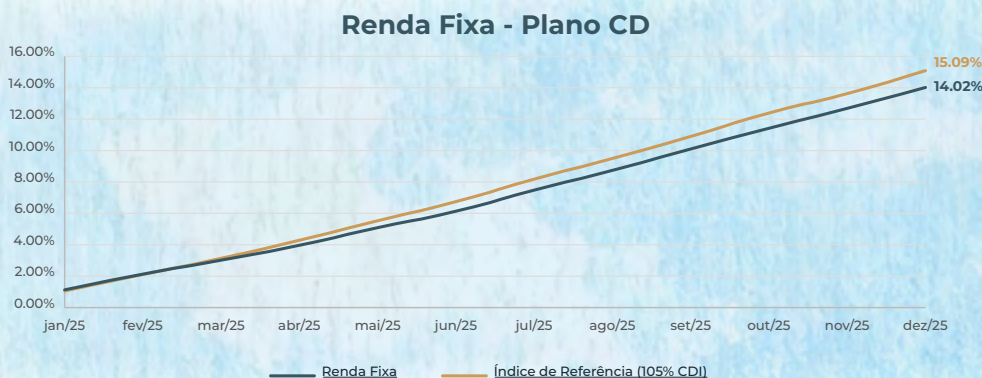
Segmento de Renda Fixa

No ano de 2025, o segmento de renda fixa do Plano BD alcançou o retorno de 11,09%, ficando acima da meta atuarial de 8,47%. O desempenho deste segmento está relacionado principalmente a carteira de títulos públicos, majoritariamente marcados na curva, com prêmios acima da meta atuarial do plano de INPC+4,40% a.a.

Além dos títulos públicos, destaca-se também os investimentos em ativos de crédito privado de boa qualidade e com prêmios de risco acima da meta atuarial do Plano BD. A carteira de renda fixa do Plano BD representa 88,12% da carteira total de ativos, e está formada com a estratégia de ALM do Plano.

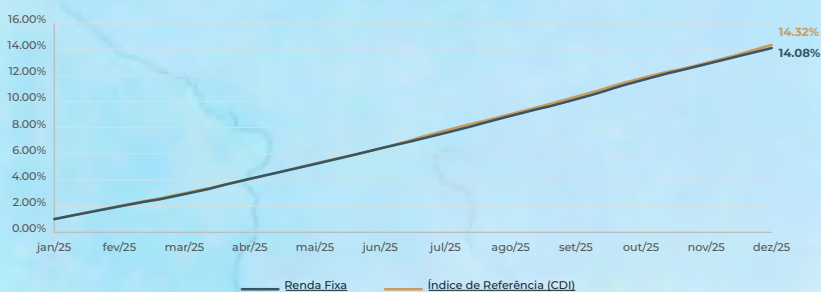


No Plano CD, o segmento de Renda Fixa alcançou 14,02%, ficando abaixo do índice de referência de 15,09%. O desempenho deste segmento está relacionado principalmente a diversificação da carteira de ativos, marcados a mercado, e por ser esse tipo de metodologia, estão sujeitas as oscilações das taxas de juros. A carteira de renda fixa do Plano CD representa 91,84% da carteira total de ativos, e está formada com a estratégia de CFM para maximização dos resultados do Plano.



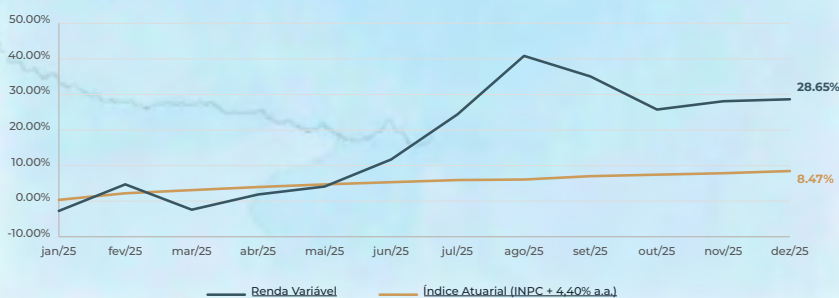
No Plano PGA, o segmento de Renda Fixa alcançou 14,08%, ficando abaixo do benchmark de 14,32% que corresponde ao CDI do ano de 2025. O segmento de renda fixa representa 100% dos recursos do Plano PGA.

Renda Fixa - PGA



Segmento de Renda Variável

Renda Variável - Plano BD



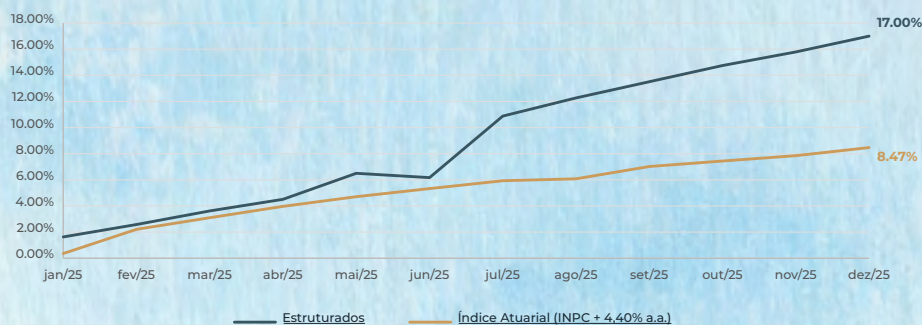
O segmento de Renda Variável tem alocação apenas no Plano BD. No Plano BD, o segmento de renda variável, que tem participação de 2,67% do total dos investimentos, alcançou rentabilidade de 28,65% em 2025, ficando acima da meta atuarial de 8,47%.

CHAPADA DO ARARIPE
CEARÁ

Segmento de Investimentos Estruturados

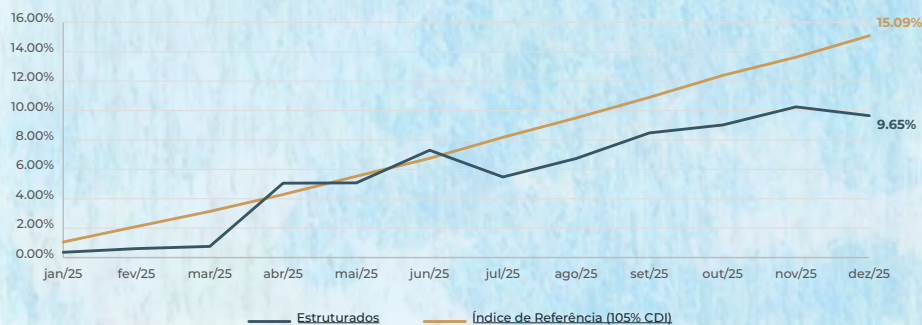
No Plano BD, o investimento deste segmento é realizado através de 01 (uma) estratégia de Fundo de Investimento em Participação (“FIP”). O FIP está estruturado através do Fundo Kinea Private Equity II. O FIP tem participações em empresas, sendo que a rentabilidade está relacionada ao resultado anual do valuation das companhias investidas pelo fundo. Depois da reavaliação anual, as rentabilidades mensais são impactadas pelos custos administrativos. Este Fundo tem participação de 0,18% no total da carteira. Em 2025, este segmento obteve a rentabilidade total de 17,00%, correspondendo a 200,69% em relação à meta do Plano BD.

Estruturados – Plano BD



No Plano CD, o segmento de investimentos estruturados é representado pela alocação no Fundo de investimentos em Participações (“FIP”) Kinea Private Equity II e no Fundo Multimercado Absolute Vertex II. Estes Fundos representaram 6,83% do investimento total do Plano CD em 2025, e obtiveram um retorno de 9,65%, representando 63,94% em relação ao índice de referência do plano.

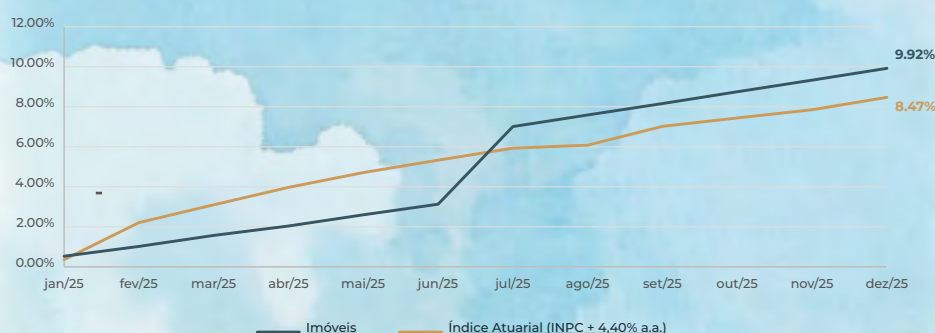
Estruturados – Plano CD



Segmento de Imóveis

O segmento de imóveis tem alocação apenas no Plano BD, e sua carteira registrou uma rentabilidade de 9,92%, que representa 117,15% da meta atuarial. O desempenho está atribuído basicamente à renda dos aluguéis advinda da locação desses imóveis e aos efeitos da reavaliação anual. Em 2025 a avaliação da carteira de imóveis registrou uma valorização desses ativos de 3,26% em relação ao ano anterior. A carteira representa 7,22% do total de investimentos do Plano BD. Com a vigência da Resolução CMN nº 5.202 de 27 de março de 2025, que alterou a Resolução CMN 4.994, de 24 de março de 2022, o prazo obrigatório de 12 anos para alienação dos imóveis presente na legislação anterior, foi revogado.

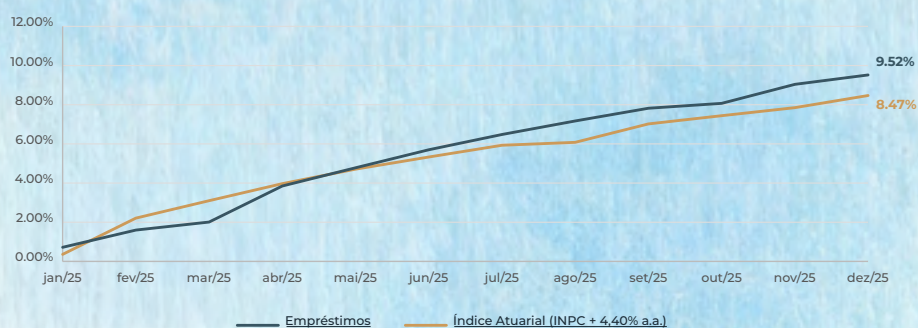
Imóveis – Plano BD



Segmento de Operações com Participantes

A rentabilidade obtida pela carteira de empréstimos em 2025 foi de 9,52% para o Plano BD e 11,32% para o Plano CD. O volume total das carteiras dos planos somou R\$ 14.3 milhões, sendo R\$ 11.0 milhões do Plano BD e R\$ 3.3 milhões do Plano CD. A rentabilidade do Plano BD representou 112,41% da meta atuarial de 8,47%. A rentabilidade da carteira do Plano BD é impactada pelo descasamento do indexador INPC, em função da data de publicação desse índice. A rentabilidade do Plano CD representou 75,05% em relação ao índice de referência de 15,09%. A rentabilidade da carteira é impactada pelo descasamento do indexador IPCA, com índice de referência desse plano, dado em percentual do CDI.

Empréstimos – Plano BD



Empréstimos – Plano CD



5 TIPO DE GESTÃO

A Faelce realiza a gestão dos recursos garantidores diretamente, por meio de gestão própria, e terceirizando parcialmente a gestão dos recursos garantidores, por meio de alocação em fundos de investimentos. Em ambos os casos, as alocações dos recursos garantidores estarão submetidas à regulamentação aplicável.

PLANO BD

TIPO DE GESTÃO	R\$ MIL	PARTICIPAÇÃO %
Gestão Própria	110.023	8,03%
Imobiliário	99.019	7,22%
Operações com Participantes	11.014	0,80%
Contingências	-5.228	-0,38%
Depósitos Judiciais	5.228	0,38%
Outros Realizáveis	37	0,00%
Contas a receber/pagar	-47	0,00%
Gestão Terceirizada	1.260.546	91,97%
Cotas de Fundos	1.260.546	91,97%
Total dos investimentos	1.370.569	100,00%

PLANO CD

TIPO DE GESTÃO	R\$ MIL	PARTICIPAÇÃO %
Gestão Própria	3.286	1,33%
Operações com Participantes	3.291	1,33%
Contas a receber/pagar	-5	0,00%
Gestão Terceirizada	244.394	98,67%
Cotas de Fundos	244.394	98,67%
Total dos investimentos	247.680	100,00%

6

LIMITES DE ALOCAÇÃO PREVISTOS NA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2025

A Faelce elabora anualmente as políticas de investimentos dos Planos BD, CD e PGA em observância a Resolução CMN nº 4.994, de 24 de março de 2022, e alterações posteriores, significativamente a Resolução CNM 5.202 de 27 de março de 2025, legislações essas que estabelecem as diretrizes para aplicação dos recursos garantidores das Entidades Fechadas de Previdência Complementar. As políticas de investimentos estabelecem os princípios e diretrizes que devem reger os investimentos dos recursos confiados fundação, com a finalidade de promover a segurança, liquidez e rentabilidade necessárias para assegurar o equilíbrio entre ativos e passivos dos planos de benefícios.

PGA

TIPO DE GESTÃO	R\$ MIL	PARTICIPAÇÃO %
Gestão Própria	-12	0,04%
Contas a receber/pagar	-12	0,04%
Gestão Terceirizada	29.220	99,96%
Cotas de Fundos	29.220	99,96%
Total dos investimentos	29.208	100,00%

PLANO BD

SEGMENTO	LIMITE LEGAL	ALOCAÇÃO	POLÍTICA DE INVESTIMENTOS OBJETIVO	LIMITE SUPERIOR
Renda Fixa	100,00%	88,74%	88,72%	100,00%
Renda Variável	70,00%	3,03%	3,00%	8,00%
Invest. Estruturados	20,00%	0,19%	0,19%	3,00%
Invest. no Exterior	10,00%	0,00%	0,00%	3,00%
Invest. Imobiliários	20,00%	7,21%	7,21%	10,00%
Oper. com Participantes	15,00%	0,83%	0,83%	15,00%
Precatórios	-	0,00%	-	-

PLANO CD

SEGMENTO	LIMITE LEGAL	ALOCAÇÃO	POLÍTICA DE INVESTIMENTOS OBJETIVO	LIMITE SUPERIOR
Renda Fixa	100,00%	91,21%	90,10%	100,00%
Renda Variável	70,00%	0,00%	0,00%	5,00%
Invest. Estruturados	20,00%	7,10%	7,10%	10,00%
Invest. no Exterior	10,00%	0,00%	1,10%	10,00%
Invest. Imobiliários	20,00%	0,00%	0,00%	5,00%
Oper. com Participantes	15,00%	1,69%	1,70%	15,00%

PGA

SEGMENTO	LIMITE LEGAL	ALOCAÇÃO	POLÍTICA DE INVESTIMENTOS OBJETIVO	LIMITE SUPERIOR
Renda Fixa	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Renda Variável	70,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Invest. Estruturados	20,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Invest. no Exterior	10,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Invest. Imobiliários	20,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Oper. com Participantes	15,00%	0,00%	0,00%	0,00%

PARQUE NACIONAL
UBAJARA-CE

7

LIMITES DE ALOCAÇÃO PREVISTOS NA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2026

A Faelce elabora anualmente as políticas de investimentos dos Planos BD, CD e PGA em observância a Resolução CMN nº 4.994, de 24 de março de 2022, e alterações posteriores, significativamente a Resolução CNM 5.202 de 27 de março de 2025, legislações essas que estabelecem as diretrizes para aplicação dos recursos garantidores das Entidades Fechadas de Previdência Complementar. As políticas de investimentos estabelecem os princípios e diretrizes que devem reger os investimentos dos recursos confiados fundação, com a finalidade de promover a segurança, liquidez e rentabilidade necessárias para assegurar o equilíbrio entre ativos e passivos dos planos de benefícios.

PLANO BD

SEGMENTO	LIMITE LEGAL	ALOCAÇÃO	POLÍTICA DE INVESTIMENTOS OBJETIVO	LIMITE SUPERIOR
Renda Fixa	100,00%	89,11%	89,30%	100,00%
Renda Variável	70,00%	2,69%	2,50%	20,00%
Invest. Estruturados	20,00%	0,17%	0,17%	20,00%
Invest. no Exterior	10,00%	0,00%	0,00%	10,00%
Invest. Imobiliários	20,00%	7,23%	7,23%	20,00%
Oper. com Participantes	15,00%	0,80%	0,80%	15,00%
Precatórios	-	0,00%	-	-

PLANO CD

SEGMENTO	LIMITE LEGAL	ALOCAÇÃO	POLÍTICA DE INVESTIMENTOS OBJETIVO	LIMITE SUPERIOR
Renda Fixa	100,00%	89,52%	89,52%	100,00%
Renda Variável	70,00%	0,00%	0,00%	5,00%
Invest. Estruturados	20,00%	9,03%	9,03%	15,00%
Invest. no Exterior	10,00%	0,00%	0,00%	10,00%
Invest. Imobiliários	20,00%	0,00%	0,00%	5,00%
Oper. com Participantes	15,00%	1,45%	1,45%	15,00%

PGA

SEGMENTO	LIMITE LEGAL	ALOCAÇÃO	POLÍTICA DE INVESTIMENTOS OBJETIVO	LIMITE SUPERIOR
Renda Fixa	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Renda Variável	70,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Invest. Estruturados	20,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Invest. no Exterior	10,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Invest. Imobiliários	20,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Oper. com Participantes	15,00%	0,00%	0,00%	0,00%

ARCO DE N. SRA. DE FÁTIMA
SOBRAL-CE



GESTÃO

ADMINISTRATIVA

GUARAMIRANGA
CEARÁ



1

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

O Plano de Gestão Administrativa tem como objetivo dar conhecimento sobre a execução orçamentária, financeira e patrimonial, além de prestar contas das atividades de gestão administrativa dos planos de benefícios, desenvolvidas no exercício.

A Resolução CNPC nº 62, de 09 de dezembro de 2024, estabelece que os limites e as fontes de custeio para a gestão administrativa dos planos de benefícios devem ser aprovadas anualmente pelo Conselho Deliberativo da Entidade, gerida pelos dirigentes e monitorada regularmente por seu Conselho Fiscal. Além disso, apresenta na sua gestão na governança e o controle a seriedade, bem como, seguindo os normativos do órgão regulamentar.

Com base no art. 17 da Resolução 62/2024, apresentamos os quadros a seguir.

Em 2025, a FAELCE obteve a constituição de Fundos Administrativos, através dos recursos auferidos nas receitas e deduzidas pelas despesas, conforme a seguir:

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	2025	2024	%
Saldo Patrimonial - Inicial	25.815	23.025	12,12
Receitas	11.721	10.740	9,13%
Recursos - Gestão Previdencial	4.252	4.318	(1,53%)
Recursos - Gestão de Investimentos	3.778	3.792	(0,37%)
Recursos - Taxa Adm. de Empréstimos	109	108	0,93%
Resultado Positivo nos Investimentos	3.582	2.522	42,03%
Despesas	(8.443)	(7.950)	6,20%
Pessoal e encargos	(5.065)	(4.759)	6,43%
Treinamentos/congressos e seminários	(200)	(183)	9,29%
Viagens e estadias	(29)	(21)	38,10%
Serviços de terceiros	(1.747)	(1.671)	4,55%
Despesas gerais	(694)	(654)	6,12%
Depreciações e amortizações	(19)	(23)	(17,39%)
Tributos	(689)	(639)	7,82%
Constituição de Fundos - PGA	3.278	2.790	17,49%
Saldo Patrimonial - Final	29.093	25.815	12,70%

2

FUNDOS ADMINISTRATIVOS

A Resolução CNPC nº 62/2024, dispõe sobre a forma de divulgação dos Fundos Administrativos, além disso, considerando a participação dos planos de benefícios. Nesse sentido, apresentamos quadro comparativo entre 2025 e 2024.

PLANO BENEFÍCIO DEFINIDO

FUNDOS PGA	2025	2024	%
Gestão Administrativa	8.044	7.933	1,40%
Previdencial	3.573	4.049	(11,76%)
Investimento	3.749	3.199	17,19%
Empréstimos	722	685	5,40%
Permanente	54	56	(3,57%)
Previdencial	29	29	0,00%
Investimento	20	24	(16,67%)
Empréstimos	5	3	66,67%
Total	8.098	7.989	1,36%

PLANO CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA

FUNDOS PGA	2025	2024	%
Gestão Administrativa	20.986	17.818	17,78%
Previdencial	20.631	17.430	18,36%
Investimento	-	57	(100,00%)
Empréstimos	355	331	7,25%
Permanente	9	8	12,50%
Previdencial	4	4	0,00%
Investimento	3	3	0,00%
Empréstimos	2	1	100,00%
Total	20.995	17.826	17,78%

PGA			
FUNDOS PGA	2025	2024	%
Gestão Administrativa	29.030	25.751	12,73%
Previdencial	24.204	21.479	12,69%
Investimento	3.749	3.256	15,14%
Empréstimos	1.077	1.016	6,00%
Permanente	63	64	(1,56%)
Previdencial	33	33	0,00%
Investimento	23	27	(14,81%)
Empréstimos	7	4	75,00%
Total	29.093	25.815	12,70%

3

DOS INDICADORES

A Resolução CNPC nº 62/2024, estabelece que a Fundação apresenta os indicadores de gestão, para controle e acompanhamento, mediante a isso, temos:

INDICADORES DE GESTÃO	2025	2024
Taxa de administração	0,50%	0,53%
Taxa de carregamento	5,61%	5,92%
Custo Médio Administrativo por participantes/assistidos	2.417,85	2.324,12
Despesas Administrativas em Relação aos Recursos Garantidores dos Planos de Benefícios	0,50%	0,50%
Despesas Administrativas em Relação ao Ativo Total dos Planos de Benefícios	0,51%	0,50%
Despesas Administrativas em Relação a Receitas do PGA (sem considerar o rendimento da aplicação do PGA)	103,74%	96,74%
Cobertura das Despesas Administrativas com Pessoal	59,99%	59,86%
Evolução do Fundo PGA	12,70%	12,12%
Taxa de Participação em Treinamento	2,40%	2,30%

ANEXOS

Anexo I

**Relatório de Auditor
Independente**

55

Anexo II

**Parecer do
Conselho Fiscal**

60

Anexo III

Manifestação do Conselho Deliberativo

61

Anexo IV

Demonstrações Contábeis

62

Anexo V

**Demonstrações Atuariais
Plano BD e Plano CD**

109

FUNDAÇÃO COELCE DE SEGURIDADE SOCIAL – FAELCE

Relatório do auditor independente sobre as
demonstrações contábeis.

Referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.



Aponte a câmera de seu celular para a imagem acima e preencha nossa pesquisa de satisfação. Caso não compatível, obtenha um leitor de *QR Code* para acessar o conteúdo da imagem.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores, aos Conselheiros, aos Participantes e aos Patrocinadores da FUNDAÇÃO COELCE DE SEGURIDADE SOCIAL – FAELCE Fortaleza – CE

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da FUNDAÇÃO COELCE DE SEGURIDADE SOCIAL – FAELCE (“Fundação”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Fundação, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 43, de 6 de agosto de 2021) em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada e individual por plano de benefício da Fundação em 31 de dezembro de 2025 e o desempenho consolidado e individual por plano de benefício de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Fundação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Fundação é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente de ser causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade que tem a Fundação de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Fundação, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente de ser causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente de ser causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Barueri, 5 de março de 2026.

RUSSELL BEDFORD GM
AUDITORES INDEPENDENTES S/S
2 CRC RS 5.460/O-0 "T" SP

ESER HELMUT
AMORIM:12081651
866

Assinado de forma digital por
ESER HELMUT
AMORIM:12081651866
Dados: 2026.03.05 12:07:44
-03'00'

Eser Helmut Amorim
CRC 1SP 307.736/O – 5
Sócio Responsável Técnico

INTERNAL



PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Fundação Coelce de Seguridade Social – FAELCE no cumprimento de suas atribuições legais e estatutárias e para atendimento à legislação vigente examinou os relatórios consolidados dos Planos BD, CD e PGA relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, com base no Relatório sobre Exame das Demonstrações Contábeis da Russell Bedford Auditores Independentes; Demonstrações Contábeis de 2025; e Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis de 2025. Baseado nos exames procedidos nos referidos documentos, o Conselho Fiscal é de parecer favorável que os documentos examinados traduzem de modo adequado a situação econômica, financeira e atuarial consolidada dos Planos BD, CD e PGA da FAELCE do exercício de 2025, pelo que aprova e recomenda ao Conselho Deliberativo sua plena aprovação.

marcio.nunes@faelce.com

 Assinado

Fortaleza, 11 de março de 2026.

Márcio da Costa Nunes
 Presidente

marcio.nunes@faelce.com

 Assinado

Renata Kelly Matos Gurgel
 Conselheira

renata.kelly@faelce.com

 Assinado

Átila Einstein de Oliveira
 Conselheiro

atila.einstein@faelce.com

 Assinado

Luís Evandi Abraão Maia
 Conselheiro

Av. Barão de Studart, 2700 – Fortaleza/CE | Central de Atendimento: 0800.280.3020 | Fone: (85) 3452.6544 | E-mail: secretaria@faelce.com.br
 Acesse nosso site www.faelce.com.br Siga também www.facebook.com/FAELCE | www.twitter.com/FaelceOficial

D4Sign 57e30087-54bf-4d17-bf9d-3c798f8733df - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>
 Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2, Brasil



ATA DA 402ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA FUNDAÇÃO COELCE DE SEGURIDADE SOCIAL – FAELCE

Aos dezessete dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e seis, às dez horas, reuniu-se, ordinariamente, o Conselho Deliberativo da Fundação Coelce de Seguridade Social - FAELCE. Presentes os conselheiros David Augusto de Abreu (Presidente), Roberto Pereira de Menezes Filho, Ruy Magno Praciano Bandeira, Fernando Antônio de Moura Avelino e José Raimundo de Freitas Costa. Como convidado, esteve presente o Diretor de Seguridade da FAELCE, José Tarcísio Ferreira Bezerra, a Diretora Administrativa e Financeira da FAELCE, Emilva Queiroz Dias, o atuário interno da FAELCE, Marcos Antônio de Lima Santos, as contadoras interna da FAELCE, Benedita Gardênia de Castro Moreira e Antônia Maria Rodrigues e o auditor da Russell Bedford, Carlos Amorim. A reunião foi secretariada pelo advogado interno da FAELCE, Antonio Eric Freire Apoliano. O Presidente do Conselho Deliberativo da FAELCE, David Augusto de Abreu, registrou que esta reunião ocorreu por teleconferência, no endereço meet.google.com/oqn-duyw-dwg e que todo o material de suporte foi encaminhado antecipadamente junto com a convocação. Na sequência fez a leitura da ordem do dia e iniciou os trabalhos, a saber: **1. Demonstrações Contábeis de 2025:** O Presidente do Conselho Deliberativo, David Augusto de Abreu, passou a palavra para a Diretora Administrativa e Financeira da FAELCE. A Diretora Administrativa e Financeira, Emilva Queiroz Dias iniciou sua apresentação com a leitura do parecer do Conselho Fiscal, que foi favorável às Demonstrações Contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira em 31/12/2025, e o desempenho de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis vigentes. A Diretora Administrativa e Financeira, Emilva Queiroz Dias passou a palavra para a contadora interna da FAELCE, Antônia Maria Rodrigues para apresentação das demonstrações contábeis de 2025. O Presidente do Conselho Deliberativo, David Augusto de Abreu registrou que conforme a ata da 617ª Reunião Ordinária da Diretoria Executiva, ocorrida no dia 26 de fevereiro de 2026, a Diretoria Executiva aprovou por unanimidade as referidas Demonstrações Contábeis em 31/12/2025, que estão anexas a presente ata, bem como as respectivas notas explicativas e o Parecer do Conselho Fiscal que foi aprovado por unanimidade pelo Conselho Fiscal, conforme a ata da 116ª Reunião Ordinária do Conselho Fiscal, ocorrida no dia 11 de março de 2026. Ao final, após as apresentações e os esclarecimentos efetuados, o tema foi aprovado por unanimidade. **2. Demonstrativo de Resultado de Avaliação Atuarial de 2025:** O Presidente do Conselho Deliberativo, David Augusto de Abreu, passou a palavra para o Diretor de Seguridade da FAELCE. O Diretor de Seguridade, José Tarcísio Ferreira Bezerra informou que as Demonstrações Atuariais refletem a situação dos Planos de Benefícios em 31/12/2025. O Diretor de Seguridade José Tarcísio Ferreira Bezerra passou a palavra ao atuário interno da Faelce, Marcos Antonio de Lima Santos para apresentação das respectivas demonstrações. O atuário

Av. Barão de Studart, 2700 - Bairro Dionísio Torres - CEP: 60.120-002 Fortaleza-CE Fone: (85) 3452.6544 Fax: (85) 3452.6550
www.faelce.com.br

D4Sign 8b0bbfdd-1739-4ff4-b690-300a1fb796b1 - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2,200-2/01, Art. 10º, §2, Brasil

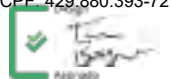
Fundação Coelce de Seguridade Social- FAELCE
Balanco patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2025 e 2024
 (valores expressos em milhares de Reais)

ATIVO	Notas	2025	2024
DISPONÍVEL		426	292
REALIZÁVEL		1.662.293	1.599.112
Gestão Previdencial	4.1	3.462	2.655
Gestão Administrativa	5.1	6.081	5.017
Investimentos		1.652.750	1.591.440
Ativo Financeiro de Crédito Privado	6.1.4	-	591
Fundos de Investimentos	6.1	1.534.160	1.475.170
Investimentos em Imóveis	6.1.5	99.019	95.889
Operações com Participantes	6.1.6	14.306	14.896
Depósitos Judiciais/Recursais	6.1.7	5.228	4.870
Outros Realizáveis		37	24
PERMANENTE	5.1	63	64
Imobilizado		63	64
TOTAL		1.662.782	1.599.468
PASSIVO		2025	2024
EXIGÍVEL OPERACIONAL		8.244	7.103
Gestão Previdencial	4.2	1.919	1.760
Gestão Administrativa	5.2	6.261	5.234
Investimentos	6	64	109
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL		10.292	9.434
Gestão Previdencial	4.3	5.064	4.564
Investimentos	6.1.7	5.228	4.870
PATRIMÔNIO SOCIAL	4.4	1.644.246	1.582.931
Patrimônio de Cobertura do Plano	4.4.1	1.594.798	1.539.851
Provisões Matemáticas		1.520.275	1.490.704
Benefícios Concedidos		1.310.853	1.305.368
Benefícios a Conceder		209.422	185.336
Equilíbrio Técnico	4.4.2	74.523	49.147
Resultados Realizados		74.523	49.147
Superávit Técnico Acumulado		74.523	49.147
Fundos		49.448	43.080
Fundos Previdenciais	4.4.3	16.230	13.807
Fundos Administrativos	5.3	29.093	25.815
Fundos para Garantia das Oper. com Participantes	6.1.6	4.125	3.458
TOTAL		1.662.782	1.599.468

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



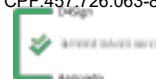
Ricardo Nelson Vasconcelos
Presidente
 CPF: 429.880.393-72



José Tarcisio Ferreira Bezerra
 Diretor de Seguridade
 CPF: 113.162.683-49



Emilva Queiroz Dias
 Diretora Adm. Financeira
 CPF: 457.726.063-87



Antonia Maria Rodrigues
 Contadora - CRC-CE 020329
 CPF: 772.620.423-00

D4Sign 72d09574-534e-473e-ae9d-3d7a735988e2 - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>
 Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce
Demonstração consolidada das mutações do patrimônio social
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de Reais)

	2025	2024	(%)
A) Patrimônio Social - início do exercício	1.582.931	1.551.514	2,02%
(+) 1. Adições	200.857	168.833	18,97%
(+) Contribuições Previdenciais	16.380	14.666	11,69%
(+) Resultado Positivo Líq. dos Investimentos - Gestão Previdencial	172.090	142.924	20,41%
(+) Receitas Administrativas	8.139	8.218	-0,96%
(+) Resultado Positivo Líq dos Investimentos - Gestão Administrativa	3.582	2.522	42,03%
(+) Constituição de Fundos para Garantia das Oper. com Participantes	666	503	32,41%
(-) 2. Destinações	(139.542)	(137.416)	1,55%
(-) Benefícios	(124.938)	(119.740)	4,34%
(-) Portabilidade / Resgates	(5.627)	(5.290)	6,37%
(-) Outras Destinações	(34)	(85)	-60,00%
(-) Resultado Negativo Líq. dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	(2.948)	0,00%
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(500)	(1.403)	-64,36%
(-) Despesas Administrativas	(8.443)	(7.950)	6,20%
(+/-) 3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	61.315	31.417	95,17%
(+/-) Provisões Matemáticas	29.571	37.963	-22,11%
(+/-) Superávit/ Déficit Técnico do Exercício	25.377	(11.514)	-320,40%
(+/-) Fundos Previdenciais	2.423	1.675	44,66%
(+/-) Fundos Administrativos	3.278	2.790	17,49%
(+/-) Fundos para Garantia das Oper. com Participantes	666	503	32,41%
B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3)	1.644.246	1.582.931	3,87%

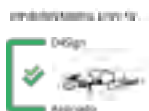
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Ricardo Nelson Vasconcelos
 Presidente
 CPF: 429.880.393-72



José Tarcísio Ferreira Bezerra
 Diretor de Seguridade
 CPF: 113.162.683-49



Emília Queiroz Dias
 Diretora Adm. Financeira
 CPF: 457.726.063-87



Antonia Maria Rodrigues
 Contadora - CRC-CE 020329
 CPF: 772.620.423-00

D4Sign 72d09574-534e-473e-ae9d-3d7a735988e2 - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>
 Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce
Demonstração consolidada do plano de gestão administrativa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de Reais)

	2025	2024	(%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	25.815	23.025	12,12%
1. Receitas	11.721	10.740	9,13%
(+) Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	4.252	4.318	-1,53%
(+) Custeio Administrativo dos Investimentos	3.778	3.792	-0,37%
(+) Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	109	108	0,93%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	3.582	2.522	42,03%
2. Despesas Administrativas	(8.443)	(7.950)	6,20%
(-) Pessoal e encargos	(5.065)	(4.759)	6,43%
(-) Treinamentos/congressos e seminários	(200)	(183)	9,29%
(-) Viagens e estadias	(29)	(21)	38,10%
(-) Serviços de terceiros	(1.747)	(1.671)	4,55%
(-) Despesas gerais	(694)	(654)	6,12%
(-) Depreciações e amortizações	(19)	(23)	-17,39%
(-) Tributos	(689)	(639)	7,82%
(+/-) Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2)	3.278	2.790	17,49%
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo	3.278	2.790	17,49%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7)	29.093	25.815	12,70%

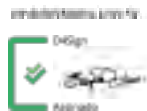
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



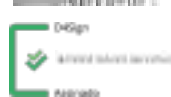
Ricardo Nelson Vasconcelos
 Presidente
 CPF: 429.880.393-72



José Tarcisio Ferreira Bezerra
 Diretor de Seguridade
 CPF: 113.162.683-49



Emília Queiroz Dias
 Diretora Adm. Financeira
 CPF: 457.726.063-87



Antonia Maria Rodrigues
 Contadora - CRC-CE 020329
 CPF: 772.620.423-00

D4Sign 72d09574-534e-473e-ae9d-3d7a735988e2 - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>
 Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce
 Demonstração das mutações do ativo líquido - Plano BD C.N.P.B: 198.000.2411
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
 (Valores expressos em milhares de Reais)

	2025	2024	(%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	1.332.658	1.323.291	0,71%
1. Adições	150.088	129.503	15,90%
(+) Contribuições	7.914	7.663	3,28%
(+) Resultado Positivo Lq. dos Investimentos - Gestão Previdencial	142.174	121.840	16,69%
2. Destinações	(120.341)	(120.136)	0,17%
(-) Benefícios	(117.473)	(113.478)	3,52%
(-) Resultado Negativo Lq. dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	(2.948)	0,00%
(-) Constituição Lq. de Contingências - Gestão Previdencial	(500)	(1.403)	-64,36%
(-) Custeio Administrativo	(2.368)	(2.264)	4,59%
(-) Outras Destinações	-	(43)	-100,00%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	29.747	9.367	217,57%
(+/-) Provisões Matemáticas	4.370	20.881	-79,07%
(+/-) Superávit/ Déficit Técnico do Exercício	25.377	(11.514)	-320,40%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	<u>1.362.405</u>	<u>1.332.658</u>	<u>2,23%</u>
C) Fundos não Previdenciais	11.689	10.996	6,30%
(+/-) Fundos Administrativos	110	128	-14,06%
(+/-) Fundos para Garantia das Oper. com Participantes	583	439	32,80%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Ricardo Nelson Vasconcelos
 Presidente
 CPF: 429.880.393-72



José Tarcísio Ferreira Bezerra
 Diretor de Seguridade
 CPF: 113.162.683-49



Emílvá Queiroz Dias
 Diretora Adm. Financeira
 CPF: 457.726.063-87



Antonia Maria Rodrigues
 Contadora - CRC-CE 020329
 CPF: 772.620.423-00

D4Sign 72d09574-534e-473e-ae9d-3d7a735988e2 - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>
 Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, S2.

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce
 Demonstração do ativo líquido - Plano BD C.N.P.B: 198.000.2411
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
 (Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	2025	2024	(%)
1. Ativos		1.386.077	1.354.771	2,31%
Disponível		404	259	55,98%
Recebível		9.829	9.011	9,08%
Investimento		1.375.844	1.345.501	2,26%
Créditos Privados e Depósitos	6.1.4	-	591	-100,00%
Fundos de Investimento	6.1	1.260.546	1.233.009	2,23%
Investimentos Imobiliários	6.1.5	99.019	95.889	3,26%
Empréstimos e Financiamentos	6.1.6	11.014	11.118	-0,94%
Depósitos Judiciais/Recursais	6.1.7	5.228	4.870	7,35%
Outros Realizáveis		37	24	54,17%
2. Obrigações		11.984	11.117	7,80%
Operacional		1.692	1.683	0,53%
Contingencial		10.292	9.434	9,09%
3. Fundos não Previdenciais		11.688	10.996	6,29%
Fundos Administrativos	5.3	8.098	7.989	1,36%
Fundos dos Investimentos	6.1.6	3.590	3.007	19,39%
5. Ativo Líquido (1-2-3)		1.362.405	1.332.658	2,23%
Provisões Matemáticas	4.4	1.287.882	1.283.511	0,34%
Superávit/Déficit Técnico	4.4	74.523	49.147	51,63%
6. Apuração do Equilíbrio Técn Ajustado				
a) Equilíbrio Técnico	4.4	74.523	49.147	51,63%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	7	173.797	173.491	0,18%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)		248.320	222.638	11,54%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

 Assinado eletronicamente

Ricardo Nelson Vasconcelos
 Presidente
 CPF: 429.880.393-72

 Assinado

José Tarcisio Ferreira Bezerra
 Diretor de Seguridade
 CPF: 113.162.683-49

Assinado eletronicamente

 Assinado

Emilva Queiroz Dias
 Diretora Adm. Financeira
 CPF: 457.726.063-87

 Assinado

Antonia Maria Rodrigues
 Contadora - CRC-CE 020329
 CPF: 772.620.423-00

D4Sign 72d09574-534e-473e-ae9d-3d7a735988e2 - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>
 Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce
Demonstração das provisões técnicas - Plano BD C.N.P.B: 198.000.2411
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	2025	2024	(%)
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)		1.377.979	1.346.782	2,32%
1. Provisões Matemáticas	4.4	1.287.882	1.283.511	0,34%
1.1. Benefícios Concedidos - Benefício Definido		1.258.635	1.256.057	0,21%
1.2. Benefício a Conceder		29.247	27.454	6,53%
Contribuição - Benefício Definido		29.247	27.454	6,53%
Benefícios Futuros Program e Não Programados		29.518	27.804	6,16%
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)		(113)	(127)	-11,02%
Saldo de contas - parcela participantes		(158)	(223)	-29,15%
2. Equilíbrio Técnico	4.4	74.523	49.147	51,63%
2.1. Resultados Realizados		74.523	49.147	51,63%
Superávit técnico acumulado		74.523	49.147	51,63%
Reserva de contingência		74.523	49.147	51,63%
3. Fundos		3.590	3.007	19,39%
3.2. Fundos para Garantia das Oper. com Participantes	6.1.6	3.590	3.007	19,39%
4. Exigível Operacional		1.692	1.683	0,53%
4.1. Gestão Previdencial	4.2	1.644	1.593	3,20%
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	6	48	90	-46,67%
5. Exigível Contingencial		10.292	9.434	9,09%
5.1. Gestão Previdencial	4.3	5.064	4.564	10,96%
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	6.1.7	5.228	4.870	7,35%

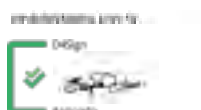
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Ricardo Nelson Vasconcelos
 Presidente
 CPF: 429.880.393-72



José Tarcisio Ferreira Bezerra
 Diretor de Seguridade
 CPF: 113.162.683-49



Emilva Queiroz Dias
 Diretora Adm. Financeira
 CPF: 457.726.063-87



Antonia Maria Rodrigues
 Contadora - CRC-CE 020329
 CPF: 772.620.423-00

D4Sign 72d09574-534e-473e-ae9d-3d7a735988e2 - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>
 Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, S2.

Fundação Coelce de Seguridade Social – Faelce
 Demonstração das mutações do ativo líquido - Plano CD C.N.P.B: 200.600.5138
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
 (Valores expressos em milhares de Reais)

	2025	2024	(%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	221.000	202.243	9,27%
1. Adições	42.634	32.406	31,56%
(+) Contribuições	12.718	11.322	12,33%
(+) Resultado Positivo Lq. dos Investimentos - Gestão Previdencial	29.916	21.084	41,89%
2. Destinações	(15.010)	(13.649)	9,97%
(-) Benefícios	(7.465)	(6.262)	19,21%
(-) Portabilidade/ Resgates	(5.627)	(5.290)	6,37%
(-) Custeio Administrativo	(1.884)	(2.055)	-8,32%
(-) Outras Destinações	(34)	(42)	-19,05%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	27.624	18.757	47,27%
(+/-) Provisões Matemáticas	25.201	17.082	47,53%
(+/-) Fundos Previdenciais	2.423	1.675	44,66%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	248.624	221.000	12,50%
C) Fundos não Previdenciais	21.528	18.277	17,79%
(+/-) Fundos Administrativos	3.168	2.662	19,01%
(+/-) Fundos para Garantia das Oper. com Participantes	83	64	29,69%

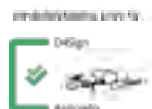
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



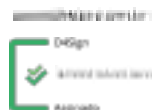
Ricardo Nelson Vasconcelos
 Presidente
 CPF: 429.880.393-72



José Tarcisio Ferreira Bezerra
 Diretor de Seguridade
 CPF: 113.162.683-49



Emilva Queiroz Dias
 Diretora Adm. Financeira
 CPF:457.726.063-87



Antonia Maria Rodrigues
 Contadora - CRC-CE 020329
 CPF: 772.620.423-00

D4Sign 72d09574-534e-473e-ae9d-3d7a735988e2 - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>
 Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce
Demonstração do ativo líquido - Plano CD C.N.P.B: 200.600.5138
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de Reais)

	2025	2024	(%)
1. Ativos	270.433	239.461	12,93%
Disponível	21	33	-36,36%
Recebível	22.726	19.459	16,79%
Investimento	247.686	219.969	12,60%
Fundos de Investimento	244.394	216.191	13,05%
Empréstimos e Financiamentos	3.292	3.778	-12,86%
2. Obrigações	280	184	52,17%
Operacional	280	184	52,17%
3. Fundos não Previdenciais	21.530	18.277	17,80%
Fundos Administrativos	20.995	17.826	17,78%
Fundos para Garantias das Oper. com Participantes	535	451	18,63%
5. Ativo Líquido (1-2-3)	248.623	221.000	12,50%
Provisões Matemáticas	232.393	207.193	12,16%
Fundos Previdenciais	16.230	13.807	17,55%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



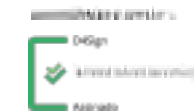
Ricardo Nelson Vasconcelos
 Presidente
 CPF: 429.880.393-72



Emilva Queiroz Dias
 Diretora Adm. Financeira
 CPF:457.726.063-87



José Tarcisio Ferreira Bezerra
 Diretor de Seguridade
 CPF: 113.162.683-49



Antonia Maria Rodrigues
 Contadora - CRC-CE 020329
 CPF: 772.620.423-00

D4Sign 72d09574-534e-473e-ae9d-3d7a735988e2 - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>
 Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, S2.

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce
Demonstração das provisões técnicas - Plano CD C.N.P.B: 200.600.5138
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	2025	2024	(%)
Provisões Técnicas (1 + 3 + 4)		249.438	221.635	12,54%
1. Provisões Matemáticas	4.4	232.393	207.193	12,16%
Benefícios Concedidos - Contribuição Definida		52.218	49.311	5,90%
Benefícios a Conceder		180.175	157.882	14,12%
Contribuição Definida		180.175	157.882	14,12%
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)		85.981	75.383	14,06%
Saldo de contas - parcela participantes		94.194	82.499	14,18%
3. Fundos		16.765	14.258	17,58%
Fundos Previdenciais	4.4.3	16.230	13.807	17,55%
Fundos para Garantia das Oper. com Participantes	6.1.6	535	451	18,63%
4. Exigível Operacional		280	184	52,17%
Gestão Previdencial	4.2	275	167	64,67%
Investimentos - Gestão Previdencial	6	5	17	-70,59%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



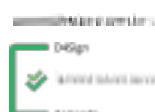
Ricardo Nelson Vasconcelos
 Presidente
 CPF: 429.880.393-72



Emílva Queiroz Dias
 Diretora Adm. Financeira
 CPF:457.726.063-87



José Tarcísio Ferreira Bezerra
 Diretor de Seguridade
 CPF: 113.162.683-49



Antonia Maria Rodrigues
 Contadora - CRC-CE 020329
 CPF: 772.620.423-00

D4Sign 72d09574-534e-473e-ae9d-3d7a735988e2 - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>
 Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

Fundação Coelce de Seguridade Social- Faelce
Nota Explicativa às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2025
(valores expressos em milhares de Reais)

1. Contexto Operacional

A Fundação Coelce de Seguridade Social (Faelce ou Fundação) é uma entidade fechada de previdência complementar (EFPC), sem fins lucrativos, dotada de autonomia administrativa e financeira, autorizada a funcionar por prazo indeterminado pela Portaria nº 2.356, de 19 de dezembro de 1980, do Ministério da Previdência Social.

A Faelce submete-se às normas expedidas pelo Ministério do Trabalho e Previdência, por meio do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), bem como às Resoluções específicas do Conselho Monetário Nacional (CMN), divulgadas pelo Banco Central do Brasil, estando disciplinada pelas Leis Complementares nºs 108 e 109/2001, entre outras normas aplicáveis.

De acordo com a Portaria PREVIC Nº 960, de 25 de outubro de 2023, combinada com o art. 4º da Resolução PREVIC nº 23, de 14 de agosto de 2023, a Faelce está classificada, com base em seu porte e complexidade, na Segmentação 03 (S3), para fins de supervisão e fiscalização.

Com base em suas disposições estatutárias e regulamentares, a Fundação tem como propósito principal operar planos de benefícios previdenciários. Atualmente, administra 02 (dois) planos de benefícios, patrocinados pela Companhia Energética do Ceará (Coelce ou Enel Distribuição Ceará) e pela própria Faelce, sendo um na modalidade de Benefício Definido (Plano BD) e outro na modalidade de Contribuição Definida (Plano CD), destinados aos seus participantes, assistidos e beneficiários, conforme previsto em seus regulamentos.

Na Faelce, todos os recursos auferidos mensalmente são integralmente aplicados e, além disso, são incorporados ao somatório os rendimentos auferidos dos investimentos já existentes, os quais são revertidos em benefícios aos assistidos de cada plano, conforme as determinações de seus regulamentos. Portanto, a Fundação não gera nem distribui lucro ou participações em investimentos. Cada Plano de Benefícios é administrado de forma segregada, possuindo responsabilidades e compromissos apenas com a massa de seus participantes e assistidos, bem como, dependentes e beneficiários.

1.1. Recursos Disponíveis e Gestão das Operações

A Coelce e a Faelce são responsáveis pelo processamento das folhas de pagamentos de seus respectivos empregados e participantes ativos, que servem de base para a cobrança das contribuições. A manutenção e a segurança do sistema de cadastro de participantes, que fornece os dados

1

Fundação Coelce de Seguridade Social- Faelce
Nota Explicativa às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2025
(valores expressos em milhares de Reais)

utilizados nos cálculos atuariais, determinando as provisões matemáticas, são de responsabilidade da Fundação.

A estrutura de gestão dos investimentos dos 02 (dois) planos de benefícios é realizada internamente e por intermédio de gestores contratados, conforme definido em sua política de investimentos e por meio de segregação real dos recursos.

1.2. Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis Consolidadas e Individuais por Plano de Benefício

A Faelce elabora e apresenta suas Demonstrações Contábeis, consolidadas e individuais, por plano de benefício e por plano de gestão administrativa, em conformidade com as determinações legais dos órgãos normativos e reguladores das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, em especial a Resolução CNPC nº 43, de 06 de agosto de 2021, a Resolução PREVIC nº 23, de 14 de agosto de 2023, e a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) NBC ITG 2001, de 15 de dezembro de 2022.

1.2.1. Principais Critérios e Políticas Contábeis

Os principais critérios e políticas contábeis adotados pela Fundação, em conformidade com as normas estabelecidas pelos órgãos reguladores - Conselho Monetário Nacional (CMN), Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC), Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Conselho Federal de Contabilidade (CFC) - aplicáveis ao segmento de Previdência Complementar Fechada, são os seguintes:

i. Regime de escrituração

O regime de escrituração adotado para o registro das mutações patrimoniais é o de Competência, exceto para as contribuições dos autopatrocinados do Plano Contribuição Definida, que seguem o regime de Caixa.

ii. Perdas estimadas

As perdas estimadas são reconhecidas, quando necessárias, com base nas diretrizes estabelecidas pela Resolução PREVIC nº 23, de 14 de agosto de 2023, e suas alterações posteriores, sendo consideradas suficientes para cobertura de possíveis perdas.

iii. Contingências

O exigível contingencial é subdividido nos segmentos operacionais de gestão previdencial e de investimentos, e registra as ocorrências de fatos relacionados a ações judiciais nesses segmentos e que,

2

Fundação Coelce de Seguridade Social- Faelce
Nota Explicativa às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2025
(valores expressos em milhares de Reais)

impactados por decisões dos tribunais, poderão ou não gerar desembolsos futuros.

iv. Provisões matemáticas

As provisões matemáticas representam o valor presente dos compromissos futuros dos planos de benefícios para com seus participantes, aposentados e pensionistas, relativos a benefícios concedidos e a conceder.

v. Investimentos

A Faelce, como uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), atua em consonância com as diretrizes de aplicação dos recursos garantidores dos planos por ela administrados, conforme a Resolução CMN nº 4.994, de 24 de março de 2022, e suas alterações introduzidas pela resolução 5.202, de 27 de março de 2025. Com base nessas Resoluções, entende-se que as EFPC podem realizar a gestão dos recursos garantidores diretamente, por meio de gestão própria, também conhecida por carteira própria, ou terceirizá-la, total ou parcialmente. Anualmente, o Conselho Deliberativo aprova as Políticas de Investimentos dos Planos administrados pela Faelce, que estabelecem os parâmetros e limites para as alocações dos investimentos a serem realizados no exercício.

vi. Critério de Rateio das Despesas Administrativas

Em 2025, o rateio para as despesas administrativas comuns foi de 85% para o Plano BD e 15% para o Plano CD. Já o critério de rateio para as despesas custeadas pelo Fundo Administrativo de Empréstimos foi de 76,3% para o Plano BD e 23,7% para o Plano CD.

2. Planos de Benefícios

Como informado inicialmente, a Faelce administra 02 (dois) planos de benefícios, cujo objetivo principal é a concessão de benefícios previdenciários.

Em termos quantitativos de participantes e assistidos, a Faelce possuía em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os seguintes dados:

3

Fundação Coelce de Seguridade Social- Faelce
 Nota Explicativa às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2025
 (valores expressos em milhares de Reais)

Situação	Plano Benefício Definido			Plano Contribuição Definida			Total		
	2025	2024	%	2025	2024	%	2025	2024	%
Ativos (Enel Ceará e Faelce)	32	33	-3,03%	1.080	979	10,32%	1.112	1.012	9,88%
Autopatrocinados	2	2	0,00%	13	7	85,71%	15	9	66,67%
Benefício Proporcional Diferido - BPD	1	1	0,00%	30	33	-9,09%	31	34	-8,82%
Em Prazo de Opção	-	-	n/a*	35	29	20,69%	35	29	20,69%
Total de Participantes	35	36	-2,78%	1.158	1.048	10,50%	1.193	1.084	10,06%
Aposentados	1.380	1.411	-2,20%	163	163	0,00%	1.543	1.574	-1,97%
Beneficiários de Pensão	745	752	-0,93%	11	11	0,00%	756	763	-0,92%
Total de Assistidos	2.125	2.163	-1,76%	174	174	0,00%	2.299	2.337	-1,63%
Total Geral	2.160	2.199	-1,77%	1.332	1.222	9,00%	3.492	3.421	2,08%

*Variação não aplicável em razão de ambos os valores serem iguais a zero

2.1. Plano de Benefício Definido (Plano BD)

O Plano de Benefício Definido (Plano BD) está inscrito no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios (CNPB) da PREVIC, sob o nº 19800024-11 e tem por finalidade o pagamento de benefícios previdenciários previstos em seu regulamento, pois possui independência financeira, patrimonial e contábil.

O Plano BD encontra-se fechado para novas adesões desde outubro de 2006, possuindo em 31 de dezembro de 2025, em termos quantitativos, um total de 35 participantes e um total de 2.125 assistidos. Em 2024 representavam 36 participantes e 2.163 assistidos.

A partir da publicação em Diário Oficial da União, de 25 de outubro de 2022, o Plano de Benefício Definido passou a ter registro no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) sob o nº 48.306.629/0001-90. Esta inscrição não confere personalidade jurídica própria ao plano de benefício, conforme determina o parágrafo primeiro do art. 5º da Resolução CNPC 46, de 1º de outubro de 2021, com alterações promovidas pela Resolução CNPC 56, de 14 de dezembro de 2022, cujo intuito é fornecer uma maior segurança, proteção e transparência aos seus participantes e assistidos.

Com a implementação do CNPJ do Plano BD, a Faelce mobilizou todos os esforços para atendimento das exigências estabelecidas, tendo feito aberturas de novas contas bancárias e demais adequações de processos nas áreas de investimentos, tesouraria, contabilidade, jurídico e seguridade da Fundação.

O regulamento do Plano BD determina que o Conselho Deliberativo aprove anualmente as alíquotas previstas para o plano de custeio, conforme dados abaixo para o exercício de 2025, temos:

4

Fundação Coelce de Seguridade Social- Faelce
 Nota Explicativa às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2025
 (valores expressos em milhares de Reais)

Contribuições do Plano de Benefício Definido	
Ativos	Contribuição Normal descontada sobre a folha de salários com percentual médio equivalente a 7,50% durante o exercício de 2025, observado o limite máximo do salário real de contribuição.
Assistidos	Contribuição Normal sobre o valor da complementação de aposentadoria com percentual médio de 5,69% durante o exercício de 2025.
Patrocinadora	Contribuição Normal com o percentual fixo de 4,45% sobre a folha de salários.

As hipóteses utilizadas na avaliação atuarial em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 foram baseadas nos estudos de aderência e adequação elaborados pelo atuário responsável pelo plano de benefício, conforme descrito a seguir:

Hipóteses Atuariais	2025	2024
Taxa Real Anual de Juros	4,40% a.a.	4,40% a.a.
Projeção de Crescimento Real de Salário	0,75% a.a.	0,75% a.a.
Projeção de Crescimento Real do maior salário de benefício do INSS	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Projeção de Crescimento Real dos benefícios do plano	0% a.a.	0% a.a.
Fator de Determinação do Valor Real ao longo do tempo		
Dos Salários	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Dos Benefícios da Fundação	98% a.a.	98% a.a.
Hipótese sobre gerações futuras de novas entradas	Não há	Não há
Hipótese sobre rotatividade	Nula	Nula
Tábua de sobrevivência geral	AT - 2000 ¹	AT - 2000 ¹
Tábua de sobrevivência de invalidos	AT - 1983 M	AT - 1983 M
Tábua de entrada em invalidez	Álvaro Vindas Exp Faelce/ Família efetiva	Álvaro Vindas Exp Faelce/ Família efetiva

¹A Tábua de Mortalidade Geral adotada no Plano de Benefício Definido é composta por 57% do qx (probabilidade de morte) da Tábua AT-2000 M masculina e 43% do qx (probabilidade de morte) da Tábua AT-2000 Feminina.

2.2. Plano de Contribuição Definida (Plano CD)

O Plano de Contribuição Definida está inscrito no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios (CNPB) da PREVIC, sob o nº 20060051-38, tendo por objetivo o pagamento de benefícios previdenciários previstos em seu regulamento, e possui independência financeira, patrimonial e contábil.

O Plano CD está aberto para novas adesões e, em 31 de dezembro de 2025, obteve, em termos quantitativos 1.158 participantes ativos e 174 assistidos. No exercício de 2024 representavam 1.048 participantes ativos e 174 assistidos.

A partir da publicação em Diário Oficial da União de 25 de outubro de 2022, o Plano de Contribuição Definida passou a ter registro no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ sob o nº 48.307.333/0001-94. Esta inscrição não confere personalidade jurídica própria ao plano de benefício, conforme determina o parágrafo primeiro do art. 5º da Resolução CNPC 46, de 1º de outubro de 2021, com alterações promovidas pela Resolução CNPC 56, de 14

5

Fundação Coelce de Seguridade Social- Faelce
 Nota Explicativa às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2025
 (valores expressos em milhares de Reais)

de dezembro de 2022, cujo intuito é fornecer uma maior segurança, proteção e transparência aos seus participantes e assistidos.

Com a implementação do CNPJ do Plano CD, a Faelce mobilizou todos os esforços para atendimento das exigências estabelecidas, tendo feito aberturas de novas contas bancárias, e demais adequações de processos nas áreas de investimentos, tesouraria, contabilidade, jurídico e seguridade da Fundação.

Os percentuais para cálculo das contribuições do Plano CD, com base no seu regulamento, é de acordo com a variação do Indexador Atuarial do Plano (IAP). Para 2025 temos:

Contribuições do Plano de Contribuição Definida	
Ativos	Contribuição Normal descontada sobre a folha de salários com percentual médio equivalente a 5,45% durante o exercício de 2025.
Assistidos	Contribuição de natureza administrativa equivalente a 1,5% sobre o valor do benefício pago pelo Plano.
Patrocinadora	Contribuição Normal paritária com mesmo percentual pago pelo participante.

As premissas utilizadas em sua avaliação atuarial em 31 de dezembro de 2025 e 2024 são baseadas nos estudos de aderência e adequação elaborados pelo atuário responsável pelo plano de benefício, conforme a seguir:

Premissas Atuariais	2025	2024
Tábua de mortalidade geral	AT - 2000 *	AT - 2000 *
Tábua de entrada em invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas

* A Tábua de Mortalidade Geral adotada no Plano de Benefício Definido é composta por 57% do qx (probabilidade de morte) da Tábua AT-2000 Masculina e 43% do qx (probabilidade de morte) da Tábua AT-2000 Feminina, ambas agravadas em 10%.

3. Estrutura Contábil

A estruturação contábil ocorre de forma centralizada e na sede da própria Fundação, estando embasada nos requisitos legais e escriturada em livros obrigatórios, o que assegura sua exatidão e conformidade normativa.

A escrituração contábil atende à segregação das transações por plano de benefícios, inclusive em relação ao plano de gestão administrativa, permitindo a identificação patrimonial e seus resultados de forma desagregada, embora suas demonstrações contábeis consolidadas estejam apresentadas de forma unificada.

A Faelce adota o plano de contas vigente para as EFPCs, observadas as normas, procedimentos e critérios estabelecidos pela PREVIC. A estrutura da planificação contábil reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de modo que a apresentação dos ativos e passivos é segregada em 03 (três) atividades: Gestão Previdencial, Gestão Administrativa e Gestão de

6

Fundação Coelce de Seguridade Social- Faelce
Nota Explicativa às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2025
(valores expressos em milhares de Reais)

Investimentos, formando um conjunto de informações que caracterizam os processos destinados à realização dos objetivos da Faelce, além de proporcionar informações adequadas, confiantes e relevantes, conforme o item 63 da NBC TG 26 (R5).

3.1. Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as disposições previstas na Resolução CNPC n° 43, de 06 de agosto de 2021, e na Resolução PREVIC n° 23, de 14 de agosto de 2023, bem como em suas alterações posteriores.

Com base nas normas específicas, são apresentadas as seguintes demonstrações contábeis e suas finalidades:

- a. **Balço Patrimonial:** consolida os saldos das contas do ativo, passivo e patrimônio social dos planos de benefícios;
- b. **Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS:** consolida as modificações ocorridas no patrimônio social dos planos;
- c. **Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA:** consolida os resultados da atividade administrativa da Fundação, bem como as mutações ocorridas no fundo administrativo;
- d. **Demonstração do Ativo Líquido – DAL:** apresentada por plano de benefícios, demonstra a composição do ativo líquido disponível para a cobertura das obrigações atuariais;
- e. **Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL:** elaborada por plano de benefícios, evidencia as mutações ocorridas no ativo líquido ao final de cada exercício;
- f. **Demonstrações das Provisões Técnicas – DPT:** elaborada por plano de benefícios, apresenta a composição dos compromissos dos planos para com os seus contribuintes e beneficiários.

As demonstrações contábeis são apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Fundação.

3.2. Da aprovação

A Administração aprovou as demonstrações contábeis, conforme a Ata de Reunião Ordinária n° 617, ocorrida em 26 de fevereiro de 2026.

4. Gestão Previdencial

Essa atividade segregada contempla os registros de contribuições, os benefícios, as portabilidades, os resgates, os benefícios proporcionais diferidos e o autopatrocínio, bem como o resultado dos planos de benefícios previdenciários.

7

Fundação Coelce de Seguridade Social- Faelce
 Nota Explicativa às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2025
 (valores expressos em milhares de Reais)

4.1. Ativo

Nesse grupo do realizável estão registrados os direitos a receber de contribuições previdenciais, adiantamentos de benefícios, assim como os depósitos judiciais vinculados aos planos de benefícios administrados pela Faelce, cujos respectivos saldos são apresentados a seguir:

Benefícios Previdenciários	Plano Benefício Definido			Plano Contribuição Definida			Plano Consolidado		
	2025	2024	%	2025	2024	%	2025	2024	%
Patrocinadores (i)	5	5	0,00%	851	803	5,98%	856	808	5,94%
Participantes	8	7	14,29%	880	830	6,02%	888	837	6,09%
Autopatrocinados (ii)	2	1	100,00%	-	-	0,00%	2	1	100,00%
Adiantamentos (iii)	143	139	2,88%	-	-	0,00%	143	139	2,88%
Depósitos Judiciais (iv)	1.573	870	80,80%	-	-	0,00%	1.573	870	80,80%
Outros Realizáveis	-	-	0,00%	-	-	0,00%	-	-	0,00%
Total	1.731	1.022	69,37%	1.731	1.633	6,00%	3.462	2.655	30,40%

(i) Contribuições dos Patrocinadores, bem como dos Participantes, cujos valores são descontados em folha e repassados no início do mês subsequente, conforme seus Regulamentos. A variação negativa no Plano BD deve-se a redução das contribuições

(ii) Contribuições a receber dos autopatrocinados do Plano BD no início do mês subsequente.

(iii) Adiantamentos de Abono de Benefícios no exercício a serem regularizados em folhas posteriores.

(iv) A relevância no aumento do saldo decorre de depósitos judiciais nas ações de restituição de reservas e de pensão por morte consideradas como prováveis, bem como da atualização monetária adotada no exercício anterior.

4.2. Passivo

Nesse grupo do exigível operacional estão registradas as obrigações previdenciais, tais como benefícios a pagar, retenções a recolher, contingências e o fundo do plano de benefício, administrados pela Faelce, cujos respectivos saldos são demonstrados a seguir:

8

D4Sign 72d09574-534e-473e-ae9d-3d7a735988e2 - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>
 Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

Fundação Coelce de Seguridade Social- Faelce
Nota Explicativa às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2025
 (valores expressos em milhares de Reais)

Benefícios Previdenciários	Plano Benefício Definido			Plano Contribuição Definida			Plano Consolidado		
	2025	2024	%	2025	2024	%	2025	2024	%
Benefícios a Pagar (i)	154	139	10,79%	-	-	0,00%	154	139	10,79%
Retenções a Recolher (ii)	1.284	1.257	2,45%	138	39	253,85%	1.422	1.296	9,72%
Recursos antecipados (iii)	206	197	4,57%	-	-	0,00%	206	197	4,57%
Valores a Repassar para o PGA	-	-	0,00%	137	128	7,03%	137	128	7,03%
Soma	1.644	1.593	3,20%	275	167	64,67%	1.919	1.760	9,03%
Contingencial (iv)	5.064	4.564	10,96%	-	-	0,00%	5.064	4.564	10,96%
Fundo Previdencial	-	-	0,00%	16.230	13.807	17,55%	16.230	13.807	17,55%
Total	6.708	6.157	8,95%	16.505	13.974	18,11%	23.213	20.131	15,31%

(i) Saldo de benefícios a pagar em folhas subsequentes. O aumento ocorreu em virtude de restrições de alguns assistidos no recebimento de pix.

(ii) Retenções de Imposto sobre a renda e demais obrigações com terceiros, a serem repassadas no mês subsequente.

(iii) Custeio administrativo previdencial para fazer face às despesas administrativas previdenciais, recebido no último dia útil do mês an

(iv) Nas provisões contingenciais, em 2025, houve aumento em relação a 2024, devido à inclusão de ação de revisão de benefício (pensão por morte), além das atualizações dos processos classificados como prováveis.

4.3. Exigível Contingencial

A Faelce, no curso normal de suas operações de Gestão Previdenciária, está sujeita a processos legais de natureza cível e tributária. Assim, são registradas no exigível contingencial as ocorrências vinculadas a decisões judiciais futuras que poderão ou não gerar desembolsos ao Plano BD. Com base na opinião de seus assessores jurídicos, a Fundação constituiu provisão para contingências em montante considerado suficiente para cobrir perdas consideradas prováveis nesses processos.

As provisões classificadas como prováveis seguem apresentadas abaixo, com posição em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

Gestão Previdencial	Qtd	2025	Qtd	2024	Qtd (%)	RS (%)
Restituição de Contribuição (a)	18	1.855	18	1.776	0%	4,45%
IRSM (b)	2	126	2	116	0%	8,62%
Majoração de Benefícios (c)	2	49	2	49	0%	0,00%
Expurgo de 1990 (d)	1	9	1	8	0%	12,50%
Redutor Etário (e)	1	1.035	1	913	0%	13,36%
Reestabelecimento de Benefícios (f)	1	870	1	791	0%	9,99%
Reflexo de Verbas Trabalhista (g)	2	901	2	911	0%	-1,10%
Pensão por Morte (h)	1	219	-	-	n/a*	n/a*
Total	0	5.064	27	4.564	3,70%	10,96%

*Variação percentual não aplicável, em razão da inexistência de saldo no exercício anterior

9

Fundação Coelce de Seguridade Social- Faelce

Nota Explicativa às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2025

(valores expressos em milhares de Reais)

Atualmente a Faelce possui um total de 67 (sessenta e sete) processos referentes à gestão previdencial, nos quais são levantados questionamentos relativos à reserva de poupança, revisão de benefícios, redutor etário, etc. Os processos são classificados como prováveis, possíveis e remotos. Dos 67 processos existentes, 28 (vinte e oito) são classificados como perdas prováveis, e têm o valor provisionado de R\$ 5.064, enquanto 10 (dez) processos são classificados como perdas possíveis, e estão estimados no valor de R\$ 1.921, e os 29 (vinte e nove) processos restantes são classificados como perdas remotas. Vale salientar que, o valor estimado dos processos classificados como possíveis, é resultante do somatório do valor atribuído à causa.

- a) Restituição de Contribuição:** existem 18 (dezoito) ações classificadas como perdas prováveis, para devolução da diferença, a receber de reserva de poupança, com o valor provisionado de R\$ 1.855 no exercício de 2025, inerentes às suas contribuições vertidas para o Plano BD, quando não havia previsão legal da forma de restituição. Comparando ao exercício de 2024, o valor provisionado foi de R\$ 1.776, representando um aumento de 4,45%, que foram ocasionadas principalmente por revisões e ajustes de valores dos processos, além da atualização monetária.
- b) IRSM:** existem 02 (duas) ações de aplicação do Índice de Reajuste do Salário Mínimo (IRSM), classificadas como perdas prováveis, cujo valor provisionado de R\$ 126 no exercício de 2025, que comparado com o exercício de 2024, tinha o valor provisionado de R\$ 116, o que representa uma variação de 8,62% (IRSM+1%), relacionado à atualização monetária dos processos.
- c) Majoração de Benefícios:** existem 02 (duas) ações classificadas como perda provável, no valor de R\$ 49 no exercício de 2025, que comparando com o exercício de 2024, tinha o valor provisionado de R\$ 49, não ocorrendo variação.
- d) Expurgo de 1990:** existe 01 (uma) ação classificada como perda provável, cujo objeto é a revisão do benefício, com base em expurgos inflacionários de março de 1990, tendo como provisão o valor de R\$ 9 no exercício de 2025, comparando com o exercício de 2024, tinha o valor provisionado de R\$ 8, representando uma variação de 12,50% relacionada à atualização monetária do processo.
- e) Redutor Etário:** existe 01 (uma) ação classificada como perda provável, que discute o redutor etário para recebimento do benefício de forma integral, independentemente do limite da idade de 55 anos. O valor da provisão é de

10

Fundação Coelce de Seguridade Social- Faelce
Nota Explicativa às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2025
(valores expressos em milhares de Reais)

R\$ 1.035 no exercício de 2025, comparando o exercício de 2024, tinha o valor provisionado de R\$ 913, representando uma variação de 13,36%, relacionada à atualização monetária do processo.

f) Reestabelecimento de Benefícios: existe 01 (uma) ação classificada como provável, sobre o retorno de recebimento de benefício do Plano BD. O valor provisionado desta ação foi de R\$ 870 em 2025 e em comparação de 2024 o valor provisionado foi de R\$ 791, apresentando uma variação de 9,99%, devido atualizações monetárias do processo.

g) Reflexo de Verbas Trabalhista: Existem 02 (duas) ações classificadas como perdas prováveis, na qual os reclamantes solicitam a majoração de valores de benefícios, oriundos de contribuições extras não realizadas ao Plano BD, mas que obtiveram êxito no recebimento de verbas trabalhistas em processo trabalhista contra a Coelce. As ações dos reclamantes contra a Faelce tiveram origem em causas ajuizadas com sucesso pelos reclamantes na Justiça do Trabalho, contra a Coelce. Em razão deste êxito dos reclamantes contra a patrocinadora Coelce, os assistidos solicitaram que os valores de contribuições relacionados às verbas recebidas em processo trabalhistas, fossem reconhecidos nos benefícios passados e futuros a serem pagos pela Faelce. O valor provisionado foi de R\$ 901 no exercício de 2025, comparando com o exercício de 2024, tinha o valor provisionado de R\$ 911, representando uma variação de -1,10%.

h) Pensão por Morte: Existe 01 (uma) ação classificada como provável, cujo objeto é a implementação de benefício de pensão e pagamento das parcelas vencidas. O valor provisionado desta ação foi de R\$ 219 em 2025. Não há variação percentual, em razão da inexistência de saldo anterior.

Os processos judiciais em curso são periodicamente avaliados quanto ao seu grau de risco, em observância às normas contábeis aplicáveis, especialmente no que se refere à mensuração e à evidenciação de provisões para contingências judiciais.

Nesse contexto, determinados processos foram classificados como “**prováveis**”, em razão da análise jurídica individualizada, que considera, entre outros fatores, o entendimento jurisprudencial dominante, o histórico de decisões judiciais, o estágio processual e as particularidades de cada demanda.

Especificamente em relação aos processos de **Restituição de Contribuição, IRSM e Expurgo de 1990**, a classificação como “prováveis” decorre do fato de já existir **jurisprudência consolidada e majoritariamente favorável às ações contra a Faelce**, tanto em tribunais estaduais quanto em tribunais superiores. Tal cenário reduz significativamente a expectativa de êxito da entidade nessas

11

Fundação Coelce de Seguridade Social- Faelce
 Nota Explicativa às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2025
 (valores expressos em milhares de Reais)

demandas, justificando, sob o ponto de vista técnico-jurídico e contábil, o enquadramento desses processos nessa categoria de risco.

Por sua vez, os processos relacionados à **Majoração de Benefícios, Redutor Etário, Restabelecimento de Benefícios, Reflexo de Verbas Trabalhistas e Pensão por Morte** não possuem classificação estática ou definitiva. Nesses casos, a avaliação do risco **depende diretamente do andamento processual e do conteúdo das decisões proferidas em cada processo específico**, podendo a classificação ser revista ao longo do tempo, à medida que novos elementos jurídicos e probatórios sejam incorporados aos autos.

Dessa forma, a classificação desses processos como “prováveis” reflete uma **avaliação técnica atual**, pautada na melhor interpretação jurídica disponível no momento, sem prejuízo de reavaliações futuras, caso haja alteração no entendimento jurisprudencial, mudança no cenário processual ou surgimento de decisões favoráveis à Faelce.

4.4. Patrimônio dos Planos de Benefícios

Patrimônio Social	Plano Benefício Definido			Plano Contribuição Definida			Plano Consolidado		
	2025	2024	%	2025	2024	%	2025	2024	%
Patrimônio de Cobertura	1.362.405	1.332.658	2,23%	232.393	207.193	12,16%	1.594.798	1.539.851	3,57%
Provisões Matemáticas	1.287.882	1.283.511	0,34%	232.393	207.193	12,16%	1.520.275	1.490.704	1,98%
Benefícios Concedidos	1.258.635	1.256.057	0,21%	52.218	49.311	5,90%	1.310.853	1.305.368	0,42%
Benefícios a Conceder	29.247	27.455	6,53%	180.175	157.881	14,12%	209.422	185.335	13,00%
Equilíbrio Técnico	74.523	49.147	51,63%	-	-	0,00%	74.523	49.147	51,63%
Resultados Realizados	74.523	49.147	51,63%	-	-	0,00%	74.523	49.147	51,63%
Superávit Técnico Acumulado	74.523	49.147	51,63%	-	-	0,00%	74.523	49.147	51,63%
Fundos	11.688	10.996	6,29%	37.760	32.085	17,69%	49.448	43.081	14,78%
Previdencial	-	-	0,00%	16.230	13.807	17,55%	16.230	13.807	17,55%
Administrativos	8.098	7.989	1,36%	20.995	17.826	17,78%	29.093	25.815	12,70%
Garantias das Operações c/ Participantes	3.590	3.007	19,39%	535	451	18,63%	4.125	3.458	19,29%
Total	1.374.093	1.343.655	2,27%	270.153	239.277	12,90%	1.644.246	1.582.932	3,87%

4.4.1. Patrimônio de Cobertura dos Planos

O patrimônio de cobertura representa o montante de recursos existentes para garantir o cumprimento das obrigações dos Planos de Benefícios.

4.4.2. Equilíbrio Técnico

O equilíbrio técnico do Plano BD expressa o excesso de recursos dos Planos de Benefícios em relação às Reservas Matemáticas. No caso do Plano CD, dada a sua natureza, este não registra déficit ou superávit.

4.4.3. Fundos

Os fundos registram os recursos destinados a um propósito específico, conforme descrição a seguir:

12

Fundação Coelce de Seguridade Social- Faelce
Nota Explicativa às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2025
(valores expressos em milhares de Reais)

4.4.3.1. Fundos Previdenciais

São reservas constituídas com fim específico e definidas no regulamento do plano de benefícios. A Faelce tem 02 (dois) fundos previdenciais, ambos vinculados ao Plano de Contribuição Definida, a saber: (i) Fundo Coletivo de Benefícios de Risco; e (ii) Fundo Patronal Não Comprometido.

(i) **Fundo Coletivo de Benefícios de Riscos:** constituído por meio de contribuições realizadas pelos participantes ativos normais e pelos patrocinadores, incluindo as contribuições efetuadas por participantes na condição de autopatrocinados e por participantes ativos singulares. Esse fundo tem por objetivo cobrir riscos de indenização de eventos por morte ou invalidez, bem como auxílio-doença, nos termos previsto no regulamento do Plano CD. O saldo acumulado em 2025 foi de R\$15.646, enquanto que no exercício de 2024 o saldo foi de R\$ 13.389; e

(ii) **Fundo Patronal Não Comprometido:** o fundo é constituído com parte das contribuições das patrocinadoras, não devidas aos participantes que optarem pelo resgate antes do prazo previsto, de acordo com as regras previstas no regulamento do Plano CD. A destinação do valor não resgatado deve estar prevista no regulamento do plano. O saldo acumulado em 2025 foi de R\$ 584, enquanto em 2024 o saldo foi de R\$ 418.

4.4.3.2. Fundo Administrativo

O Fundo Administrativo tem por finalidade garantir os recursos futuros necessários à manutenção da estrutura administrativa da Fundação.

4.4.3.3. Fundo para Garantia de Operações com Participantes

É um fundo destinado à quitação de empréstimos em caso de morte do mutuário. Sua constituição é derivada a partir das taxas contratuais cobradas dos mutuários e da rentabilidade dos recursos dos fundos aplicados.

5. Gestão Administrativa

A gestão administrativa consiste nas atividades de registro e controle relativas à administração dos planos de benefícios. Possui ativos, passivos e resultados segregados dos planos de benefícios, no entanto, apresenta a Demonstração do Plano de Gestão Administrativa de forma consolidada.

5.1. Ativo

Neste grupo do realizado, registram-se os direitos e valores a receber das operações inerentes à gestão administrativa, relativos às contribuições para

13

Fundação Coelce de Seguridade Social- Faelce
 Nota Explicativa às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2025
 (valores expressos em milhares de Reais)

custeio, depósitos judiciais, outros realizáveis e imobilizados, cujos saldos estão apresentados a seguir:

Ativo	2025	2024	%
Contribuição para Custeio	145	137	5,84%
Responsabilidade Empregados (i)	146	13	1023,08%
Despesas Antecipadas (ii)	62	12	416,67%
Depósitos Judiciais (iii)	5.382	4.509	19,36%
Outros Realizáveis (iv)	346	346	0,00%
Soma	6.081	5.017	212,1%
Imobilizado e Intangível	63	64	-1,56%
Total	6.144	5.081	20,92%

(i) Variação de 1023,08% em razão do adiantamento especial de de salário-base concedido aos empregados em dezembro de 2025, valor a ser descontado no exercício seguinte, bem como do pagamento de férias.

(ii) Variação de 416,67% em razão de despesas antecipadas a serem apropriadas no exercício seguinte.

(iii) Variação de 19,41% corresponde aos depósitos judiciais mensais de Cofins, bem como à atualização monetária do valor acumulado dos depósitos, perfazendo uma diferença de R\$ 875 (em milhares de reais), em relação a 2024.

(iv) Valor referente a tributos de exercícios anteriores, especialmente relativos a ações de PIS e COFINS, a serem compensados.

5.2. Passivo

Nesse grupo do exigível operacional, registram-se as obrigações referentes à gestão administrativa, como despesas com pessoal, serviços de terceiros, tributos e o fundo administrativo, cujos saldos estão demonstrados a seguir:

Passivo	2025	2024	%
Contas a Pagar (i)	621	490	26,73%
Retenções a Recolher (ii)	202	185	9,19%
Tributos a Recolher (iii)	5.429	4.550	19,32%
Outras Exigibilidades	9	9	0,00%
Soma	6.261	5.234	19,62%
Fundos	29.093	25.815	12,70%
Total	35.354	31.049	13,87%

(i) Variação relativa a serviços contratados e não liquidados, com previsão de pagamento no exercício de 2026.

(ii) Variação em função de valores referentes a tributos retidos e repasses não liquidados, com previsão de pagamento no exercício de 2026.

(iii) Variação decorrente do reconhecimento de despesas tributárias a serem liquidadas no exercício seguinte, bem como da atualização monetária de depósitos judiciais.

5.3. Fundo

O fundo administrativo tem como objetivo garantir os recursos futuros necessários para manutenção da gestão administrativa da Faelce. Sua constituição decorre da diferença apurada entre as receitas e as despesas da gestão administrativa. Os recursos oriundos desse fundo destinam-se à cobertura das despesas administrativas a serem realizadas pela Faelce, na administração de seus planos de benefícios de caráter previdenciário, na forma

14

Fundação Coelce de Seguridade Social- Faelce
 Nota Explicativa às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2025
 (valores expressos em milhares de Reais)

do regulamento do plano de gestão administrativa. Ressalta-se que a aplicação e a gestão dos recursos vinculados ao Plano de Gestão Administrativa estão sujeitas às disposições da Resolução CMN nº 5.202, de 27 de março de 2025, bem como as demais normas aplicáveis às entidades fechadas de previdência complementar. Além disso, o fundo pode ser utilizado para a aquisição de ativos imobilizados e intangíveis, sendo seus recursos segregados da seguinte forma:

Fundos PGA	Plano Benefício Definido			Plano Contribuição Definida			Plano Consolidado		
	2025	2024	%	2025	2024	%	2025	2024	%
Previdencial	3.573	4.049	-11,76%	20.631	17.430	18,36%	24.204	21.479	12,69%
Investimento	3.749	3.199	17,19%	-	57	-100,00%	3.749	3.256	15,14%
Empréstimos	722	685	5,40%	355	331	7,25%	1.077	1.016	6,00%
Imobilizado/ Intangível	54	56	-3,57%	9	8	12,50%	63	64	-1,56%
Total	8.098	7.989	1,36%	20.995	17.826	17,78%	29.093	25.815	12,70%

É válido ressaltar que a constituição dos fundos ocorre mensalmente, porém, durante o exercício pode ocorrer à reversão dos fundos, quando necessário.

5.4. Fontes e Usos dos Recursos Administrativos

As fontes e usos dos recursos são originados das patrocinadoras Coelce e Faelce, bem como dos participantes e assistidos dos planos administrados pela Fundação, conforme o orçamento aprovado pelo Conselho Deliberativo. As fontes e usos da gestão necessária à administração dos planos de benefícios são custeados da seguinte forma:

Fontes de Gestão	2025	2024
(+) Recursos Previdencial - Plano BD	2.369	2.263
(+) Recursos Investimento - Plano BD	3.778	3.792
(+) Recursos Previdencial - Plano CD	854	914
(+) Fundo Patronal N Comprometido - Plano CD	1.029	1.141
(+) Recursos de Empréstimos	109	108
(+) Outras	-	-
(+) Receita de Aplicação Financeira	3.582	2.522
(=) Total	11.721	10.740

Usos da Gestão	2025	2024
(+) Pessoal e Encargos	5.065	4.759
(+) Treinamentos/ Congressos/ Seminários	200	183
(+) Viagens e Estádias	29	21
(+) Serviços de Terceiros	1.747	1.671
(+) Despesas Gerais	694	654
(+) Tributos	689	639
(+) Permanente	19	23
(=) Total	8.443	7.950

15

Fundação Coelce de Seguridade Social- Faelce

Nota Explicativa às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2025

(valores expressos em milhares de Reais)

As fontes de recursos do PGA, advindas dos Planos BD e CD, ocorrem através do repasse da rentabilidade dos investimentos e da taxa administrativa decorrentes das concessões de empréstimos, conforme estabelecido em regulamento próprio. É importante ressaltar que, apesar de ambos os planos terem os mesmos critérios de repasse nos segmentos de investimentos e de empréstimos, observa-se que, no segmento previdencial, os repasses são distintos. No Plano BD, os repasses são orçamentários, oriundos de suas patrocinadoras Coelce e Faelce, já no do Plano CD, correspondem às taxas de carregamento incidentes sobre as contribuições dos participantes, patrocinadoras, assistidos, autopatrocinados e participantes em BPD.

Quanto aos usos do PGA, as despesas são previamente estabelecidas e estão definidas no respectivo regulamento, sendo distribuídas em despesas comuns e despesas específicas. As despesas comuns são rateadas paritariamente entre a gestão administrativa previdencial e a gestão administrativa de investimentos, enquanto as despesas específicas são custeadas integralmente pelo plano de origem. Já as despesas relativas a empréstimos são custeadas pelo Fundo Administrativo de Empréstimos.

6. Investimentos

É nos investimentos que ocorrem os registros e seus respectivos controles referentes às aplicações de recursos dos planos de benefícios de caráter previdencial e da administração dos planos. O patrimônio é aplicado conforme dispõem as Resoluções CMN nº 4.994, de 24 de março de 2022, e nº 5.202, de 27 de março de 2025, que orientam a política de investimento, cuja finalidade é estabelecer padrões de investimentos prudentes e rentáveis para cumprir com a meta atuarial e índice de referência dos planos administrados pela Faelce.

Em 31 de dezembro de 2025, os investimentos garantidores do Exigível Atuarial dos Planos de Benefícios são aplicados no mercado financeiro e de capitais, devidamente segregados por Plano, como apresentado a seguir:

16

D4Sign 72d09574-534e-473e-ae9d-3d7a735988e2 - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

Fundação Coelce de Seguridade Social- Faelce
 Nota Explicativa às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2025
 (valores expressos em milhares de Reais)

Investimentos	Plano Benefício Definido		Plano Contribuição Definida		Plano Gestão Administrativa		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Ativos Financeiros de Créditos Privado	-	591	-	-	-	-	-	591
Debentures de Empresas Abertas	-	591	-	-	-	-	-	591
Debentures de Empresas Fechadas	1.088	1.088	-	-	-	-	1.088	1.088
(-) Perdas Estimadas	(1.088)	(1.088)	-	-	-	-	(1.088)	(1.088)
Fundos de Investimentos	1.260.546	1.233.009	244.394	216.192	29.220	25.970	1.534.160	1.475.170
Fundo de Renda Fixa	1.221.458	1.192.137	227.473	200.740	29.220	25.970	1.478.151	1.418.847
Fundo de Participações	2.428	2.539	97	102	-	-	2.525	2.640
Fundo de Multi-mercados	-	-	16.824	15.350	-	-	16.824	15.350
Fundo de Renda Variável	36.660	38.333	-	-	-	-	36.660	38.333
Investimentos Imobiliários	99.019	95.889	-	-	-	-	99.019	95.889
Operações com Participantes	11.014	11.118	3.292,00	3.778	-	-	14.306	14.896
Empréstimos	11.051	11.155	3.334	3.808	-	-	14.385	14.963
Perdas Estimadas	(37)	(37)	(42)	(30)	-	-	(79)	(67)
Depósitos Judiciais	5.228	4.870	-	0	-	-	5.228	4.870
Outros Realizáveis - Investimentos	37	24	-	-	-	-	37	24
Total	1.375.844	1.345.501	247.686	219.970,00	29.220,00	25.970,00	1.652.750	1.591.440
Contas a Pagar	(47)	(90)	(5)	(17)	(12)	(2)	(64)	(109)
Contingências	(5.228)	(4.870)	-	-	-	-	(5.228)	(4.870)
Total Líquido	1.370.569	1.340.541	247.681	219.953	29.208	25.968	1.647.458	1.586.461

Com base nos arts. 30, 31 e 32 da Resolução CNPC nº 43, de 06 de agosto de 2021, alterados pelos parágrafos 1º e 2º do art. 30 da Resolução nº 61, de 11 de dezembro de 2024, as Entidades Fechadas de Previdência Complementar devem proceder a avaliação e classificação contábil dos títulos e valores mobiliários integrantes do portfólio do Programa de Investimentos – realizável, segundo as duas categorias a seguir:

- **Títulos para negociação:** são títulos com propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, os quais devem ser ajustados pelo valor de mercado, conforme art. 31 da Resolução CNPC nº 43, de 06 de agosto de 2021, no mínimo, por ocasião dos balancetes mensais, balanços e demonstrativos de investimentos dos Planos de benefícios administrados pela Faelce.
- **Títulos mantidos até o vencimento:** são títulos com vencimentos acima de 12 meses da data de aquisição, desde que a Fundação demonstre que seus Planos de Benefícios possuam capacidade financeira para mantê-los até o vencimento e cujos prazos, que decorrem entre as datas de aquisição e de vencimento, sejam iguais ou superiores a cinco anos. Além disso, devem ser avaliados, por seus respectivos custos de aquisição, acrescidos de rendimentos auferidos, que impactam no resultado do período, conforme art. 32 da Resolução CNPC nº 43, de 06 de agosto de 2021.

6.1. Fundo de Investimentos

Os Fundos de Investimentos são uma espécie de condomínio de investidores, reunindo os recursos de diversas pessoas físicas ou jurídicas, para que sejam aplicados em conjunto no mercado financeiro e de capitais. Os ganhos obtidos com as aplicações são divididos entre os participantes, na proporção do valor investido por cada cotista. Os recursos dos investidores formam o patrimônio do fundo, que é aplicado por uma instituição ou profissional/gestor. As decisões

17

Fundação Coelce de Seguridade Social- Faelce

Nota Explicativa às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2025

(valores expressos em milhares de Reais)

sobre o que fazer com os recursos devem obedecer a objetivos e políticas pré-definidos.

6.1.1. Fundos de Renda Fixa

Nas operações no segmento de renda fixa, a Faelce utiliza Fundos de Investimentos sob a forma de condomínios abertos, além da operacionalização de fundos exclusivos para atender estratégias específicas de cada plano administrado pela Fundação. As estratégias nesse segmento visam à remuneração da meta de cada Plano, bem como a premissa de reinvestimento, que objetiva uma remuneração adicional para os recursos disponíveis de curto prazo para cumprir com a liquidez necessária para o pagamento de benefícios dos Planos.

Em atendimento a CNPC nº 43, de 06 de agosto de 2021, faz-se necessária a apresentação da carteira de renda fixa, com a categoria de classificação nos termos dos artigos 30 e 31.

Gestores	Fundo de Investimento	Plano Benefício Definido		Plano Contribuição Definida		Plano Gestão Administrativa	
		2025	2024	2025	2024	2025	2024
Sul América	Jeri - Exclusivo	1.221.458	1.192.137	-	-	-	-
Galapagos	Bitupitá - Exclusivo	-	-	203.428	179.819	-	-
Safra	Vitesse	-	-	8.965	7.813	-	-
Bradesco	Performance Institucional	-	-	9.038	7.863	-	-
BTG Pactual	Explorer	-	-	6.042	5.244	-	-
Abosolute	Vertex II	-	-	16.824	15.350	-	-
BTG Pactual	CDB Plus	-	-	-	-	8.448	7.746
Itaú	Itaú Active Fix	-	-	-	-	20.772	18.225
Total		1.221.458	1.192.137	244.297	216.089	29.220	25.971

6.1.1.1. Fundo de Renda Fixa – Plano BD

Os investimentos do segmento de Renda Fixa do Plano BD, que representam 89,12% da carteira de investimentos, alcançou um retorno de 11,09% no exercício de 2025, o que corresponde a 130,92% da meta atuarial do Plano. O resultado é explicado majoritariamente pelo retorno da carteira ALM (*Asset Liability Management*) do Fundo Exclusivo Jeri, sendo formado basicamente por títulos públicos de médio e longo prazo, bem como uma parcela de crédito privado.

▪ Fundo de Investimento Renda Fixa Faelce Jeri

O Fundo de Investimento Renda Fixa Faelce Jeri é um fundo exclusivo de investimento em renda fixa, com sua carteira majoritariamente formada por títulos públicos de médio e longo prazo aderente ao ALM (*Asset Liability Management*) do Plano BD. O Fundo é gerido pela Sulamérica Investimentos e

18

Fundação Coelce de Seguridade Social- Faelce
 Nota Explicativa às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2025
 (valores expressos em milhares de Reais)

administrado pelo Banco Bradesco BEM DTVM S/A. O Fundo tem como meta atingir a rentabilidade referenciada em IPCA+5% a.a.

Em 2025, o Fundo alcançou uma rentabilidade de 11,08%, correspondendo a 130,87% da meta atuarial de 8,47%. Em relação à meta do Fundo de 9,48% (IPCA+5% a.a.), a performance foi de 116,95%. O Fundo encerrou o exercício de 2025 com o valor de R\$ 1.221.458, representando 89,12% do total dos investimentos do Plano BD.

Em 31 de dezembro de 2025, o Fundo de Investimento Renda Fixa Faelce Jeri possui títulos para negociação e mantidos até o vencimento, como demonstrado:

Fundo de Investimentos Jeri	Natureza Indexador	Categoria		Vencimento			Valor Contábil	
		Para Negociação	Até o Vencimento	Até 1 Ano	De 1 até 5 anos	Acima de 5 anos	2025	2024
Títulos Públicos Federais		79.697	1.141.838	83.214	354.527	783.794	1.221.535	1.188.154
Notas do Tesouro Nacional	Pública IPCA	-	1.141.838	3.517	354.527	783.794	1.141.838	1.078.064
Notas do Tesouro Nacional - NTN Over	Pública PRÉ	79.697	-	79.697	-	-	79.697	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN Over	Pública PRÉ	-	-	-	-	-	-	110.090
Crédito Privado e Depósito		15.803	-	-	2.332	13.472	15.803	19.506
Debentures	Privada IPCA	-	-	-	-	-	-	4.059
Debentures	Privada CDI	2.332	-	-	2.332	-	2.332	2.113
Debentures	Privada TR	13.471	-	-	-	13.472	13.471	13.334
Valores a Pagar/Receber							-15.881	-15.524
Disponibilidades							1	1
Total							1.221.458	1.192.137

6.1.1.2. Fundo de Renda Fixa – Plano CD

Os investimentos do segmento de Renda Fixa do Plano CD alcançaram um retorno de 14,02% no exercício de 2025, o que corresponde a 92,93% do índice de referência do Plano. O resultado é majoritariamente explicado pelo retorno da carteira CFM (*Cash Flow Matching*) do Fundo Bitupitá, que é formada por ativos de crédito privado, títulos públicos e operações financeiras.

▪ Fundo de Investimento Renda Fixa Faelce Bitupitá

O Fundo de Investimento Renda Fixa Faelce Bitupitá é um fundo exclusivo de investimento em renda fixa, com sua carteira majoritariamente formada por ativos de crédito privado, títulos públicos e operações financeiras, aderentes à estratégia de CFM (*Cash Flow Matching*) do Plano CD.

No exercício de 2025, foi realizado um processo de seleção para a gestão do Fundo Bitupitá. A Galapagos Capital assumiu a gestão do fundo em abril de 2025, em substituição à gestora anterior, Vinci Gestora de Recursos. A administração permanece com o Banco Bradesco BEM DTVM S/A. O Fundo tem como meta atingir a rentabilidade referenciada em CDI.

19

Fundação Coelce de Seguridade Social- Faelce
 Nota Explicativa às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2025
 (valores expressos em milhares de Reais)

Em 2025, o Fundo alcançou uma rentabilidade de 13,91%, correspondendo a 92,22% do índice de referência de 15,09% (105% CDI). O Fundo encerrou o exercício de 2025 com o valor de R\$ 203.428, representando 82,13% do total dos investimentos do Plano CD.

Em 31 de dezembro de 2025, o Fundo de Investimento Renda Fixa Faelce Bitupitá possui títulos para negociação e mantidos até o vencimento, como demonstrado:

Fundo de Investimentos Bitupitá	Natureza	Indexador	Categoria		Vencimento			Valor Contábil	
			Para Negociação	Até o Vencimento	Até 1 Ano	De 1 até 5 anos	Acima de 5 anos	2025	2024
Ações			5.197	-				5.197	-
Opções de Futuro									
Fundos de Investimentos			95.027	-				95.027	56.003
Títulos Públicos Federais			40.516	57.117	6.245	34.271	57.117	97.633	123.842
Notas do Tesouro Nacional	Pública	IPCA	-	57.117	-	-	57.117	57.117	-
Notas do Tesouro Nacional	Pública	IGPM	-	-	-	-	-	-	9.674
Notas do Tesouro Nacional - NTN Over	Pública	Pré	6.245	-	6.245	-	-	6.245	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN Over	Pública	Pré	-	-	-	-	-	-	190
Letra Financeira	Pública	CDI	4.238	-	-	4.238	-	4.238	-
Letra Financeira	Pública	Selic	30.033	-	-	30.033	-	30.033	12.259
Crédito Privado e Depósito			5.601	-	1.057	3.255	1.289	5.601	-
Certificado de Depósito Bancário	Privada	CDI	1.057	-	1.057	-	-	1.057	-
Debentures	Privada	CDI	4.544	-	-	3.255	1.289	4.544	-
Valores a Pagar/Receber								-41	-35,77
Disponibilidades								10	10,00
Total								203.428	179.819,00

▪ **Fundo de Investimento Safra Vitesse**

O Fundo de Investimento Safra Vitesse é um fundo aberto de renda fixa Crédito privado. O fundo tem como objetivo a valorização de suas cotas acima da variação do (CDI). O Fundo é administrado pelo Safra Distribuidora De Títulos E Valores Mobiliários Ltda. e gerido pela Safra Asset Management.

Em 2025 o Fundo alcançou uma rentabilidade de 14,74%, correspondendo a 97,70% do índice de referência de 15,09%, considerando que a sua estratégia é de reinvestimento para manutenção da liquidez do Plano CD. Em relação ao CDI, a performance do fundo foi de 102,91%. O Fundo encerrou o exercício de 2025 com o valor de R\$ 8.965, representando 3,62% do total dos investimentos do plano CD.

▪ **Fundo de Investimento BTG Pactual Explorer**

O Fundo de Investimento BTG Pactual Explorer é um fundo aberto de renda fixa Longo Prazo. O FUNDO tem por objetivo buscar retorno em ativos de renda fixa, admitindo-se estratégias com risco de juros e de índice de preços,

20

Fundação Coelce de Seguridade Social- Faelce
 Nota Explicativa às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2025
 (valores expressos em milhares de Reais)

buscando através de uma gestão ativa, superar a performance do Índice do CDI (Certificado de Depósito Interbancário). O Fundo é gerido pelo BTG Pactual Asset Management S/A DTVM e administrado pelo BTG Pactual Serviços Financeiros S/A.

Em 2025 o Fundo alcançou uma rentabilidade de 15,22%, correspondendo a 100,88% do índice de referência de 15,09%, considerando que a sua estratégia é de reinvestimento para manutenção da liquidez do Plano CD. Em relação ao CDI, a performance do fundo foi de 106,26%. O Fundo encerrou o exercício de 2025 com o valor de R\$ 6.042, representando 2,44% do total dos investimentos do plano CD.

▪ **Fundo de Investimento Bradesco Performance Institucional**

O Fundo de Investimento Bradesco Performance Institucional é um fundo aberto de Renda Fixa Crédito Privado. O fundo tem como objetivo buscar rentabilidade que supere a variação verificada pelo Certificado de Depósito Interbancário (CDI). O Fundo é gerido pela BRAM – Bradesco Asset Management S/A DTVM e administrado pelo Banco Bradesco S/A.

Em 2025 o Fundo alcançou uma rentabilidade de 14,94%, correspondendo a 99,02% do índice de referência de 15,09%, considerando que a sua estratégia é de reinvestimento para manutenção da liquidez do Plano CD. Em relação ao CDI, a performance do fundo foi de 104,29%. O Fundo encerrou o exercício de 2025 com o valor de R\$ 9.038, representando 3,65% do total dos investimentos do plano CD.

6.1.1.3. Fundo de Renda Fixa – PGA

▪ **Fundo Institucional Active FIX IB Multimercado**

O Institucional Active Fix IB FI é um fundo aberto de investimentos em Multimercados, tem como objetivo superar o CDI no longo prazo, dentro da estratégia de remuneração do caixa de curto prazo, constituído sob a forma de condomínio aberto, destinado a investidores institucionais, com carteira majoritariamente de operações compromissadas, emissões bancárias e títulos públicos. O Fundo é gerido e administrado pelo Itaú Unibanco S/A.

Em 2025, o Fundo alcançou uma rentabilidade de 13,98%, correspondendo a 97,57% do CDI, que é o indicador de referência para remuneração dos recursos do caixa do Plano de Gestão Administrativa da Faelce. O Fundo encerrou o exercício de 2025 com o valor de R\$ 20.772, representando 71,09% do total dos investimentos do PGA.

▪ **BTG Pactual CDB Plus**

O Institucional Active Fix IB FI é um fundo aberto de investimentos em Multimercados, tem como objetivo superar o CDI no longo prazo, dentro da

21

Fundação Coelce de Seguridade Social- Faelce
 Nota Explicativa às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2025
 (valores expressos em milhares de Reais)

estratégia de remuneração do caixa de curto prazo, através de investimentos em títulos públicos federais e papéis de instituições privadas. O Fundo é gerido pelo BTG Pactual Asset Management S/A DTVM e administrado pelo BTG Pactual Serviços Financeiros S/A DTVM.

Em 2025, o Fundo alcançou uma rentabilidade de 14,34% correspondendo a 100,08% do CDI, que é o indicador de referência para remuneração dos recursos do caixa do Plano de Gestão Administrativa da Faelce. O Fundo encerrou o exercício de 2025 com o valor de R\$ 8.448, representando 28,91% do total dos investimentos do PGA.

6.1.2. Fundos de Renda Variável

As operações no segmento de renda variável, a Faelce utiliza Fundos de Investimentos sob a forma de condomínios abertos e fechados, bem como a operacionalização de fundos exclusivos para atender estratégias específicas de cada plano administrado pela Fundação.

Apresentamos na tabela a seguir a abertura do saldo de investimento em quotas de fundos de investimento em renda variável, conforme determina a Resolução CNPC nº 43, de 06 de agosto de 2021, em observância ao art. 30.

Fundo de investimento	Plano Benefício Definido	
	2025	2024
Fundo Cauípe de Investimentos em Ações	36.660	28.376
Ennesa Fundo de Investimento de Ações	-	9.957
Total	36.660	38.333

6.1.2.1. Fundo de Renda Variável - Plano BD

Os investimentos do segmento de Renda Variável do Plano BD obtiveram um retorno de 28,65% no exercício de 2025, o que corresponde a 338,26% da meta atuarial do Plano BD de 8,47% (INPC+4,4% a.a.). O resultado é majoritariamente explicado pelo retorno do Fundo Cauípe de Investimentos em Ações.

▪ Fundo Cauípe FI Ações

O Fundo de Investimento Renda Variável Cauípe FI Ações é um fundo exclusivo de investimento em renda variável, com sua carteira formada com ações ordinárias e preferenciais da Coelce (Companhia Energética do Ceará ou Coelce Distribuição Ceará) que eram originalmente administrados na carteira própria do Plano BD, com gestão da Vinci Equities Gestora de Recursos Ltda. e administração do Banco Bradesco BEM DTVM S/A. O Fundo não tem benchmark de referência, porque é formado apenas por ativos de uma única companhia.

22

Fundação Coelce de Seguridade Social- Faelce
 Nota Explicativa às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2025
 (valores expressos em milhares de Reais)

Em de 2025, o Fundo alcançou uma rentabilidade de 29,19%, correspondendo a 344,68% da meta atuarial de 8,47% (INPC+4,4% a.a.). O Fundo encerrou o exercício de 2025 com o valor de R\$ 36.660, representando 2,67% do total dos investimentos do Plano BD.

▪ **Fundo Ennesa FI Ações**

O Fundo de Investimento Renda Variável ENNESA FI Ações é um fundo de condomínio fechado de investimento em renda variável, com sua carteira formada por um veículo de investimentos chamado Uptick S/A, que detém a propriedade das ações ordinárias da Cosern (Companhia Energética do Rio Grande do Norte), com gestão da Argucia Capital Gestão de Recursos Ltda e administração do BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S/A. O Fundo não tem benchmark de referência porque é formado apenas por ativos de uma única companhia.

O Fundo Ennesa FIA foi encerrado no ano de 2025. O pagamento dos ativos remanescentes aos cotistas foi realizado em 31 de março de 2025, conforme aprovado na Reunião do Conselho de Administração da Uptick em 27/03/2025.

No ano de 2025, até a data de encerramento em 31/03/2025, o Fundo Ennesa FIA registrou uma rentabilidade de -1,67%. Esse resultado corresponde a -54% da meta atuarial para o mesmo período, que foi de 3,10% (INPC + 4,4% a.a.).

6.1.3. Fundos de Investimentos Estruturados (FIP / Multimercados)

As operações no segmento de Investimentos Estruturados, a Faelce utiliza Fundos de Investimentos sob a forma de condomínios abertos e fechados, para atender estratégias específicas de cada plano administrado pela Fundação, como demonstrado.

Gestor	Fundo de Investimento Estruturado (FIP / Multimercado)	Plano Benefício Definido		Plano Contribuição Definida	
		2025	2024	2025	2024
Kinea	Kinea Priv Eq II	2.428	2.539	97	102
Abolute	Vertex II	-	-	16.824	15.350
Total		2.428	2.539	16.921	15.452

6.1.3.1. Fundos de Investimentos Estruturados – Plano BD

Os investimentos do segmento de Investimentos Estruturados do Plano BD alcançaram um retorno de 17% no exercício de 2025, o que corresponde a 200,69% da meta atuarial do Plano.

▪ **Fundo Kinea Private Equity II**

O Fundo de Investimento Kinea Private Equity II é um fundo de investimentos em participações, constituído sob a forma de condomínio fechado, destinado

23

Fundação Coelce de Seguridade Social- Faelce
Nota Explicativa às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2025
(valores expressos em milhares de Reais)

exclusivamente a investidores qualificados, regido por regulamento específico, pela Instrução CVM 578/16 e demais disposições legais aplicáveis. O Fundo é gerido pela Kinea Private Equity Investimentos S.A e administrado pela Lions Trust Administradora de Recursos Ltda.

Em 2025, o Fundo obteve uma rentabilidade de 17%, correspondendo a 200,69% da meta atuarial de 8,47% (INPC+4,4% a.a.). O Fundo encerrou o exercício de 2025 com o valor de R\$ 2.428, representando 0,18% do total dos investimentos do Plano BD.

6.1.3.2. Fundos de Investimentos Estruturados – Plano CD

Os investimentos do segmento de Investimentos Estruturados do Plano CD alcançaram um retorno de 9,65% no exercício de 2025, o que corresponde a 63,94% do índice de referência do Plano CD de 15,09%.

- **Fundo Absolut Vertex II**

O Fundo de Investimento Fundo Absolute Vertex II é um fundo de investimentos em cotas de fundos da classe Multimercado, constituído sob a forma de condomínio aberto. O Fundo é gerido pela Absolute Gestão de Investimentos Ltda e administrado pelo BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S/A.

Em 2025, o Fundo alcançou uma rentabilidade de 9,60%, correspondendo a 63,66% do índice de referência de 15,09% (105% CDI). O Fundo encerrou o exercício de 2025 com o valor de R\$ 16.824, representando 6,79% do total dos investimentos do Plano CD.

- **Fundo Kinea Private Equity II**

O Fundo de Investimento Kinea Private Equity II é um fundo de investimentos em participações, constituído sob a forma de condomínio fechado, destinado exclusivamente a investidores qualificados, regido por regulamento específico, pela Instrução CVM 578/16 e demais disposições legais aplicáveis. O Fundo é gerido pela Kinea Private Equity Investimentos S.A e administrado pela Lions Trust Administradora de Recursos Ltda.

Em 2025, o Fundo obteve uma rentabilidade de 17%, correspondendo a 112,66% do índice de referência de 15,09% (105% CDI.). O Fundo encerrou o exercício de 2025 com o valor de R\$ 97, representando 0,04% do total dos investimentos do Plano CD.

6.1.4. Debêntures em Carteira Própria

Em abril de 1997, a Vale emitiu e distribuiu a seus acionistas 388.559.056 debêntures participativas não conversíveis em ações, na proporção de uma debênture por ação ordinária ou preferencial. Esses títulos passaram a ser negociados, a partir de 28 de outubro de 2002, no mercado secundário, através

24

Fundação Coelce de Seguridade Social- Faelce
Nota Explicativa às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2025
(valores expressos em milhares de Reais)

do Sistema Nacional de Debêntures (SND), administrado e operacionalizado pela CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos.

6.1.4.1. Debêntures Vale do Rio Doce

As debêntures participativas da Vale do Rio Doce (CVRDA6) são títulos de dívida emitidos pela companhia e que dão direito ao investidor de recebimento de prêmio/remuneração semestral. As debêntures participativas são papéis que foram emitidos no processo de privatização da Companhia Vale do Rio Doce, em 1997, com a finalidade de garantir aos acionistas da época, o direito de participação em benefícios futuros das jazidas minerais da empresa e de suas controladas, que naquele momento estavam ainda em estágio embrionário de exploração. Foram emitidas cerca de 388,6 milhões de debêntures participativas não conversíveis em ações, sendo que cada debênture correspondia a uma ação detida pelos acionistas naquele momento. As debêntures são praticamente perpétuas: não possuem prazo de vencimento, mas, como sua remuneração está diretamente ligada à produção da Vale em áreas determinadas, uma vez que estas áreas atinjam a exaustão de suas jazidas, a remuneração não será mais devida. Estima-se que a exaustão destas áreas deva ser atingida entre 2054 e 2096, dependendo da área, mas mesmo estas estimativas podem ser estendidas com novos investimentos. A sistemática de pagamento da remuneração semestral destas debêntures, que ocorre nos meses de abril e outubro, referentes à performance auferida nos semestres anteriores, são baseadas nos direitos minerários e calculada de acordo com os percentuais de faturamento das unidades em exploração.

No dia 06 de outubro de 2025, a Vale S.A. ("Companhia" ou "Vale") apresentou uma proposta aos titulares da 6ª (sexta) emissão de debêntures participativas, em série única, para a realização de uma Oferta de Aquisição Facultativa. O preço de aquisição definido pela Companhia foi de R\$ 42,00 (quarenta e dois reais) por debênture.

Após análise da proposta, a Faelce considerou a proposta vantajosa e o momento oportuno para a liquidação das 16.500 debêntures de sua titularidade. Os recursos provenientes da venda foram recebidos em 05/11/2025, no valor de R\$ 693.000,00 (Seiscentos e noventa e três mil reais).

No ano de 2025, até a data de liquidação das debêntures em 05/11/2025, o ativo gerou uma rentabilidade de 17,27%. Esse resultado corresponde a 230,16% da meta atuarial para o mesmo período, que foi de 7,51% (INPC + 4,4% a.a.).

6.1.5. Investimentos em Imóveis

O investimento em imóveis é exclusivo do Plano BD, cuja carteira é destinada para locação, exceto os imóveis classificados como outros investimentos em imóveis que estão classificados como destinados à venda, sendo gerida diretamente pela Faelce, com utilização de sistemas integrados de gestão.

25

Fundação Coelce de Seguridade Social- Faelce
 Nota Explicativa às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2025
 (valores expressos em milhares de Reais)

Investimentos em Imóveis	2025	2024	%
Imóveis de Uso Próprio	3.740	3.650	2,5%
Imóveis Locados a Patrocinadora e Terceiros	88.341	85.405	3,44%
Imóveis Destinados a Venda	6.800	6.700	1,49%
Total Parcial	98.881	95.755	3,26%
Valores a recuperar, receber e adiantamentos	1	1	0,00%
Aluguéis a receber	138	134	2,99%
Perdas estimadas	(1)	(1)	0,00%
Total	99.019	95.889	3,26%

Em 2025, a carteira imobiliária alcançou uma rentabilidade 9,92%, correspondendo a 117,15% da meta atuarial de 8,47% (INPC +4,4% a.a.). A rentabilidade acima da meta atuarial é explicada principalmente pelo resultado da reavaliação nos imóveis da carteira imobiliária, bem como das receitas oriundas dos aluguéis dos imóveis. A carteira imobiliária encerrou o exercício de 2025 com o valor de R\$ 99.019, representando 7,22% do total dos investimentos do Plano BD.

Os investimentos em imóveis estão demonstrados ao custo de mercado, precificados por reavaliações anuais, suportadas por laudos técnicos emitidos pela Atrius Engenharia, assinado por Francisco Francinildo Cavalcante Evangelista, Engenheiro Civil com os respectivos registros no CREA sob o nº 9.878 – D/CE, empresa especializada, como determina a legislação em vigor.

O resultado da reavaliação conforme abaixo foi positivo no valor de R\$ 3.126, o que representa uma valorização de 3,26% da carteira de investimento em imóveis. A reavaliação foi registrada contabilmente em julho de 2025.

26

Fundação Coelce de Seguridade Social- Faelce
Nota Explicativa às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2025
 (valores expressos em milhares de Reais)

Imóvel	Cidade	Reavaliado	Contábil	Resultado
Rua D.Leopoldina, 1518/Pe.Valdevino, 150	Fortaleza	40.366	38.860	1506
Av. Visconde do Rio Branco, 1905	Fortaleza	14.374	13.838	536
Av. Visconde do Rio Branco, 1931	Fortaleza	973	936	37
Av. Visconde do Rio Branco, 1957	Fortaleza	2.038	1.962	76
Av. Visconde do Rio Branco, 1969	Fortaleza	1.572	1.514	58
Av. Visconde do Rio Branco, 1975	Fortaleza	480	462	18
Av. Visconde do Rio Branco, 1979	Fortaleza	523	503	20
Av. Visconde do Rio Branco, 1983	Fortaleza	1.202	1.157	45
Av. Visconde do Rio Branco, 1987	Fortaleza	690	665	25
Av. Visconde do Rio Branco, 1991	Fortaleza	506	487	19
Av. Visconde do Rio Branco, 1993	Fortaleza	807	777	30
Av. Visconde do Rio Branco, 2001	Fortaleza	809	779	30
Rua João Brigido, 59	Fortaleza	392	377	15
Rua João Brigido, 61	Fortaleza	332	320	12
Rua João Brigido, 75	Fortaleza	365	351	14
Rua João Brigido, 79	Fortaleza	369	355	14
Rua João Brigido, 83	Fortaleza	394	379	15
Rua João Brigido, 97	Fortaleza	401	386	15
Rua João Brigido, 137	Fortaleza	407	391	16
Av. Barão de Studart, 2700	Fortaleza	3.740	3.650	90
Av. Francisco Sá, 3783	Fortaleza	1.964	1.940	24
Rua 7 de Setembro, 56	Fortaleza	1.190	1.160	30
Rua Barão do Rio Branco, 1447 / 1453	Fortaleza	2.910	2.860	50
Rua Dr. Pergentino Maia, 620	Fortaleza	7.139	6.900	239
Rua Barão do Rio Branco, 2955	Fortaleza	6.800	6.700	100
Av. Perimetral, 245	Canindé	3.443	3.400	43
Rua José Marrocos, 446	Crato	1.258	1.240	18
Rua Carlota Távora, 1940	Ico	1.585	1.570	15
Rua 8 de Novembro, 358	Jaguaribe	602	600	2
Rua 15 de Novembro, 489/1351	Caucaia	1.250	1.235	15
Total		98.881	95.755	3.126

6.1.6. Operações com Participantes

É a concessão de valores mobiliários em empréstimos aos participantes e assistidos, nos limites estabelecidos em normas legais e critérios e remuneração previstos nos Regulamentos. Os empréstimos estão demonstrados pelos valores originais das concessões (por meio de instrumento particular), atualizados mensalmente conforme parâmetros definidos nos Regulamentos de Empréstimos dos planos de benefícios. O saldo de empréstimos a participantes, no encerramento do exercício de 2025, foi no valor de R\$ 14.300, sendo R\$ 11.012 no Plano BD e R\$ 3.288 no Plano CD.

27

Fundação Coelce de Seguridade Social- Faelce
Nota Explicativa às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2025
(valores expressos em milhares de Reais)

A provisão para perdas prováveis no recebimento das parcelas de empréstimos é constituída com base no valor vencido e vincendo, conforme o número de dias de atraso, conforme estabelece no art. 199 da Resolução PREVIC n° 23, de 14 de agosto de 2023. As provisões encerraram o exercício de 2025, no valor de R\$ 79, sendo R\$ 37 para o Plano BD e R\$ 42 para o Plano CD.

O fundo denominado reserva de garantia de empréstimos tem como fonte de recursos a taxa prestamista e a rentabilidade do próprio fundo. Esse fundo é constituído com o objetivo de assegurar o retorno do saldo devedor à carteira de empréstimos, mesmo que haja o sinistro com participantes mutuários. O saldo do fundo reserva de garantia de empréstimos por morte encerrou o exercício de 2025 no valor de R\$ 4.125, sendo R\$ 3.590 no Plano BD e R\$ 535 no Plano CD, e no exercício de 2024 no valor de R\$ 3.458, sendo R\$ 3.007 no Plano BD e R\$ 451 no Plano CD.

6.1.6.1. Operações com Participantes do Plano BD

As operações de empréstimos com participantes do Plano BD são administradas pela Faelce, utilizando sistemas integrados de gestão. As operações são concedidas indexadas ao INPC com spread de juros de 4,60% a.a., por um prazo de até 05 (cinco) anos. Além da taxa de juros, há incidência de taxa de risco por morte e taxa de administração, conforme definidas no regulamento.

Em 2025, a carteira das operações com participantes alcançou uma rentabilidade de 9,52%, correspondendo a 112,41% da meta atuarial de 8,47% (INPC +4,4% a.a.). As operações com participantes encerram o exercício de 2025 com o valor de R\$ 11.012, representando 0,80% do total dos investimentos do Plano BD.

6.1.6.2. Operações com Participantes do Plano CD

As operações de empréstimos com participantes do Plano CD são administradas pela Faelce, utilizando sistemas integrados de gestão. As operações são concedidas indexadas ao IPCA com spread de juros variando de 6% a.a. a 6,28% a.a., por um prazo de até 05 (cinco) anos. Além da taxa de juros, há incidência de taxa de risco por morte e taxa de administração, conforme definidas no regulamento.

Em 2025, a carteira das operações de empréstimos alcançou uma rentabilidade de 11,32%, correspondendo a 75,05% do índice de referência de 15,09% (105% CDI.). As operações com participantes encerram o exercício de 2025 com o valor de R\$ 3.288, representando 1,33% do total dos investimentos do Plano CD.

28

Fundação Coelce de Seguridade Social- Faelce
 Nota Explicativa às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2025
 (valores expressos em milhares de Reais)

6.1.7. Depósitos Judiciais/Recursais - Exigível Contingencial

O Regime Especial de Tributação ("RET") é um regime tributário diferenciado, que unifica IRPJ (Imposto de Renta Pessoa Jurídica), CSLL (Contribuição Social sobre Lucro Líquido), PIS (Programa de Integração Social) e COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social). A Faelce, no exercício de 2025, possuía 01 (uma) ação relativa ao RET.

Provisão	2025	2024	%
Regime Especial de Tributação - RET	5.228	4.870	7,35%
Total	5.228	4.870	7,35%

Nesta ação, a Faelce questiona o motivo pelo qual a Receita Federal impugnou parcialmente a compensação de créditos tributários, aferidos através de revisão dos cálculos do recolhimento de Imposto sobre a Renda, oriundos dos investimentos realizados pelo Plano BD da Faelce. Em julho de 2016, a Faelce ajuizou ação anulatória contra a União Federal para cessar a cobrança dos tributos compensados e impugnados pela Receita Federal. O valor em discussão encontra-se depositado em juízo.

Em outubro de 2025, a Fundação registrou um valor em depósito judicial de R\$ 5.228, considerando o acréscimo de R\$ 357, referente à atualização monetária. Comparando ao exercício de 2024, quando o valor provisionado foi de R\$ 4.870, observa-se um aumento de 7,35%. Ressalta-se que o registro da atualização teve início no exercício de 2023.

7. Ajuste de Precificação e da Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado

O ajuste de precificação, conforme o art. 54 da Resolução nº 23, de 14 de agosto de 2023, determina que seja restrito aos títulos públicos federais atrelados a índices de preços mantidos em carteira própria ou em fundos de investimentos exclusivos que atendam, cumulativamente, aos seguintes requisitos:

1. Estejam classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento;
2. Tenham por objetivo o pagamento dos benefícios a conceder e concedidos com valor ou nível previamente estabelecidos e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como dos benefícios concedidos que adquirissem característica de benefício definido na fase de concessão;
3. O valor presente do fluxo dos títulos públicos federais objetos do ajuste, principal e juros, seja igual ou inferior ao valor presente do fluxo de pagamento de benefícios, apurados anualmente para todo o período do fluxo;

29

Fundação Coelce de Seguridade Social- Faelce
 Nota Explicativa às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2025
 (valores expressos em milhares de Reais)

4. A duração do fluxo dos títulos públicos federais objetos do ajuste for inferior à duração do fluxo de pagamento de benefícios; e
5. Esteja demonstrada a capacidade financeira de atendimento às necessidades de liquidez do plano de benefícios.

§ 1º No cálculo do valor presente e da duração dos fluxos referidos nos incisos III e IV do *caput*, deve ser aplicada a taxa real anual de juros utilizada na avaliação atuarial de encerramento do exercício correspondente.

§ 2º Os títulos utilizados para fins de ajuste não podem ser excluídos do cálculo dos exercícios subsequentes, exceto quando não atenderem aos requisitos constantes nos incisos I a IV do *caput*.

§ 3º São obrigatórias a apuração e a divulgação do ajuste de precificação para os títulos públicos federais em carteira própria ou em fundos de investimento exclusivos que se enquadrem nas condições constantes deste artigo, devendo constar das notas explicativas das demonstrações contábeis.

Foram utilizados os títulos Nota do Tesouro Nacional Tipo B (“NTN-B”) mantidos até o vencimento que fazem parte da carteira do Plano BD. Ressalta-se que os ajustes de precificação não são objeto de registro contábil.

Em atendimento à Resolução PREVIC nº 23, de 14 de agosto de 2023, a entidade deverá divulgar o valor de ajuste de precificação, resultado da diferença entre o valor contábil e o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria mantidos até o vencimento, cujos prazos e montantes de recebimento de principal e juros sejam iguais ou inferiores aos prazos e montantes de pagamentos de benefícios que tenham seu valor ou nível previamente estabelecidos e o custeio determinado atuarialmente, considerando no cálculo a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial. O valor do ajuste de precificação está assim resumidamente demonstrado:

Ajuste de Precificação	2025	2024
Valor contábil	967.687	937.264
Valor ajustado	1.14.1484	1.110.755
Resultado	173.797	173.491

O controle e acompanhamento contábil e financeiro dos títulos, objeto do ajuste de precificação, deve conter, no mínimo, a natureza, a quantidade e o montante de títulos por faixa de vencimento, o valor investido e o valor do ajuste posicionado na data de encerramento do exercício ou em decorrência de fato relevante, conforme a seguir:

30

Fundação Coelce de Seguridade Social- Faelce
 Nota Explicativa às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2025
 (valores expressos em milhares de Reais)

Vencimento	ISIN	Qty	Taxa Atuarial	PU Curva Atuarial	PU Curva Venturo	Volume financeiro Curva Atuarial	Volume financeiro Curva Venturo	Dif. - Ajuste
15/08/2026	BRSTNCNTB4U6	750	4,40%	4.724,18	4.688,94	3.543.134,04	3.516.707,58	26.426,46
15/08/2028	BRSTNCNTB4X0	650	4,40%	4.859,08	4.704,04	3.168.403,96	3.057.626,99	100.776,98
15/08/2028	BRSTNCNTB4X0	1000	4,40%	4.859,08	4.771,91	4.859.083,02	4.771.913,62	87.169,40
15/08/2028	BRSTNCNTB4X0	1.140	4,40%	4.859,08	4.788,29	5.539.354,64	5.458.647,20	80.707,44
15/08/2028	BRSTNCNTB4X0	8.800	4,40%	4.859,08	4.730,80	42.759.930,58	41.631.075,38	1.128.855,20
15/08/2028	BRSTNCNTB4X0	970	4,40%	4.859,08	4.692,34	4.713.310,53	4.551.567,88	161.742,65
15/08/2030	BRSTNCNTB3B8	581	4,40%	4.984,28	4.910,36	2.895.867,27	2.852.916,56	42.950,72
15/08/2030	BRSTNCNTB3B8	3.500	4,40%	4.984,28	4.679,60	17.444.983,58	16.378.595,17	1.066.388,40
15/08/2030	BRSTNCNTB3B8	10.000	4,40%	4.984,28	4.757,86	49.842.810,22	47.578.600,21	2.264.210,01
15/08/2030	BRSTNCNTB3B8	2.200	4,40%	4.984,28	4.757,86	10.965.418,25	10.467.292,05	498.126,20
15/08/2030	BRSTNCNTB3B8	498	4,40%	4.984,28	4.397,89	2.482.171,95	2.190.148,23	292.023,72
15/08/2030	BRSTNCNTB3B8	350	4,40%	4.984,28	4.397,89	1.744.498,36	1.539.260,81	205.237,55
15/08/2030	BRSTNCNTB3B8	3.450	4,40%	4.984,28	4.676,08	17.195.769,52	16.132.489,87	1.063.279,65
15/08/2030	BRSTNCNTB3B8	1050	4,40%	4.984,28	4.634,17	5.233.495,07	4.865.875,90	367.619,18
15/08/2030	BRSTNCNTB3B8	7.008	4,40%	4.984,28	4.635,91	34.929.841,40	32.488.422,38	2.441.419,02
15/08/2030	BRSTNCNTB3B8	7.721	4,40%	4.984,28	4.635,91	38.483.633,77	35.793.822,86	2.689.811,11
15/08/2030	BRSTNCNTB3B8	3.500	4,40%	4.984,28	4.836,05	17.444.983,58	16.926.115,2	518.792,05
15/08/2030	BRSTNCNTB3B8	700	4,40%	4.984,28	4.757,86	3.488.996,72	3.330.502,01	158.494,70

31

D4Sign 72d09574-534e-473e-ae9d-3d7a735988e2 - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>
 Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

Fundação Coelce de Seguridade Social- Faelce

Nota Explicativa às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2025

(valores expressos em milhares de Reais)

Vencimento	ISIN	Qty	Taxa Atuarial	PU Curva Atuarial	PU Curva Venturo	Volume financeiro Curva Atuarial	Volume financeiro Curva Venturo	Dif. - Ajuste
5/08/2030	BRSTNCNTB3B8	4.300	4,40%	4.984,28	4.734,56	21432.408,39	20.358.590,89	1073.817,50
5/08/2030	BRSTNCNTB3B8	2.315	4,40%	4.984,28	4.790,39	11538.610,56	11089.741,32	448.869,24
5/08/2030	BRSTNCNTB3B8	485	4,40%	4.984,28	4.702,54	2.417.376,30	2.280.732,39	136.643,90
5/08/2030	BRSTNCNTB3B8	576	4,40%	4.984,28	4.667,31	2.870.945,87	2.688.369,42	182.576,45
5/08/2030	BRSTNCNTB3B8	109	4,40%	4.984,28	4.397,89	543.296,63	479.369,79	63.926,84
5/05/2033	BRSTNCNTBBE1	940	4,40%	5.068,44	4.580,02	4.764.329,39	4.305.214,12	459.115,27
5/05/2035	BRSTNCNTB007	14.750	4,40%	5.169,93	4.366,35	76.256.453,08	64.403.603,78	11.852.849,30
5/05/2035	BRSTNCNTB007	1.600	4,40%	5.169,93	4.192,86	8.271.886,44	6.708.571,87	1.563.314,57
5/05/2035	BRSTNCNTB007	4.100	4,40%	5.169,93	4.337,26	21.166.708,99	17.782.774,28	3.419.934,71
5/05/2035	BRSTNCNTB007	10.000	4,40%	5.169,93	4.296,98	51.699.290,22	42.989.750,19	8.729.540,04
5/05/2035	BRSTNCNTB007	11.450	4,40%	5.169,93	4.386,86	59.195.687,31	50.229.524,32	8.966.162,99
5/05/2035	BRSTNCNTB007	21.920	4,40%	5.169,93	4.192,86	113.324.844,17	91.907.434,60	214.747.409,58
5/05/2035	BRSTNCNTB007	1.083	4,40%	5.169,93	4.165,29	5.589.033,13	4.511.009,63	1.088.023,50
5/05/2035	BRSTNCNTB007	175	4,40%	5.169,93	4.165,29	904.737,58	728.925,84	175.811,74
5/08/2040	BRSTNCNTB306	3.400	4,40%	5.461,65	4.766,36	18.589.624,70	16.205.635,29	2.383.989,41
5/08/2040	BRSTNCNTB306	230	4,40%	5.461,65	4.828,44	1.256.180,49	1.110.540,74	145.639,75
5/08/2040	BRSTNCNTB306	2.800	4,40%	5.461,65	4.675,31	15.292.632,11	13.090.854,06	2.201.778,05
5/08/2040	BRSTNCNTB306	9.748	4,40%	5.461,65	4.616,94	53.240.206,35	44.996.178,44	8.244.027,91
5/08/2040	BRSTNCNTB306	1.558	4,40%	5.461,65	4.832,92	8.509.257,44	7.529.682,38	979.575,05
5/08/2040	BRSTNCNTB306	780	4,40%	5.461,65	4.828,44	4.260.090,37	3.786.181,66	493.908,72
5/08/2040	BRSTNCNTB306	162	4,40%	5.461,65	4.828,44	884.788,00	782.206,96	102.581,04
5/08/2040	BRSTNCNTB306	300	4,40%	5.461,65	4.810,59	1.638.496,30	1.443.177,31	195.318,99
5/08/2040	BRSTNCNTB306	6.720	4,40%	5.461,65	4.810,59	36.702.317,05	32.327.171,66	4.375.145,39
5/08/2040	BRSTNCNTB306	812	4,40%	5.461,65	4.637,02	4.434.863,31	3.765.259,44	669.603,87
5/08/2040	BRSTNCNTB306	4.700	4,40%	5.461,65	4.770,76	25.669.775,32	22.422.572,10	3.247.203,22
5/05/2045	BRSTNCNTB0A6	5.000	4,40%	5.560,69	4.407,98	27.803.460,12	22.039.922,10	5.763.538,02
5/05/2045	BRSTNCNTB0A6	10.800	4,40%	5.560,69	3.778,08	60.055.473,86	40.803.294,42	19.252.179,44
5/05/2045	BRSTNCNTB0A6	920	4,40%	5.560,69	4.465,29	5.116.836,66	4.108.070,50	1.007.766,16
5/05/2045	BRSTNCNTB0A6	5.250	4,40%	5.560,69	4.166,91	29.163.633,13	21.716.791,24	7.446.841,89
5/05/2045	BRSTNCNTB0A6	7.220	4,40%	5.560,69	4.470,12	40.148.196,41	32.274.259,32	7.873.937,09
5/05/2045	BRSTNCNTB0A6	10.000	4,40%	5.560,69	4.115,44	55.606.920,24	41.164.385,19	14.442.535,05
5/05/2045	BRSTNCNTB0A6	1.175	4,40%	5.560,69	4.742,24	6.533.813,13	5.572.131,67	961.681,46
5/08/2050	BRSTNCNTB3D4	1.491	4,40%	5.775,26	4.519,51	8.610.916,66	6.738.588,40	1.872.328,27
5/08/2050	BRSTNCNTB3D4	8.906	4,40%	5.775,26	4.616,20	51.434.501,41	41.129.707,19	10.304.794,22
5/05/2055	BRSTNCNTB4Q4	1.465	4,40%	5.816,11	3.920,05	8.462.441,98	5.703.666,96	2.758.775,02
5/05/2055	BRSTNCNTB4Q4	2.226	4,40%	5.816,11	4.688,88	12.946.663,81	10.392.915,79	2.553.748,01
5/05/2055	BRSTNCNTB4Q4	1.574	4,40%	5.816,11	4.650,22	9.164.559,23	7.319.446,31	1.845.112,91
5/05/2055	BRSTNCNTB4Q4	195	4,40%	5.816,11	3.920,05	785.175,03	529.206,21	255.968,82
5/05/2055	BRSTNCNTB4Q4	1.450	4,40%	5.816,11	4.681,38	8.433.361,42	6.787.997,26	1.645.364,16

173.797.360,00

8. Perfil Tributário

As Entidades Fechadas de Previdência Privada são isentas de tributos em geral, no entanto, há incidência das Contribuições Sociais e da Taxa de Fiscalização e Controle. A Taxa de Fiscalização e Controle (TAFIC) é classificada como Tributo e recolhida à União. Sua classificação contábil é definida de acordo com o Plano de Contas estabelecido pela PREVIC.

32

Fundação Coelce de Seguridade Social- Faelce
Nota Explicativa às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2025
(valores expressos em milhares de Reais)

8.1. Contribuição para o Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para a Seguridade Social (COFINS)

De acordo com a Lei nº 10.684/2003, a Faelce está obrigada ao pagamento mensal das contribuições para o PIS, à alíquota de 0,65%, e para a COFINS, à alíquota de 4%, incidentes sobre as receitas do PGA, inclusive sobre os rendimentos das aplicações financeiras. Durante o exercício de 2025, as despesas administrativas com PIS totalizaram R\$ 76, enquanto no exercício de 2024, totalizaram R\$ 70. Em relação à COFINS, a Faelce mantém questionamento judicial relativo à base de cálculo, conforme ação judicial nº 08042.8753.2014-40.05.81.00. Em razão disso, os valores das despesas administrativas com COFINS vêm sendo pagos por meio de depósitos judiciais, que totalizaram em 2025 R\$ 469 e em de 2024 R\$ 430.

8.2. Taxa de Fiscalização e Controle da Previdência Complementar (TAFIC)

De acordo com a Lei nº 12.154/2009, a Faelce está obrigada ao pagamento quadrimestral da TAFIC, cuja finalidade é contribuir para a cobertura dos custos com o processo de fiscalização e supervisão executados pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), sobre as atividades das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, no que se refere aos planos de benefícios previdenciários e ao plano de gestão administrativa. Durante o exercício de 2025, a despesa administrativa com a TAFIC totalizou R\$ 144, enquanto no exercício de 2024 foi de R\$ 140.

9. Consolidação

Em cumprimento à Resolução PREVIC nº 23, de 14 de agosto de 2023, que estabelece novas diretrizes contábeis, apresenta-se o detalhamento dos ajustes e eliminações decorrentes do processo de consolidação do balanço patrimonial:

33

D4Sign 72d09574-534e-473e-ae9d-3d7a735988e2 - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

Fundação Coelce de Seguridade Social- Faelce
 Nota Explicativa às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2025
 (valores expressos em milhares de Reais)

Consolidação	Plano BD	Plano CD	PGA	Total	Eliminações	Consolidado
Ativo						
Disponível	404	21	1	426	-	426
Realizável	1.385.673	270.412	35.301	1.691.386	(29.093)	1.662.293
Gestão Previdencial	1.731	1.731	-	3.462	-	3.462
Recursos a Receber	15	1.731	-	1.746	-	1.746
Adiantamentos	143	-	-	143	-	143
Depósitos Judiciais	1.573	-	-	1.573	-	1.573
Gestão Administrativa	8.098	20.995	6.081	35.174	(29.093)	6.081
Contribuições p/ Custeio	-	-	145	145	-	145
Responsabilidade dos Empregados	-	-	146	146	-	146
Despesas Antecipadas	-	-	62	62	-	62
Participação no PGA	8.098	20.995	-	29.093	(29.093)	-
Depósitos Judiciais	-	-	5.382*	5.382	-	5.382*
Outros Realizáveis	-	-	346	346	-	346
Investimentos	1.375.844	247.686	29.220	1.652.750	-	1.652.750
Ativos Financ. de Créditos Privados	-	-	-	-	-	-
Fundos de Investimentos	1.260.546	244.394	29.220	1.534.160	-	1.534.160
Investimentos Imobiliários	99.019	-	-	99.019	-	99.019
Operações c/ Participantes	11.014	3.292*	-	14.306	-	14.306
Depósitos Judiciais	5.228	-	-	5.228	-	5.228
Precatórios	-	-	-	-	-	-
Outros Realizáveis	37	-	-	37	-	37
Permanente	-	-	63	63	-	63
Imobilizado	-	-	63	63	-	63
Total	1.386.077	270.433	35.365	1.691.875	(29.093)	1.662.782

*Arredondamentos realizados para alinhamento com os demais quadros das demonstrações financeiras.

Fundação Coelce de Seguridade Social- Faelce
 Nota Explicativa às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2025
 (valores expressos em milhares de Reais)

Passivo						
Exigível Operacional	1.692*	280	6.272*	8.244	-	8.244*
Gestão Previdencial	1.644	275	-	1.919	-	1.919
Benefícios a Pagar	154	-	-	154	-	154
Retenções a Recolher	1.284	138	-	1.422	-	1.422
Recursos Antecipados	206	-	-	206	-	206
Valores a Repassar ao PGA	-	137	-	137	-	137
Gestão Administrativa	-	-	6.261	6.261	-	6.261
Contas a Pagar	-	-	621	621	-	621
Retenções a Recolher	-	-	202	202	-	202
Tributos a Recolher	-	-	5.429	5.429	-	5.429
Outras Exigibilidades	-	-	9	9	-	9
Investimentos	48	5	11	64	-	64
Investimentos Imobiliários	1	-	-	1	-	1
Empréstimos e Financiamentos	2	3	-	5	-	5*
Taxa Administrativa a Repassar	7	2	-	9	-	9
Retenções e Tributos a Recolher	4	-	-	4	-	4*
Outras Exigibilidades	34	-	11	45	-	45
Exigível Contingencial	10.292	-	-	10.292	-	10.292
Gestão Previdencial	5.064	-	-	5.064	-	5.064
Investimentos	5.228	-	-	5.228	-	5.228
Patrimônio Social	1.374.093	270.153	29.093	1.673.339	(29.093)	1.644.246
Patrimônio de Cobertura do Plano	1.362.405	232.393	-	1.594.798	-	1.594.798
Benefícios Concedidos	1.258.635	52.218	-	1.310.853	-	1.310.853
Benefícios a Conceder	29.247	180.175	-	209.422	-	209.422
Equilíbrio Técnico	74.523	-	-	74.523	-	74.523
Resultados Realizados	74.523	-	-	74.523	-	74.523
Superávit (Déficit) Técn. Acum.	74.523	-	-	74.523	-	74.523
Fundos	11.688	37.760	29.093	78.541	(29.093)	49.448
Fundos Previdenciais	-	16.230	-	16.230	-	16.230
Fundos Administrativos	8.098	20.995	29.093	58.186	(29.093)	29.093
Fundos dos Investimentos	3.590	535	-	4.125	-	4.125*
Total	1.386.077	270.433	35.365	1.691.875	(29.093)	1.662.782

* Arredondamentos realizados para alinhamento com os demais quadros das demonstrações financeiras.

10. Partes Relacionadas

A Faelce é constituída sob a forma de sociedade civil sem fins lucrativos, com autonomia administrativa financeira e personalidade jurídica de direito privado. Através de convênio de adesão com a Coelce, a Fundação administra os planos previdenciários dos seus empregados e ex-empregados. O Estatuto prevê a participação dos empregados como participantes e a indicação de conselheiros e dirigentes por parte da patrocinadora, no entanto, essa relação é tratada na nota específica dos planos de benefícios, nota nº 05.

O saldo a receber da patrocinadora, no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, referente às contribuições e operações com participantes para os planos de benefícios, está assim distribuído:

35

Fundação Coelce de Seguridade Social- Faelce

Nota Explicativa às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2025

(valores expressos em milhares de Reais)

A Receber em 31/12/2025	Plano Benefício Definido	Plano Contribuição Definida
Contribuição Patrocinadora	5	850
Contribuição Participante	10	880
Operações com Participantes	4	83
Totais a Receber	19	1.813

11. Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)

A adequação da Faelce ao cumprimento da Lei Geral de proteção de Dados Pessoais (Lei nº 13.709/2018), que entrou em vigor em de maio 2021, conforme Medida Provisória nº 959, de 29 de abril de 2020, não afeta o reconhecimento, a mensuração ou a evidenciação de ativos, passivos, despesas e receitas. A adequação trata-se de uma reorganização e reclassificação, principalmente, dos esquemas e meta dados sensíveis (relacionados aos dados pessoais) constantes das bases de dados. Dessa forma, entende-se que não há impactos na contabilidade, tampouco reflexos em provisões, ativos ou passivos contingentes.



12. Divulgação de Informações



A Resolução CNPC nº 32/2019 dispõe sobre os procedimentos a serem observados na divulgação de informações aos participantes e assistidos dos planos de benefícios. A disponibilização do Relatório Anual de Informações (RAI) aos Participantes e Assistidos, prevista no artigo 3º, bem como de outras informações cuja divulgação esteja prevista em lei, atos normativos, estatutos das Entidades, regulamentos dos planos de benefícios ou determinadas pela PREVIC, deve ser realizada em local de fácil acesso, em seu sítio eletrônico na internet.

Conforme estabelece o artigo 13º da referida Resolução, as EFPC estão dispensadas de encaminhar, por meio impresso, as informações.

13. Eventos Subsequentes

A Faelce, até 27 de fevereiro de 2026, não identificou quaisquer eventos subsequentes relevantes que exijam divulgação adicional nas suas demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

 
 Ricardo Nelson Vasconcelos
 Presidente
 CPF: 429.880.393-72

 
 José Tarcisio Ferreira Bezerra
 Diretor de Seguridade
 CPF: 113.162.683-49

 
 Emilva Queiroz Dias
 Diretora Adm. Financeira
 CPF: 457.726.063-87

 
 Antonia Maria Rodrigues
 Contadora - CRC-CE 020329
 CPF: 772.620.423-00

36

Demonstrações Contábeis e NEs 2025 pdf

Código do documento 72d09574-534e-473e-ae9d-3d7a735988e2



Assinaturas



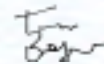
Ricardo Nelson Vasconcelos
ricardo.vasconcelos@faelce.com.br
Assinou



Emilva Queiroz Dias
emilva@faelce.com.br
Assinou



Jose Tarcisio Ferreira Bezerra
tarcisio@faelce.com.br
Assinou



Antonia Maria Rodrigues
antonia@faelce.com.br
Assinou



Eventos do documento

03 Mar 2026, 17:14:31

Documento 72d09574-534e-473e-ae9d-3d7a735988e2 **criado** por ANTONIA MARIA RODRIGUES (254e12f4-8b67-4bd0-a336-ae9d93e2f). Email: antonia@faelce.com.br. - DATE_ATOM: 2026-03-03T17:14:31-03:00

03 Mar 2026, 17:15:10

Substituição de Arquivo: antonia@faelce.com.br enviou uma nova versão para o documento "Demonstrações Contábeis e NEs 2025 pdf" na fase de edição "Aguardando Signatários". - DATE_ATOM: 2026-03-03T17:15:10-03:00

03 Mar 2026, 17:27:50

Assinaturas **iniciadas** por ANTONIA MARIA RODRIGUES (254e12f4-8b67-4bd0-a336-ae9d93e2f). Email: antonia@faelce.com.br. - DATE_ATOM: 2026-03-03T17:27:50-03:00

03 Mar 2026, 17:37:19

JOSE TARCISIO FERREIRA BEZERRA **Assinou** (349e819a-1b16-4150-937e-f6b97c552854) - Email: tarcisio@faelce.com.br - IP: 104.28.63.113 (104.28.63.113 porta: 56968) - Documento de identificação informado: 113.162.683-49 - DATE_ATOM: 2026-03-03T17:37:19-03:00

04 Mar 2026, 07:56:25

ANTONIA MARIA RODRIGUES **Assinou** (254e12f4-8b67-4bd0-a336-ae9d93e2f) - Email: antonia@faelce.com.br - IP: 200.233.185.101 (200-233-185-101.xf-static.ctbcnetsuper.com.br porta: 1768) - Documento de identificação informado: 772.620.423-00 - DATE_ATOM: 2026-03-04T07:56:25-03:00

04 Mar 2026, 09:17:11



2 páginas - Datas e horários baseados em Brasília, Brasil
Sincronizado com o NTP.br e Observatório Nacional (ON)
Certificado de assinaturas gerado em 05 de March de 2026, 08:48:38



RICARDO NELSON VASCONCELOS **Assinou** (6a5f3932-c2f6-4227-937b-c1539c7557d2) - Email: ricardo.vasconcelos@faelce.com.br - IP: 200.233.185.101 (200-233-185-101.xf-static.ctbcnetsuper.com.br porta: 1878) - **Geolocalização: -3.747027414782578 -38.51069747263488** - Documento de identificação informado: 429.880.393-72 - DATE_ATOM: 2026-03-04T09:17:11-03:00

04 Mar 2026, 10:10:52

EMILVA QUEIROZ DIAS **Assinou** (66d975c8-fbb3-435e-a39c-3a34b1afd2ac) - Email: emilva@faelce.com.br - IP: 200.233.185.101 (200-233-185-101.xf-static.ctbcnetsuper.com.br porta: 27866) - Documento de identificação informado: 457.726.063-87 - DATE_ATOM: 2026-03-04T10:10:52-03:00

Hash do documento original

(sha256):d64124e3d8bf8a93de88ab6a2612522c6f4898e0d5e27a7d4552cd2a205eceb5

(sha512):a426149f9a64244c5690b8b63b35666f32929ebf4376441473e7b00555f117f77ad14e4b927c93654955f92d8b663d9bd057bfff31091d53acb43bdf91adbcb

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima



Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign

Integridade certificada no padrão ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme **MP 2.200-2/2001** e **Lei 14.063/2020**



Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC

Demonstração Atuarial de Encerramento do Exercício de 2025 - FAELCE - CNPB: 1980002411

INFORMAÇÕES CADASTRAIS

Protocolo de Envio: 2282650

Entidade:

Código: 0138-1 Sigla: FAELCE CNPJ: 06.622.591/0001-15
Razão Social: FUNDAÇÃO COELCE DE SEGURIDADE SOCIAL

Plano:

CNPB: 1980002411 Sigla: FAELCEBD Modalidade: Benefício Definido
Nome do Plano: PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO
Característica: Patrocinado Legislação: LC 109 Situação: ATIVO

Atuário:

Nome: JOSE ROBERTO SANTOS MONTELLO MIBA: 426 MTE: 426
Empresa Externa: JESSE MONTELLO SERVICOS TECNICOS EM ATUARIA E ECON LTDA

Informações sobre a Avaliação Atuarial:

Motivo da Avaliação: Encerramento do Exercício Tipo de Preenchimento: Completa Data do Cadastro: 31/12/2025
Data da Avaliação: 31/12/2025 Protocolo de Envio da NTA: 2019856

Observações:

Quantidade de Grupos de Custeio: 1

Informações sobre a Duration do Passivo do Plano de Benefícios:

Duration do Passivo (em meses): 107

Observações:

107 meses (8,90 anos × 12)

CARACTERÍSTICAS DOS BENEFÍCIOS

Benefício:	BENEFÍCIO DIFERIDO POR DESLIGAMENTO - VESTING				
Benef. Programado:	Não	Regime:	Capitalização	Método de Financ.:	AGREGADO
Nível Básico do Benefício:					
MÉDIA DOS 36 ÚLTIMOS SALÁRIOS DE CONTRIBUIÇÃO, CORRIGIDOS PELO INPC, MENOS O BENEFÍCIO HIPOTÉTICO DO INSS NA DATA DA OPÇÃO, CALCULADO COMO SE O PARTICIPANTE TIVESSE 55 ANOS DE IDADE E 30 ANOS (MULHER) OU 35 ANOS (HOMEM) DE VINCULAÇÃO À PREVIDÊNCIA SOCIAL. SENDO ESSA DIFERENÇA MULTIPLICADA POR FATOR REDUTOR ATUARIALMENTE CALCULADO.					
BENEFÍCIO MÍNIMO DE 20% DA MÉDIA DOS 36 ÚLTIMOS SALÁRIOS DE CONTRIBUIÇÃO, CORRIGIDOS PELO INPC, MULTIPLICADA PELO FATOR REDUTOR CITADO ACIMA.					
Benefício:	BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO				
Benef. Programado:	Não	Regime:	Capitalização	Método de Financ.:	AGREGADO
Nível Básico do Benefício:					
MÉDIA DOS 36 ÚLTIMOS SALÁRIOS DE CONTRIBUIÇÃO, CORRIGIDOS PELO INPC, MENOS O BENEFÍCIO HIPOTÉTICO DO INSS NA DATA DA OPÇÃO, CALCULADO COMO SE O PARTICIPANTE TIVESSE 55 ANOS DE IDADE E 30 ANOS (MULHER) OU 35 ANOS (HOMEM) DE VINCULAÇÃO À PREVIDÊNCIA SOCIAL. SENDO ESSA DIFERENÇA MULTIPLICADA POR FATOR REDUTOR ATUARIALMENTE CALCULADO.					
BENEFÍCIO MÍNIMO DE 20% DA MÉDIA DOS 36 ÚLTIMOS SALÁRIOS DE CONTRIBUIÇÃO, CORRIGIDOS PELO INPC, MULTIPLICADA PELO FATOR REDUTOR CITADO ACIMA.					
Benefício:	COMPLEMENTAÇÃO DE ABONO ANUAL				
Benef. Programado:	Sim	Regime:	Capitalização	Método de Financ.:	AGREGADO
Nível Básico do Benefício:					

sexta-feira, 27 de março de 2026

Página: 01



Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC

Demonstração Atuarial de Encerramento do Exercício de 2025 - FAELCE - CNPB: 1980002411

A COMPLEMENTAÇÃO DE ABONO ANUAL CONSISTIRÁ NUMA PRESTAÇÃO PECUNIÁRIA ANUAL, DE PAGAMENTO ÚNICO, CORRESPONDENTE A TANTOS 1/12 (UM DOZE AVOS) DO VALOR DAS COMPLEMENTAÇÕES DE APOSENTADORIA OU PENSÃO, DEVIDO EM DEZEMBRO DE CADA ANO, QUANTOS FOREM OS MESES DE RECEBIMENTO DESSAS COMPLEMENTAÇÕES AO LONGO DO RESPECTIVO EXERCÍCIO.

Benefício:	COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA ESPECIAL				
Benef. Programado:	Sim	Regime:	Capitalização	Método de Financ.:	AGREGADO

Nível Básico do Benefício:

MÉDIA DOS 36 ÚLTIMOS SALÁRIOS DE CONTRIBUIÇÃO, CORRIGIDOS PELO INPC, MENOS O BENEFÍCIO HIPOTÉTICO DO INSS CALCULADO NA DATA DA CONCESSÃO DA COMPLEMENTAÇÃO, OBSERVADO A APLICAÇÃO DE FATOR REDUTOR NO CASO DE ANTECIPAÇÃO.

BENEFÍCIO MÍNIMO DE 20% DA MÉDIA DOS 36 ÚLTIMOS SALÁRIOS DE CONTRIBUIÇÃO, CORRIGIDOS PELO INPC,

Benefício:	COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA POR IDADE				
Benef. Programado:	Sim	Regime:	Capitalização	Método de Financ.:	AGREGADO

Nível Básico do Benefício:

MÉDIA DOS 36 ÚLTIMOS SALÁRIOS DE CONTRIBUIÇÃO, CORRIGIDOS PELO INPC, MENOS O BENEFÍCIO HIPOTÉTICO DO INSS CALCULADO NA DATA DA CONCESSÃO DA COMPLEMENTAÇÃO.

BENEFÍCIO MÍNIMO DE 20% DA MÉDIA DOS 36 ÚLTIMOS SALÁRIOS DE CONTRIBUIÇÃO, CORRIGIDOS PELO INPC.

Benefício:	COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO				
Benef. Programado:	Sim	Regime:	Capitalização	Método de Financ.:	AGREGADO

Nível Básico do Benefício:

MÉDIA DOS 36 ÚLTIMOS SALÁRIOS DE CONTRIBUIÇÃO, CORRIGIDOS PELO INPC, MENOS O BENEFÍCIO HIPOTÉTICO DO INSS CALCULADO NA DATA DA CONCESSÃO DA COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA.

BENEFÍCIO MÍNIMO DE 20% DA MÉDIA DOS 36 ÚLTIMOS SALÁRIOS DE CONTRIBUIÇÃO, CORRIGIDOS PELO INPC.

Benefício:	COMPLEMENTAÇÃO DE AUXÍLIO-RECLUSÃO				
Benef. Programado:	Não	Regime:	Capitalização	Método de Financ.:	AGREGADO

Nível Básico do Benefício:

50% + 10% POR DEPENDENTE (LIMITADO A 5) DA DIFERENÇA ENTRE A MÉDIA DOS ÚLTIMOS SALÁRIOS DE CONTRIBUIÇÃO, CORRIGIDOS PELO INPC, E O BENEFÍCIO DO INSS.

Benefício:	COMPLEMENTAÇÃO DE PENSÃO POR MORTE				
Benef. Programado:	Não	Regime:	Capitalização	Método de Financ.:	AGREGADO

Nível Básico do Benefício:

- 50% + 10% POR DEPENDENTE (LIMITADO A 5) DA DIFERENÇA ENTRE A MÉDIA DOS 12 ÚLTIMOS SALÁRIOS DE CONTRIBUIÇÃO, CORRIGIDOS PELO INPC, E O BENEFÍCIO DO INSS; OU

- 50% + 10% POR DEPENDENTE (LIMITADO A 5) DO BENEFÍCIO DO PLANO QUE VINHA SENDO PAGO AO ASSISTIDO DO PLANO.

Benefício:	COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA POR INVALIDEZ				
Benef. Programado:	Não	Regime:	Capitalização	Método de Financ.:	AGREGADO

Nível Básico do Benefício:

MÉDIA DOS 12 ÚLTIMOS SALÁRIOS DE CONTRIBUIÇÃO, CORRIGIDOS PELO INPC, MENOS O BENEFÍCIO DO INSS.

BENEFÍCIO MÍNIMO DE 20% DA MÉDIA DOS 12 ÚLTIMOS SALÁRIOS DE CONTRIBUIÇÃO CORRIGIDOS PELO INPC.

DEMONSTRATIVO DA AVALIAÇÃO ATUARIAL

GRUPO DE CUSTEIO: 1 - Único

Patrocinadores e Instituidores			
CNPJ	Nome		
06.622.591/0001-15	FUNDAÇÃO COELCE DE SEGURIDADE SOCIAL		
07.047.251/0001-70	COMPANHIA ENERGÉTICA DO CEARÁ		
Participantes Ativos:	36	Tempo médio de contribuição (meses):	345

Folha de Salário de Participação:	R\$1.085.117,54	Tempo médio para aposentadoria (meses):	7
-----------------------------------	-----------------	---	---

HIPÓTESES ATUARIAIS

Hipótese:	Fator de Determinação Valor Real Longo do Tempo Ben Entidade
Valor:	0,00
Quantidade esperada no exercício encerrado:	98,00
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	98,00
Quantidade esperada no exercício seguinte:	98,00
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:	
O fator esperado para 2025 era de 98%, baseado numa inflação média anual projetada de 3,50%, ficou próxima a inflação do ano de 2025 (INPC do IBGE) equivalente a 3,90%. Tal estimativa representa um fator de capacidade de 98%, utilizado em 2025, com base numa inflação anual média esperada para 2026 de 3,50%, abaixo da efetivamente ocorrida de 3,90% (jan/2025 a dez/2025).	
Justificativa da EFPC:	
Efetivamente uma inflação média anual de longo prazo da ordem de 3,50% ao ano representa uma projeção realista e adequada.	
Opinião do atuário:	
O Fator de Determinação do valor real ao longo do tempo dos Benefícios do Plano tem de se basear na projeção de inflação média ao longo dos anos remanescentes de existência desse Plano (em fase de extinção desde 16/01/2007) e, dessa forma, considerando que o centro da meta de inflação anual estabelecida pelo Banco Central do Brasil é de 3,50%, recomendamos, num cenário prudente e realista, a manutenção do Fator de Capacidade de 98%, que também é compatível com uma inflação média da ordem de 3,50% ao ano ao longo dos anos futuros, e que está compatível com a meta de inflação do Banco Central do Brasil nos anos futuros.	
Hipótese:	Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas
Valor:	Família Efetiva nas Pensões Concedidas e a serem concedidas aos Participantes Assistidos, e Experiência Regional nas Pensões a serem concedidas aos Participantes não Assistidos.
Quantidade esperada no exercício encerrado:	1,00
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	1,00
Quantidade esperada no exercício seguinte:	1,00
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:	
Em função da manutenção da Composição Média de Família de Dependentes do Plano BD administrado pela FAELCE, não há alteração entre a quantidade esperada e a ocorrida no exercício encerrado. (Os valores informados representam a média de dependentes por família dos participantes ativos).	
Justificativa da EFPC:	
Concordamos com os procedimentos elaborados pelo atuário, onde nos posicionamos favorável à sua indicação que indicou a manutenção da referida hipótese na Demonstração Atuarial do exercício de 2025.	
Opinião do atuário:	
Em conformidade com a Resolução PREVIC nº 23, de 14/08/2023, foi apresentado o estudo de aderência da Hipótese de Composição de Família de Pensionistas, por meio do JM/1414/2024, de 08/07/2024, onde indicamos para esta Avaliação Atuarial a manutenção da Família Efetiva nos Benefícios de Pensões já concedidos, bem como da Família Efetiva para os Benefícios de Aposentadoria já concedidos, sendo utilizado para os Participantes ainda não assistidos a nova Composição Média de Família por idade, que utilizou a massa dos participantes não assistidos e a massa dos assistidos dos Planos BD e CD da FAELCE, estando esta hipótese válida por até 3 anos, conforme a disposto na referida Resolução PREVIC nº 23/2023.	
Hipótese:	Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios)
Valor:	INPC (IBGE)
Quantidade esperada no exercício encerrado:	3,50
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	3,90
Quantidade esperada no exercício seguinte:	3,50
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:	
Considerando o INPC o indexador do Plano, este índice acumulado resultou em 3,90%, ou seja, acima do esperado como inflação oficial do Brasil, sendo que os 3,50% de projeção da inflação esperada para o exercício de 2026 é compatível com o intervalo da meta de inflação apresentado pelo Banco Central do Brasil	
Justificativa da EFPC:	
Concordamos com as colocações apresentadas na Opinião do Atuário.	
Opinião do atuário:	
O Indexador em questão se baseia na projeção de que a política de reajuste salarial da Patrocinadora (consequentemente dos benefícios de prestação continuada do Plano) tomará por base a inflação dada pelo INPC do IBGE.	



Demonstração Atuarial de Encerramento do Exercício de 2025 - FAELCE - CNPB: 1980002411

Hipótese:	Projeção de Crescimento Real de Salário		
Valor:	0,00		
Quantidade esperada no exercício encerrado:	0,75		
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	0,70		
Quantidade esperada no exercício seguinte:	0,75		
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:			
A diferença de crescimento da massa salarial média foi bem próxima ao esperado, no caso, discrepância mínima de 0.05%. Merece destaque que o Salário Real de Benefício é uma média móvel, devidamente atualizada dos Salários Reais de Contribuição (Salários de Participação) dos últimos 36 (trinta e seis) meses do Plano BD da FAELCE e que o aumento real esperado de 0,75% projetado no final de 2025 corresponde a uma média de aumento real anual ao longo dos anos remanescentes de atividade. Destaque-se que a Patrocinadora se manifestou formalmente com crescimento real esperado para o exercício de 2026 entre 0,5% e 1,00% ao ano, portanto, com razoabilidade em relação ao ocorrido e não existe evidência de risco de subdimensionamento das reservas matemáticas. ... continua em "Outros fatos relevantes"			
Justificativa da EFPC:			
Considerando que a Patrocinadora se mostrou em conformidade com os procedimentos elaborados pelo atuário, nos posicionamos favorável à sua indicação que considerou, o disposto na Resolução PREVIC nº 23, de 14/08/2023, já devidamente referendada pela Patrocinadora.			
Opinião do atuário:			
Conforme informado pela Entidade, existem apenas 5 (cinco) participantes ativos no Plano BD (Plano fechado a novas adesões), cujos SRB's são influenciados pela hipótese de Crescimento Salarial. Desta forma, considerando que não há uma base de dados suficientemente grande para a realização de um estudo de crescimento salarial mais aprofundado e considerando, também, que a Patrocinadora do Plano se manifestou a favor de uma hipótese de crescimento real dos salários entre 0,50% a.a. e 1,00% a.a., indicamos para a Avaliação Atuarial do Plano de Benefícios Definidos (BD) da FAELCE de 2025 a manutenção da hipótese de crescimento real dos salários de 0,75% a.a. a ser aplicada de forma linear.			
Hipótese:	Tábua de Entrada em Invalidez		
Valor:	ALVARO VINDAS		
Tábua Geracional:	Não	Característica Complementar:	Não se Aplica
Segregação:	Unisex	Ponderação:	Não se Aplica
Ajuste:	Suavização	Agravamento	Desagravamento
Percentual:	0,00%	0,00%	0,00%
Explicação Hipótese Básica:			
Tabela que registra, para cada idade, a probabilidade de entrada em invalidez de um determinado grupo de pessoas desde o nascimento até a morte do indivíduo mais longevo do grupo utilizado para elaboração da tábua. Utilizada nos planos de benefícios geralmente para apurar os custos relacionados aos benefícios de risco.			
Quantidade esperada no exercício encerrado:	0,00		
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	0,00		
Quantidade esperada no exercício seguinte:	0,00		
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:			
O Plano de Benefício possui apenas 7 (sete) participantes ativos, sendo 5 (cinco) patrocinados e 2 (dois) autopatrocinados, portanto, em função do baixo contingente não havia eventos esperados, nem tampouco ocorridos, logo, sem divergência a comentar.			
Justificativa da EFPC:			
Concordamos com os procedimentos elaborados pelo atuário, onde nos posicionamos favorável à sua indicação que indicou a manutenção da referida hipótese adotada na Demonstração Atuarial do exercício de 2024.			
Opinião do atuário:			
Com base no estudo de aderência de tábuas biométricas realizado por meio do JM/1413/2024 de 08/07/2024, nos posicionamos pela manutenção da Tábua de Entrada em Invalidez Álvaro Vindas, para projetar o nível de entrada em invalidez, portanto, sem alteração da premissa utilizada no exercício de 2024.			
Hipótese:	Tábua de Mortalidade de Inválidos		
Valor:	AT 83		
Tábua Geracional:	Não	Característica Complementar:	Não se Aplica
Segregação:	Unisex	Ponderação:	Masculina
Ajuste:	Suavização	Agravamento	Desagravamento
Percentual:	0,00%	0,00%	0,00%
Explicação Hipótese Básica:			

Demonstração Atuarial de Encerramento do Exercício de 2025 - FAELCE - CNPB: 1980002411

Tabela que registra, para cada idade, a probabilidade de morte de um determinado grupo de pessoas desde o nascimento até a morte do indivíduo mais longo do grupo utilizado para elaboração da tábua. Utilizada nos planos de benefícios geralmente para apurar os custos relacionados aos benefícios de risco.

Quantidade esperada no exercício encerrado:	3,00
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	6,00
Quantidade esperada no exercício seguinte:	3,00

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

Em que pese a diferença pontual no exercício de 2025 de 2 (6 - 3) óbitos entre a quantidade ocorrida (5) e a esperada (3), obtida considerando a população de participantes assistidos por invalidez, deve-se levar em consideração o pequeno contingente de 89 (oitenta e nove) vidas. Tal situação não configura risco no dimensionamento das Reservas Matemáticas, pois o parâmetro utilizado indicou menos óbitos em relação ao efetivamente ocorrido.

Justificativa da EFPC:

Concordamos com os procedimentos elaborados pelo atuário, onde nos posicionamos favorável à sua indicação que indicou a manutenção da referida hipótese adotada na Demonstração Atuarial do exercício de 2024.

Opinião do atuário:

Com base no estudo de aderência de tábuas de mortalidade realizado por meio do JM/1413/2024 de 08/07/2024, nos posicionamos pela manutenção da Tábua de Mortalidade de Inválidos AT-1983 (masculina) e, em 2025 foi efetuado estudo complementar nos termos do JM/224/2025, para projetar o nível da mortalidade dos assistidos por invalidez, portanto, sem alteração da premissa utilizada no exercício de 2024.

Hipótese:	Tábua de Mortalidade Geral		
Valor:	AT 2000		
Tábua Geracional:	Não	Característica Complementar:	Basic
Segregação:	Unisex	Ponderação:	Feminina e Masculina
Ajuste:	Suavização	Agravamento	Desagravamento
Percentual:	0,00%	0,00%	0,00%

Explicação Hipótese Básica:

Tabela que registra, para cada idade, a probabilidade de morte de um determinado grupo de pessoas desde o nascimento até a morte do indivíduo mais longo do grupo utilizado para elaboração da tábua, sendo usada nos planos de benefícios para estimar a expectativa de vida ou morte dos participantes ativos e assistidos.

Quantidade esperada no exercício encerrado:	76,00
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	58,00
Quantidade esperada no exercício seguinte:	83,00

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

A diferença apurada no exercício de 2025 foi de 18 (76 - 58) óbitos entre a quantidade esperada (76) e a ocorrida (58), considerando a população de participantes não assistidos, assistidos programados e todos os pensionistas, inclusive os segundos recebedores, observada a necessidade de acompanhamento nos demais exercícios, diante da discrepância constatada em 2025. Em 2024 foi realizado estudo de aderência por meio do JM/1413/2024 sugeriu a adoção de ajuste na Tábua de Mortalidade Geral e, em 2025 foi efetuado estudo complementar nos termos do JM/224/2025, visando expressar de maneira fidedigna o comportamento da mortalidade no grupo de assistidos programados e pensionistas.

Justificativa da EFPC:

Concordamos com os procedimentos elaborados pelo atuário, onde nos posicionamos favorável à sua indicação.

Opinião do atuário:

Com base no estudo de aderência de tábuas de mortalidade realizado por meio do JM/1413/2024 de 08/07/2024, nos posicionamos pela manutenção da Tábua de Mortalidade Geral AT-2000 (segregada por sexo), sendo composta por 57% qx da AT-2000 (masculina) e 43% qx da AT-2000 (feminina), para projetar o nível da mortalidade dos participantes aposentados sem ser por invalidez e dos pensionistas.

Hipótese:	Taxa Real Anual de Juros
Valor:	4.40
Quantidade esperada no exercício encerrado:	4,40
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	7,22
Quantidade esperada no exercício seguinte:	4,40

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:

A meta atuarial de rentabilidade real de 4,40% ao ano foi alcançada no exercício de 2025, sendo relevante destacar as colocações apresentadas, a seguir como Opinião do Atuário e como Justificativa da EFPC.

Justificativa da EFPC:



Considerando que o Estudo de Aderência de Taxa de Juros do Plano BD da FAELCE realizado pela I9ADVISORY, em 2025, com dados de 31/12/2024, e o Relatório de Adequação da Taxa de Juros, apresentado através do JM/2254/2025, de 24/11/2025, se posicionou de forma favorável, dentro do cenário esperado para os anos futuros, à perspectiva de obtenção de retornos reais compatíveis com a meta atuarial de INPC + juros reais de 4,40% ao ano, levando em consideração os fluxos de receitas e de despesas, as rentabilidades dos títulos já existentes em carteira e as aplicações/reaplicações de recursos a serem realizadas no futuro, o Conselho Deliberativo desta EFPC se manifestou favorável a adoção da taxa de juros reais de 4,40% ao ano.

Opinião do atuário:

Utilizamos o estudo técnico elaborado pela I9 ADVISORY em 2025, para adequação e aderência da Taxa Real de Juros do Plano, onde a rentabilidade líquida (TIR) da carteira foi estimada em 6,46% a.a.. Com base na Res. CNPC 23 de 14/08/2023 o prazo da duração do passivo foi de 9,11 anos equivalente à taxa parâmetro de 5,29%. Portanto, a taxa adotada na avaliação atuarial do Plano de 2025, de 4,40% ao ano, se encontra dentro do limite mínimo estabelecido pela Portaria nº 343/2025 e a taxa máxima apurada pela TIR da rentabilidade líquida, ou seja, entre 3,70% a.a. e 5,69% a.a..

HIPÓTESES ATUARIAIS NÃO UTILIZADAS NESTA DEMONSTRAÇÃO

Fator de Determinação do Valor Real Longo do Tempo Ben INSS

Fator de Determinação Valor Real ao Longo do Tempo Salários

Hipótese de Entrada em Aposentadoria

Hipótese sobre Gerações Futuras de Novos Entrados

Hipótese sobre Rotatividade (Percentual)

Projeção de Crescimento Real do Maior Sal Ben INSS

Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano

Tábua de Morbidez

BENEFÍCIOS**Benefício: BENEFÍCIO DIFERIDO POR DESLIGAMENTO - VESTING**

Quantidade de benefícios concedidos:	9	Valor médio do benefício (R\$):	6.278,66
Idade média dos assistidos:	73	Custo do Ano (R\$):	0,00
		Custo do Ano (%):	0,00

Provisões Matemáticas	7.657.908,81
Benefícios Concedidos	7.657.908,81
Contribuição Definida	0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	0,00
Benefício Definido	7.657.908,81
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	7.657.908,81
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	0,00
Benefícios a Conceder	0,00
Contribuição Definida	0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	0,00
Benefício Definido Repartição Simples	0,00



Benefício: BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO			
Quantidade de benefícios concedidos:	24	Valor médio do benefício (R\$):	5.149,76
Idade média dos assistidos:	68	Custo do Ano (R\$):	0,00
		Custo do Ano (%):	0,00
Provisões Matemáticas			18.940.698,78
Benefícios Concedidos			18.940.698,78
Contribuição Definida			0,00
Saldo de Conta dos Assistidos			0,00
Benefício Definido			18.940.698,78
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos			18.940.698,78
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos			0,00
Benefícios a Conceder			0,00
Contribuição Definida			0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor			0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes			0,00
Benefício Definido Capitalização Programado			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes			0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura			0,00
Benefício Definido Repartição Simples			0,00



Benefício: COMPLEMENTAÇÃO DE ABONO ANUAL			
Quantidade de benefícios concedidos:	0	Valor médio do benefício (R\$):	0,00
Idade média dos assistidos:	0	Custo do Ano (R\$):	0,00
		Custo do Ano (%):	0,00
Provisões Matemáticas			0,00
Benefícios Concedidos			0,00
Contribuição Definida			0,00
Saldo de Conta dos Assistidos			0,00
Benefício Definido			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos			0,00
Benefícios a Conceder			0,00
Contribuição Definida			0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor			0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes			0,00
Benefício Definido Capitalização Programado			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes			0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura			0,00
Benefício Definido Repartição Simples			0,00



Benefício: COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA ESPECIAL			
Quantidade de benefícios concedidos:	211	Valor médio do benefício (R\$):	4.185,00
Idade média dos assistidos:	70	Custo do Ano (R\$):	0,00
		Custo do Ano (%):	0,00
Provisões Matemáticas			149.122.547,97
Benefícios Concedidos			149.122.547,97
Contribuição Definida			0,00
Saldo de Conta dos Assistidos			0,00
Benefício Definido			149.122.547,97
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos			149.122.547,97
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos			0,00
Benefícios a Conceder			0,00
Contribuição Definida			0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor			0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes			0,00
Benefício Definido Capitalização Programado			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes			0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura			0,00
Benefício Definido Repartição Simples			0,00



Benefício: COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA POR IDADE			
Quantidade de benefícios concedidos:	6	Valor médio do benefício (R\$):	6.876,10
Idade média dos assistidos:	92	Custo do Ano (R\$):	0,00
		Custo do Ano (%):	0,00
Provisões Matemáticas			4.295.038,55
Benefícios Concedidos			4.295.038,55
Contribuição Definida			0,00
Saldo de Conta dos Assistidos			0,00
Benefício Definido			4.295.038,55
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos			4.295.038,55
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos			0,00
Benefícios a Conceder			0,00
Contribuição Definida			0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor			0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes			0,00
Benefício Definido Capitalização Programado			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes			0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes			0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura			0,00
Benefício Definido Repartição Simples			0,00



Benefício: COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO			
Quantidade de benefícios concedidos:	1.041	Valor médio do benefício (R\$):	6.133,61
Idade média dos assistidos:	76	Custo do Ano (R\$):	112.293,44
		Custo do Ano (%):	10,19
Provisões Matemáticas			883.680.587,12
Benefícios Concedidos			854.367.473,06
Contribuição Definida			0,00
Saldo de Conta dos Assistidos			0,00
Benefício Definido			854.367.473,06
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos			854.367.473,06
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos			0,00
Benefícios a Conceder			29.313.114,06
Contribuição Definida			0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor			0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes			0,00
Benefício Definido Capitalização Programado			29.313.114,06
Valor Atual dos Benefícios Futuros			29.313.114,06
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes			0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura			0,00
Benefício Definido Repartição Simples			0,00



Benefício: COMPLEMENTAÇÃO DE AUXÍLIO-RECLUSÃO			
Quantidade de benefícios concedidos:	0	Valor médio do benefício (R\$):	0,00
Idade média dos assistidos:	0	Custo do Ano (R\$):	0,00
		Custo do Ano (%):	0,00
Provisões Matemáticas			0,00
Benefícios Concedidos			0,00
Contribuição Definida			0,00
Saldo de Conta dos Assistidos			0,00
Benefício Definido			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos			0,00
Benefícios a Conceder			0,00
Contribuição Definida			0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor			0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes			0,00
Benefício Definido Capitalização Programado			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes			0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura			0,00
Benefício Definido Repartição Simples			0,00

Benefício: COMPLEMENTAÇÃO DE PENSÃO POR MORTE			
Quantidade de benefícios concedidos:	745	Valor médio do benefício (R\$):	2.123,65
Idade média dos assistidos:	69	Custo do Ano (R\$):	15.978,95
		Custo do Ano (%):	1,45
Provisões Matemáticas			188.843.058,65
Benefícios Concedidos			188.772.783,47
Contribuição Definida			0,00
Saldo de Conta dos Assistidos			0,00
Benefício Definido			188.772.783,47
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos			166.592.674,89
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos			22.180.108,58
Benefícios a Conceder			70.275,18
Contribuição Definida			0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor			0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes			0,00
Benefício Definido Capitalização Programado			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado			70.275,18
Valor Atual dos Benefícios Futuros			70.275,18
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes			0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura			0,00
Benefício Definido Repartição Simples			0,00



Benefício: COMPLANTAÇÃO DE APOSENTADORIA POR INVALIDEZ			
Quantidade de benefícios concedidos:	89	Valor médio do benefício (R\$):	3.119,31
Idade média dos assistidos:	72	Custo do Ano (R\$):	771,40
		Custo do Ano (%):	0,07
Provisões Matemáticas			35.613.323,36
Benefícios Concedidos			35.478.748,64
Contribuição Definida			0,00
Saldo de Conta dos Assistidos			0,00
Benefício Definido			35.478.748,64
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos			35.478.748,64
Benefícios a Conceder			134.574,72
Contribuição Definida			0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor			0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes			0,00
Benefício Definido Capitalização Programado			0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado			134.574,72
Valor Atual dos Benefícios Futuros			134.574,72
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes			0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura			0,00
Benefício Definido Repartição Simples			0,00



Benefício: BENEFÍCIOS ESTRUTURADOS NO MÉTODO DE FINANCIAMENTO AGREGADO	
Custo do Ano (R\$):	121.202,31
Custo do Ano (%):	11,71
Provisões Matemáticas	-271.429,75
Benefícios Concedidos	0,00
Contribuição Definida	0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	
Benefício Definido	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	
Benefícios a Conceder	-271.429,75
Contribuição Definida	0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	
Saldo de Contas – parcela Participantes	
Benefício Definido Capitalização Programado	-268.723,32
Valor Atual dos Benefícios Futuros	
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	111.968,14
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	156.755,18
Benefício Definido Capitalização não Programado	-2.706,43
Valor Atual dos Benefícios Futuros	
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	1.127,68
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	1.578,75
Benefício Definido Capitais de Cobertura	
Benefício Definido Repartição Simples	
CONSOLIDADO DO GRUPO DE CUSTEIO 1 - Único	
Custo do Ano (R\$):	250.246,10
Custo do Ano (%):	



Provisões Matemáticas	1.287.881.733,49
Benefícios Concedidos	1.258.635.199,28
Contribuição Definida	0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	0,00
Benefício Definido	1.258.635.199,28
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	1.200.976.342,06
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	57.658.857,22
Benefícios a Conceder	29.246.534,21
Contribuição Definida	0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	29.044.390,74
Valor Atual dos Benefícios Futuros	29.313.114,06
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	111.968,14
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	156.755,18
Benefício Definido Capitalização não Programado	202.143,47
Valor Atual dos Benefícios Futuros	204.849,90
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	1.127,68
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	1.578,75
Benefício Definido Capitais de Cobertura	0,00
Benefício Definido Repartição Simples	0,00
PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR E CONTRATOS	
Contabilizado no Ativo	0,00
Déficit equacionado	0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	0,00
Assistidos (0 meses restantes)	0,00
Serviço passado	0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	0,00
Assistidos (0 meses restantes)	0,00
Outras finalidades	0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	0,00
Assistidos (0 meses restantes)	0,00
Contabilizado no Passivo	0,00
Déficit equacionado	0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	0,00
Assistidos (0 meses restantes)	0,00
Serviço passado	0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	0,00
Assistidos (0 meses restantes)	0,00
Outras finalidades	0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	0,00
Assistidos (0 meses restantes)	0,00

PATRIMÔNIO DE COBERTURA

Patrimônio de Cobertura:	R\$1.362.404.810,37	Insuficiência de cobertura:	R\$0,00
--------------------------	---------------------	-----------------------------	---------

FUNDOS PREVIDENCIAIS ATUARIAIS

Finalidade	
Fonte de custeio	
Recursos recebidos no exercício	0,00
Recursos utilizados no exercício	0,00
Saldo	0,00

FUNDO PREVIDENCIAL DE DESTINAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE RESERVA ESPECIAL PARA REVISÃO DE PLANO

Saldo	0,00
Patrocinador	0,00
Participantes Ativos	0,00
Assistidos	0,00

FONTE DOS RECURSOS

	Participantes		Assistidos		Patrocinador		Total em Valores
	Valor (R\$)	%	Valor (R\$)	%	Valor (R\$)	%	
Total de	85.635,52		5.593.866,33		36.476,33		5.715.978,18
Contribuições Previdenciárias	85.635,52	7,41	5.593.866,33	5,54	36.476,33	4,45	5.715.978,18
Normais	85.635,52	7,41	5.593.866,33	5,54	36.476,33	4,45	5.715.978,18
Extraordinárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Déficit Equacionado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviço Passado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Finalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Utilização de Fundos	0,00		0,00		0,00		0,00
Exigência Regulamentar	0,00		0,00		0,00		0,00
Destinação de Reserva	0,00		0,00		0,00		0,00

Data de Início de Vigência: 01/04/2026

PARECER ATUARIAL DO GRUPO DE CUSTEIO

EVOLUÇÃO DOS CUSTOS:

1) A aplicação da metodologia de cálculo atuarial estabelecida para o plano de benefícios BD da FAELCE, utilizando as hipóteses atuariais apresentadas nestas Demonstrações Atuariais (D.A.) e o cadastro de participantes fornecido pela FAELCE, resultou no custo total de 11,71% (excluído o custo administrativo, conforme descrito abaixo: CUSTO (%) TIPO DE BENEFÍCIO 31/12/2024 31/12/2025 APOSENTADORIAS *2 / *3 9,94% 10,19% INVALIDEZ 0,09% 0,07% PENSÃO POR MORTE 1,42% 1,45% AUXÍLIO-DOENÇAPECÚLIO POR MORTEREGATESOUTROS BENEFÍCIOS SUB-TOTAL (1) 11,45% 11,71% SUPLEMENTAR *4 0,00% 0,00% JÓIASSUB-TOTAL (2) 11,45% 11,71% TOTAL (1)+(2) 11,45% 11,71% CUSTO ADMINISTRATIVO *1 *1: Custeada, à parte, por contribuição específica da Patrocinadora, estabelecida com base no orçamento anual elaborado pela FAELCE. *2: Aberto proporcionalmente ao valor atual dos benefícios futuros dos participantes em risco não iminente. *3: Inclui resgates, já que se passou a considerar nula a rotatividade. NOTA: Na avaliação Atuarial de dezembro de 2025, a idade média de todos os participantes ativos é de 61 anos (incluindo os autopatrocinados, BPD e participantes com contribuições suspensas nos termos do art. 73 do Regulamento). 2) O custo total reavaliado de 11,71%, observado a alíquota de 5,54% correspondente a contribuição média dos aposentados, será financiado pelas alíquotas descritas abaixo, dentro dos parâmetros definidos no Regulamento do Plano de Benefício Definido da FAELCE, que mantém as alíquotas vigentes tanto para os participantes quanto para o Patrocinador, correspondendo a: Contribuições Normais Em % Referência 31/12/2024 31/12/2025 Contribuição Normal Média dos Ativos (alíquotas variáveis) *1 7,00% 7,26% Contribuição Normal da Patrocinadora *2 4,45% 4,45% Sub-total 11,45% 11,71% Custo Suplementar 0,00% 0,00% Total Contribuições (Patrocinadoras + Partic. Ativos): 11,45% 11,71% Contribuições Normais dos Participantes Assistidos: 5,52% 5,54% Aposentados 5,52% 5,54% Pensionistas 0,00% 0,00% *1: Média Ponderada entre Ativos e Autopatrocinados. *2: Já com os ajustes contributivos apresentados no anexo do JM/1573/2007 de 16/07/2007. NOTA: Não está incluído nestas Contribuições Normais o custeio administrativo, já definido anteriormente, de responsabilidade da Patrocinadora. 3) A Contribuição Normal Pura (que exclui sobrecarga administrativa) vigente, atuarialmente determinada, de 11,45% da folha do Salário Real de Contribuição correspondente exatamente ao Custo Normal Puro (que exclui sobrecarga administrativa), atuarialmente reavaliado ao final de 2025 para 11,71% da folha do Salário Real de Contribuição. Tal fato significa que a Contribuição Normal Pura, que vem sendo praticada, guarda conformidade com o Custo Normal Puro reavaliado na posição de dezembro de 2025.

**VARIAÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS:**

1) As variações do Passivo Atuarial (Provisões Matemáticas) deste Plano do final do ano de 2024 para o mês de dezembro de 2025, considerando a evolução das suas principais grandezas, é a seguinte: Valores R\$ Referência 31/12/2024 31/12/2025 Variação Provisão de Benefícios Concedidos 1.256.057.288,43 1.258.635.199,28 0,21% Provisão de Benefícios a Conceder 27.454.071,50 29.246.534,21 6,53% Provisões Matemáticas (Passivo Atuarial) 1.283.511.359,93 1.287.881.733,49 0,34%

PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS:

1) A situação financeiro-atuarial do Plano de Benefícios Definidos vigente na FAELCE, patrocinado pela COELCE, avaliado pelo regime/método de financiamento atuarial Agregado (que é o mesmo regime/método adotado na avaliação atuarial do exercício anterior), em razão do fechamento do Plano, em 16/01/2007, a novas adesões de participantes face à entrada em vigência do Plano Misto de Benefícios "FAELCE CD"), apresentou um Superávit Técnico Contábil, em 31/12/2025, de R\$ 74.523.076,88, representando o equivalente a 5,47% do Patrimônio de Cobertura do Plano, então existente, de R\$ 1.362.404.810,37. Ver comentários das hipóteses no expediente Anexo 1 ao JM/0242/2026.

SOLUÇÕES PARA INSUFICIÊNCIA DE COBERTURA:

Plano com resultado superavitário.

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS

Participantes ativos do plano:	36
Tempo médio de contribuição do plano (meses):	345
Tempo médio para aposentadoria do plano (meses):	7

TOTAL DAS RESERVAS

Custo Normal do Ano	250.246,10
Provisões Matemáticas	1.287.881.733,49
Benefícios Concedidos	1.258.635.199,28
Contribuição Definida	0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	0,00
Benefício Definido	1.258.635.199,28
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	1.200.976.342,06
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	57.658.857,22
Benefícios a Conceder	29.246.534,21
Contribuição Definida	0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	29.044.390,74
Valor Atual dos Benefícios Futuros	29.313.114,06
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	111.968,14
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	156.755,18
Benefício Definido Capitalização não Programado	202.143,47
Valor Atual dos Benefícios Futuros	204.849,90
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	1.127,68
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	1.578,75
Benefício Definido Capitais de Cobertura	0,00
Benefício Definido Repartição Simples	0,00



Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC

Demonstração Atuarial de Encerramento do Exercício de 2025 - FAELCE - CNPB: 1980002411

PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR E CONTRATOS

Contabilizado no Ativo	0,00
Déficit equacionado	0,00
Patrocinador	0,00
Participantes ativos	0,00
Assistidos	0,00
Serviço passado	0,00
Patrocinador	0,00
Participantes ativos	0,00
Assistidos	0,00
Outras finalidades	0,00
Patrocinador	0,00
Participantes ativos	0,00
Assistidos	0,00
Contabilizado no Passivo	0,00
Déficit equacionado	0,00
Patrocinador	0,00
Participantes ativos	0,00
Assistidos	0,00
Serviço passado	0,00
Patrocinador	0,00
Participantes ativos	0,00
Assistidos	0,00
Outras finalidades	0,00
Patrocinador	0,00
Participantes ativos	0,00
Assistidos	0,00
RESULTADO DO PLANO	
Resultado do exercício	25.376.127,48
Déficit Técnico	0,00
Superávit Técnico	74.523.076,88
Reserva de Contingência	74.523.076,88
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00

FONTE DOS RECURSOS

	Participantes		Assistidos		Patrocinador		Total em Valores
	Valor (R\$)	%	Valor (R\$)	%	Valor (R\$)	%	
Total de	85.635,52		5.593.866,33		36.476,33		5.715.978,18
Contribuições Previdenciárias	85.635,52	7,41	5.593.866,33	5,54	36.476,33	4,45	5.715.978,18
Normais	85.635,52	7,41	5.593.866,33	5,54	36.476,33	4,45	5.715.978,18
Extraordinárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Déficit Equacionado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviço Passado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Finalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Utilização de Fundos	0,00		0,00		0,00		0,00
Exigência Regulamentar	0,00		0,00		0,00		0,00
Destinação de Reserva	0,00		0,00		0,00		0,00

PARECER ATUARIAL DO PLANO

sexta-feira, 27 de março de 2026

Página: 19



Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC

Demonstração Atuarial de Encerramento do Exercício de 2025 - FAELCE - CNPB: 1980002411

QUALIDADE DA BASE CADASTRAL:

Com relação aos valores registrados como Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder, como Provisão Matemática a Constituir e como Superávit Técnico Acumulado, devidamente registrado como Reserva de Contingência, atestamos que os mesmos foram avaliados por esta Consultoria Atuarial Independente, adotando as hipóteses atuariais relacionadas no numeral 1 do item V.3. desta D.A., os regimes atuariais de financiamento apresentados no item 1 da Nota Técnica Atuarial do Plano de Benefícios Definidos da FAELCE (JM/0154/2025 de 23/01/2025) e utilizando os dados contábeis e cadastrais que nos foram enviados pela FAELCE, sendo que os dados cadastrais foram objeto de análise de consistência e de comparação com os dados cadastrais do exercício anterior, a qual submetemos à referida Entidade Fechada de Previdência Complementar para os ajustes necessários e posterior validação, tendo sido, tão somente após tal validação, utilizados na elaboração da avaliação atuarial de 31/12/2025, refletida nesta D.A..

REGRAS DE CONSTITUIÇÃO E REVERSÃO DOS FUNDOS PREVIDENCIAIS:

VARIAÇÃO DO RESULTADO:

A evolução do Superávit Técnico Contábil de R\$ 49.146.949,40, apurado em 31/12/2024, para o Superávit Técnico Contábil apurado em 31/12/2025 de R\$ 74.523.076,88, basicamente decorreu do fato da rentabilidade real líquida ocorrida ter superado a meta atuarial para o ano de 2025, num cenário em que, de forma diversa do ocorrido no ano anterior, não houve qualquer alteração nas hipóteses atuariais.

NATUREZA DO RESULTADO:

Considerando que o Resultado (Superávit) Técnico Acumulado Contábil, nos termos do artigo 15 da Resolução CNPC nº 30/2018, está abaixo do Limite da Reserva de Contingência equivalente a 18,90% (= 10% + 8,90 x 1%) do total das Provisões Matemáticas (até o limite de 25%), ou seja, abaixo de R\$ 243.409.647,63, o mesmo tem, como objetivo, dar cobertura à contingência de vir a ocorrerem desvios desfavoráveis nas hipóteses atuariais ao longo dos anos futuros, assim sendo, à luz da legislação vigente, ele é entendido como sendo conjuntural, não sendo, portanto, passível de distribuição facultativa ou obrigatória.

SOLUÇÕES PARA EQUACIONAMENTO DE DÉFICIT:

ADEQUAÇÃO DOS MÉTODOS DE FINANCIAMENTO:

Considerando tratar-se de um Plano de Benefício Definido fechado a novas adesões de participantes, o regime financeiro de capitalização adotado no financiamento dos Benefícios de Aposentadoria, Pensão por Morte e de Auxílio-Reclusão, que é o de Capitalização na versão agregada, em conformidade com a Nota Técnica Atuarial correspondente à Avaliação Atuarial do exercício de 2025 deste Plano de Benefício Definido da FAELCE.

OUTROS FATOS RELEVANTES:

Continuação da "Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido" da Hipótese de Projeção de Crescimento Real de Salário: pois só existem 5 (cinco) participantes patrocinados que estão efetuando contribuições para o Plano de Benefício com idade média de 57 (cinquenta e sete) anos e que não preencheram plenamente as condições de entrada em gozo de benefício de aposentadoria programada, portanto, tal hipótese tem pouco impacto na Avaliação Atuarial desse Plano.



Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC

Demonstração Atuarial de Encerramento do Exercício de 2025 - FAELCE - CNPJ: 2006005138

INFORMAÇÕES CADASTRAIS

Protocolo de Envio: 2274660

Entidade:

Código: 0138-1 Sigla: FAELCE CNPJ: 06.622.591/0001-15
Razão Social: FUNDACAO COELCE DE SEGURIDADE SOCIAL

Plano:

CNPB: 2006005138 Sigla: FAELCE-CD Modalidade: Contribuição Definida
Nome do Plano: PLANO FAELCE - CD
Característica: Patrocinado Legislação: LC 109 Situação: ATIVO

Atuário:

Nome: JOSE ROBERTO SANTOS MONTELLO MIBA: 426 MTE: 426
Empresa Externa: JESSE MONTELLO SERVICOS TECNICOS EM ATUARIA E ECON LTDA

Informações sobre a Avaliação Atuarial:

Motivo da Avaliação: Encerramento do Exercício Tipo de Preenchimento: Simplificada Data do Cadastro: 31/12/2025
Data da Avaliação: 31/12/2025 Protocolo de Envio da NTA: 2019857

Observações:

Quantidade de Grupos de Custeio: 1

Informações sobre a Duration do Passivo do Plano de Benefícios:

Duration do Passivo (em meses): 102

Observações:

CARACTERÍSTICAS DOS BENEFÍCIOS

DEMONSTRATIVO DA AVALIAÇÃO ATUARIAL

GRUPO DE CUSTEIO: 1 - Único

Patrocinadores e Instituidores

CNPJ	Nome
06.622.591/0001-15	FUNDACAO COELCE DE SEGURIDADE SOCIAL
07.047.251/0001-70	COMPANHIA ENERGETICA DO CEARA

Participantes Ativos:	1.158	Tempo médio de contribuição (meses):	112
Folha de Salário de Participação:	R\$122.887.366,42	Tempo médio para aposentadoria (meses):	150

HIPÓTESES ATUARIAIS

Hipótese:	Tábua de Entrada em Invalidez		
Valor:	ALVARO VINDAS		
Tábua Geracional:	N/I	Característica Complementar:	N/I
Segregação:	N/I	Ponderação:	N/I
Ajuste:	Suavização	Agravamento	Desagravamento
Percentual:	N/I	N/I	N/I
Explicação Hipótese Básica:			

sexta-feira, 27 de março de 2026

Página: 01



Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC

Demonstração Atuarial de Encerramento do Exercício de 2025 - FAELCE - CNPB: 2006005138

Quantidade esperada no exercício encerrado:			
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:			
Quantidade esperada no exercício seguinte:			
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:			
A diferença de 1 entre a quantidade esperada e a ocorrida no exercício encerrado mostra ser segura a adoção da Tábua de Entrada em Invalidez "ix da LIGHT(MEDIA)", levando-se em consideração a natureza do Benefício de Pecúlio pago por Entrada em Invalidez e o quantitativo de participantes envolvidos nesse risco.			
Justificativa da EFPC:			
Com base nas colocações do atuário, nos posicionamos pela adoção da Tábua de Entrada em Invalidez "ix da ÁLVARO VINDAS" para avaliar o Benefício sob a forma de Pecúlio por Entrada em Invalidez.			
Opinião do atuário:			
Considerando a evolução significativa do Fundo Coletivo de Benefícios de Risco (a conceder), que, em 31/12/2025, alcançou o valor de R\$ 15.645.888,00, sendo que, em 31/12/2024, esse saldo era de R\$ 13.388.957,71, optou-se pela manutenção da Tábua ÁLVARO VINDAS que apresenta menor nível de entrada em invalidez, uma vez que o quantitativo de entradas em invalidez tem sido praticamente nulo nos últimos anos.			
Hipótese:	Tábua de Mortalidade Geral		
Valor:	AT 2000		
Tábua Geracional:	N/I	Característica Complementar:	N/I
Segregação:	N/I	Ponderação:	N/I
Ajuste:	Suavização	Agravamento	Desagravamento
Percentual:	N/I	N/I	N/I
Explicação Hipótese Básica:			
Quantidade esperada no exercício encerrado:			
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:			
Quantidade esperada no exercício seguinte:			
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:			
A diferença de 2 entre a quantidade esperada e a ocorrida no exercício encerrado mostra ser segura a adoção da Tábua de Mortalidade "qx da AT-83 (masculina)", levando-se em consideração a natureza do Benefício de Pecúlio pago por Morte do Participante Ativo e o quantitativo de participantes envolvidos nesse risco.			
Justificativa da EFPC:			
Com base nas colocações do atuário, nos posicionamos pela manutenção da Tábua Geral de Mortalidade "qx da AT-2000 (57% masculina + 43% feminina)" agravada em 10%" para avaliar o Benefício de Risco sob a forma de Pecúlio por Morte em Atividade.			
Opinião do atuário:			
Considerando a evolução significativa do Fundo Coletivo de Benefícios de Risco (a conceder), que, em 31/12/2025, alcançou o valor de R\$ 15.645.888,00, sendo que, em 31/12/2024, esse saldo era de R\$ 13.388.957,71, optou-se pela manutenção da Tábua AT-2000 (57% masculina + 43% feminina) devidamente agravada de 10% por se tratar de um benefício pago por morte e não por sobrevivência, uma vez que a rentabilidade sobre o saldo existente no Fundo Coletivo de Benefícios de Risco (a conceder) de R\$ 15.645.888,00 ao final de 31/12/2025 seguramente permitirá a continuidade da correspondente cobertura de risco.			

HIPÓTESES ATUARIAIS NÃO UTILIZADAS NESTA DEMONSTRAÇÃO

Fator de Determinação do Valor Real Longo do Tempo Ben INSS
 Fator de Determinação Valor Real ao Longo do Tempo Salários
 Fator de Determinação Valor Real Longo do Tempo Ben Entidade
 Hipótese de Entrada em Aposentadoria
 Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas
 Hipótese sobre Gerações Futuras de Novos Entrados
 Hipótese sobre Rotatividade (Percentual)
 Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios)
 Projeção de Crescimento Real de Salário
 Projeção de Crescimento Real do Maior Sal Ben INSS
 Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano
 Tábua de Morbidez



Tábua de Mortalidade de Inválidos

Taxa Real Anual de Juros

BENEFÍCIOS

CONSOLIDADO DO GRUPO DE CUSTEIO 1 - Único	
Custo do Ano (R\$):	
Custo do Ano (%):	
Provisões Matemáticas	0,00
Benefícios Concedidos	0,00
Contribuição Definida	0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	0,00
Benefício Definido	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	
Benefícios a Conceder	0,00
Contribuição Definida	0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	
Benefício Definido Capitalização não Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	
Benefício Definido Capitais de Cobertura	
Benefício Definido Repartição Simples	



Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC

Demonstração Atuarial de Encerramento do Exercício de 2025 - FAELCE - CNPB: 2006005138

PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR E CONTRATOS

Contabilizado no Ativo		0,00
Déficit equacionado		0,00
Patrocinador (0 meses restantes)		0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)		0,00
Assistidos (0 meses restantes)		0,00
Serviço passado		0,00
Patrocinador (0 meses restantes)		0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)		0,00
Assistidos (0 meses restantes)		0,00
Outras finalidades		0,00
Patrocinador (0 meses restantes)		0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)		0,00
Assistidos (0 meses restantes)		0,00
Contabilizado no Passivo		0,00
Déficit equacionado		0,00
Patrocinador (0 meses restantes)		0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)		0,00
Assistidos (0 meses restantes)		0,00
Serviço passado		0,00
Patrocinador (0 meses restantes)		0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)		0,00
Assistidos (0 meses restantes)		0,00
Outras finalidades		0,00
Patrocinador (0 meses restantes)		0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)		0,00
Assistidos (0 meses restantes)		0,00

PATRIMÔNIO DE COBERTURA

Patrimônio de Cobertura: R\$232.393.284,03 Insuficiência de cobertura:

FUNDO PREVIDENCIAL DE DESTINAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE RESERVA ESPECIAL PARA REVISÃO DE PLANO

Saldo	
Patrocinador	
Participantes Ativos	
Assistidos	

FONTE DOS RECURSOS

	Participantes		Assistidos		Patrocinador		Total em Valores
	Valor (R\$)	%	Valor (R\$)	%	Valor (R\$)	%	
Total de	6.040.906,47		0,00		6.264.213,18		12.305.119,65
Contribuições Previdenciárias	6.040.906,47	0,00	0,00	0,00	6.264.213,18	0,00	12.305.119,65
Normais	6.040.906,47	0,00	0,00	0,00	6.264.213,18	0,00	12.305.119,65
Extraordinárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Déficit Equacionado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviço Passado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Finalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Utilização de Fundos	0,00		0,00		0,00		0,00
Exigência Regulamentar	0,00		0,00		0,00		0,00



Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC

Demonstração Atuarial de Encerramento do Exercício de 2025 - FAELCE - CNPB: 2006005138

Destinação de Reserva	0,00	0,00	0,00	0,00
-----------------------	------	------	------	------

Data de Início de Vigência: 01/04/2026

PARECER ATUARIAL DO GRUPO DE CUSTEIO

EVOLUÇÃO DOS CUSTOS:

VARIAÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS:

PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS:

SOLUÇÕES PARA INSUFICIÊNCIA DE COBERTURA:

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS

Participantes ativos do plano:	1.158
Tempo médio de contribuição do plano (meses):	112
Tempo médio para aposentadoria do plano (meses):	150

TOTAL DAS RESERVAS

Custo Normal do Ano	
Provisões Matemáticas	232.393.284,03
Benefícios Concedidos	52.218.232,18
Contribuição Definida	52.218.232,18
Saldo de Conta dos Assistidos	52.218.232,18
Benefício Definido	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	
Benefícios a Conceder	180.175.051,85
Contribuição Definida	180.175.051,85
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	85.981.470,67
Saldo de Contas – parcela Participantes	94.193.581,18
Benefício Definido Capitalização Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	
Benefício Definido Capitalização não Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	
Benefício Definido Capitais de Cobertura	
Benefício Definido Repartição Simples	



Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC

Demonstração Atuarial de Encerramento do Exercício de 2025 - FAELCE - CNPB: 2006005138

PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR E CONTRATOS

Contabilizado no Ativo	0,00
Déficit equacionado	0,00
Patrocinador	0,00
Participantes ativos	0,00
Assistidos	0,00
Serviço passado	0,00
Patrocinador	0,00
Participantes ativos	0,00
Assistidos	0,00
Outras finalidades	0,00
Patrocinador	0,00
Participantes ativos	0,00
Assistidos	0,00
Contabilizado no Passivo	0,00
Déficit equacionado	0,00
Patrocinador	0,00
Participantes ativos	0,00
Assistidos	0,00
Serviço passado	0,00
Patrocinador	0,00
Participantes ativos	0,00
Assistidos	0,00
Outras finalidades	0,00
Patrocinador	0,00
Participantes ativos	0,00
Assistidos	0,00

RESULTADO DO PLANO

Resultado do exercício	
Déficit Técnico	
Superávit Técnico	
Reserva de Contingência	
Reserva Especial para Revisão de Plano	

FONTE DOS RECURSOS

	Participantes		Assistidos		Patrocinador		Total em Valores
	Valor (R\$)	%	Valor (R\$)	%	Valor (R\$)	%	
Total de	6.040.906,47		0,00		6.264.213,18		12.305.119,65
Contribuições Previdenciárias	6.040.906,47	0,00	0,00	0,00	6.264.213,18	0,00	12.305.119,65
Normais	6.040.906,47	0,00	0,00	0,00	6.264.213,18	0,00	12.305.119,65
Extraordinárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Déficit Equacionado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviço Passado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Finalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Utilização de Fundos	0,00		0,00		0,00		0,00
Exigência Regulamentar	0,00		0,00		0,00		0,00
Destinação de Reserva	0,00		0,00		0,00		0,00

PARECER ATUARIAL DO PLANO

sexta-feira, 27 de março de 2026

Página: 06



QUALIDADE DA BASE CADASTRAL:

Os dados cadastrais que nos foram enviados pela FAELCE, foram objeto de análise de consistência e de comparação com os dados cadastrais do exercício anterior, os quais submetemos à referida Entidade Fechada de Previdência Complementar para os ajustes necessários e posterior validação, tendo sido, tão somente após tal validação, utilizados na elaboração da avaliação atuarial do exercício de 2025, refletida nesta D.A..

REGRAS DE CONSTITUIÇÃO E REVERSÃO DOS FUNDOS PREVIDENCIAIS:

VARIAÇÃO DO RESULTADO:

NATUREZA DO RESULTADO:


SOLUÇÕES PARA EQUACIONAMENTO DE DÉFICIT:


ADEQUAÇÃO DOS MÉTODOS DE FINANCIAMENTO:

OUTROS FATOS RELEVANTES:

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2025



 (85) 3452-6544

 (85) 99635-4933

Faelce - Fundação Coelce de Seguridade Social
Av. Barão de Studart, 2700 - Bairro Dionísio Torres
Cep: 60.120-002 - Fortaleza - CE

 faelce@faelce.com.br

www.faelce.com.br